



Belle

67

Jour



Rodolpho

As mulheres modernas e requintadas
só amam e disputam os homens
rigorosamente elegantes...

P I N T O

O ALFAIATE DA MODA faz
todo homem elegante

Tupynambàs 374 - Phone 2716

Um conto para você

O silencio do quarto era interrompido apenas pelo monotono tic-tac do relógio. Durante muito tempo Sara permaneceu sentada, imóvel. De subito, levantou-se, tomou na cigarreira um cigarro, accendeu-o. Após algumas fumadas, atirou-o á chaminé e reassumiu, silenciosa, a sua attitude de espera. Bateram á porta; era a creada:

— A senhora quer chá?

— Não, Elsa — respondeu voltando a cabeça. — O Dr. Reynolds telephonou?

— Sim, minha senhora, faz meia hora, e disse que o jury ia dar a sentença. Tudo ha de acabar bem.

A moça sorriu...

— Assim o espero, Elsa.

— Mas, senhora — supponhamos que os juizes...

— Supponhamos que os juizes — repetiu Sara lentamente; depois, quasi num grito: — Por favor, Elsa, não pense mais e deixe-me só. Tudo se ha de arranjar!

A creada saiu. Sara foi á mesa de toilette, abriu uma gaveta; tirou um pequeno frasco que olhou longamente:

— "Veneno" — dizia a etiqueta. Deveria fazer uso delle? Tudo dependia da sentença... Guardou o frasco, caminhou nervosa pelo quarto; foi á janella, correu a cortina e poz-se a olhar a animação da rua. Suspirou tristemente ao pensar que em breve teria talvez de abandonar tudo; deixar este mundo maravilhoso... Mas era preferível abandonal-o a... Senhor Deus! Não dariam nunca a sentença? De novo bateram á porta: era ainda a creada:

— Está ahi o Sr. Mannering, pae. Vae subir.

Sara sentiu uma grande inquietação. Momentos depois entrou seu sogro, um homem alto, grisalho, de porte distincto. Carinhosamente tomou as mãos da nora. Tremula, Sara interrogou: — Não deram ainda a sentença?

— Ainda não. Acabo de telephonar e o jury ainda está reunido. Estes assumptos de finanças são complicados, entendes? Mas não te afflijas, querida, tudo se ha de arranjar. Tem que ser absolvido.

A Sentença

Patricio Cliford

Sara estremeceu; o sogro proseguiu:

— Tudo isto é absurdo. Um filho meu não iria enganar o publico. Estão loucos mas não hão de condemnal-o. Os accionistas...

— Por favor, não falemos mais nisto! — soluçou Sara.

— Está bem, filha. Tranquiliza-te. Volto ao tribunal e communico-te o que haja.

— Obrigada. Esta expectativa é horrivel.

Quando o velho partiu, a rapariga foi de novo á penteadeira, abriu a gaveta, tirou o pequeno frasco. Olhou-o longamente, guardando-o em seguida.

O processo Frank Mannering era longo e complicado. Durante dias e dias, conhecidos con-

tadores haviam desfilado pelos tribunaes prestando declarações e apresentando provas convincentes de culpabilidade de Frank, accusado de fraude. O caso Mannering e Companhia fôra lançado aos quatro ventos pela imprensa cruel e espectacular.

Muitos dias duraram os debates. A deshonra e a prisão poderiam resultar de sentença dos juizes e no entanto Frank não deu jámais signaes de angustia. Por sua attitude mais parecia estar presidindo a uma reunião de sua companhia, do que estar no banco dos réos.

De vez em quando lançava um olhar pela sala. Via rostos conhecidos, na maioria mulheres que sorriam e ás quaes sorria. E todos admiravam a sua attitude altiva e tranquilla. E muitos duidavam que elle fosse realmente culpado.

A ausencia da esposa era commentada — "Porque não está

ella aqui?" A resposta da condessa de Cowley era o fiel reflexo do que todos pensavam: — "Pobre mulher" — diz a condessa.

— "Não poderia supportar este martyrio! E' capaz de morrer, se o marido fôr condemnado".

— E terá razão — tornou uma amiga — elle é um homem tão encantador!

Sara de Mannering correu desesperada ao ouvir o tilintar do telephone. Tremula tomou o aparelho:

— Como... O que ha? E' culpado?

A voz do sogro respondeu, quasi num soluço:

— Sim, querida... Foi julgado culpado.

"Sete annos... E' horrivel e

V. S. que levou tanto tempo para resolver adquirir um radio não o faça agora antes de ouvir o melhor e mais acatado radio do mundo — O

A M E R I C A N - B O S C H

Centromatic RADIO

N A

C A S A

B L E R I O T

bello horizonte

administração:

Rua Pouso Alegre, 67

redacção:

Av. Affonso Penna, 398-1

venda avulsa:

Na Capital \$600

Fora da Capital \$800

Assinatura:

Na Capital 15\$

Fora da Capital (Reg) 25\$

A CIDADE

ALBERTO
OLAVO

*Quando ando pelas ruas da cidade,
Presinto o interior das almas em movimento...
Não são as cidades que se agitam
na incoherencia dos gestos, do ruído e dos
[passos]*

*Ha a vibração interior dos espiritos,
elaborando, num laboratorio enigmatico,
as ultimas escondidas loucuras da Humanidade*

*Uma cidade que anda é sempre um
manicomio em perspectivas continuas.*

*O' cidade que te expandes nos braços
e nos gritos do Homem,*

*Tu és a tranquillidade que não ouve, não
sente, não pensa e nem se commove*

*Cidade immovel, que abres os braços
com a tua propria vida tragica e risonha.
para o Nada das impossibilidades futuras.*

elle está abatidissimo! Mas não te afflijas, filha! Pode-se ainda appellar. O juiz foi por demais severo...

Sara, com um suspiro, largou o telephone; em seu rosto havia agora um suave sorriso. Foi á mesa de toilette, retirou o frasco. Tranquillamente destampou-o atirando o seu conteudo no fogo que ardia na chaminé. E o frasco foi lançado á cesta de pa-peis.

— Veneno!

Agora não precisava mais. Estavam terminados os dias em-sombrados pela presença de Frank, grosseiro e insupportavel; estavam findos os insultos, as humilhações, as outras mulhe-res e as loucas orgias que o pu-blico ignorava.

Não precisava mais, graças a Deus, do veneno, que ha tanto vinha guardando. A sentença do juiz, condemnando o marido, fô-ra para ella a salvação...

Approximou-se da janella, correu a cortina, poz-se a olhar a rua; já não suspirava.

Sua vida estava agora cheia de novas esperanças...

TROVÕES

Estudos e observações recen-tes, provaram que os Trovões não são sempre eguaes. Ha mui-tas distincções entre elles, sen-do que as principaes especies existentes são duas, dependen-do do vento. Já se observou que ha certos trovões que só se ve-rificam em dias de grandes ven-tos. Outros só se ouvem com a

atmosfera serena, sem nem se-quer uma aragem.

Tanto uns como outros, são provocados pelo ar frio que fica, na atmosfera, acima do ar quente.

O ar frio condensa-se, com a carga de electricidade accumu-lada, produz-se o trovão, cujo barulho varia, conforme expli-cação acima feita.

Pilot



Pilot

O Brasil inteiro

conhece, admira e compra
o Radio

Pilot

21

DIVERSOS MODELOS
ULTRA-MODERNOS

CADA PILOT É UM FINO INSTRUMENTO MUSICAL



GUARDADOS ha uma **SEMANA**
mas frescos como quando colhidos!



PERMITTINDO fazer maiores provisões de cada vez, o refrigerador G. E. proporciona invulgar economia, pois os alimentos custarão menos, e as fatigantes viagens á feira ou ao mercado, serão diminuidas, com poupança de tempo e despêsa de transporte.

Proteja a saúde dos seus e aumente o conforto de seu lar, com um refrigerador G. E.

*Peça informações ou uma demonstração
a qualquer dos nossos auxiliares,
ou telephone para o escriptorio da:*



Cia. Força e Luz de Minas Geraes

TELEPHONE 1200

Olhando o rio

*Nas noites claras de luar, costume
Ir das aguas ouvir o vão lamento;
E, após o ouvir-as cauteloso e attento
Que o rio tambem soffre, eis que presumo.*

*Nesse que leva tortuoso rumo,
Que fado triste e por demais cruento:
Vae deslizando agora doce e lento
E agora desce encachoeirado e a prumo.*

*O dorso aqui lhe encrespa leve brisa,
Ali o deslizar culhau lhe veda;
Além, de novo, sem fragor, deslisa...*

*E's como o rio, coração tristonho:
Se elle vive a chorar de quéda em quéda,
Vives tu a gemer de sonho em sonho.*

BELMIRO BRAGA.

Idyllio

Vamos, amor, por esses campos fóra,
Azas abrindo á doce luz da vida,
Ouvir a terna, a meiga, a appetecida
Canção que entôa a terra á deusa Aurora.

Vamos, que é tempo. A natureza inflora
Montes, valles, vergeis, e embevecida
Treme de amor a rosa. Ouves, querida,
A ave que canta, a viração que chora?

Vês? Que alegre manhã! Todo o arvoredo
Tão fresco e bom! O alegre passaredo
Enche a selva de magico rumor...

Pois cantemos tambem, vamos risonhos
Haurir a vida em turbilhões de sonhos,
Azas abrindo ao quente sol do amor!...

CARLOS AUGUSTO FERREIRA.

Cezar Rodrigues & Irmão

INDUSTRIAS

AV. OYAPOCK 184, 194 e RUA CURITYBA 138 - (predios proprios)

Phone 2114 — Bello Horizonte — Minas

Cera Horizontina

Cera para assoalhos, moveis, fôrros, balcões, roda-pés, vitrines, etc. A' venda em todas as casa do ramo do paiz. O producto mineiro que é vendido de norte a sul do Brasil.

Revestimento Brasil

Para prothese dentaria. O unico Revestimento nacional que supera os similares estrangeiros. A' venda em todos os depositos dentarios do paiz e nas republicas da Argentina, Uruguay e Chile.

Refinaria de assucar

Assucar refinado em pacotes de 1, 2 e 5 kilos. Assucar refinado para padarias, confeitarias, etc. Assucar crystal de todas procedencias

Representantes de LUIZ COSTANINI, de Buenos Ayres. A maior casa da America, de mudas sementes de todas as fructas, hortaliças, cereaes em geral, flores, enxertos, parasitas e demais utilidades. Especialistas em mudas de vinhas de todos os typos
Casa de idoneidade reconhecida em todo o mundo

Da Floresta á Gameleira
de S. Antonio ao C. Prates
nos bars elegantes da cidade
nos clubs da alta sociedade
em todos os lares bellorizontinos

predomina hoje

Bohemia

a CERVEJA incomparavel!

Um novo producto Antarctica

Grande Fabrica de Cadeiras

A maior fabrica existente no Estado de Minas

FUNDADA EM 1920

Especialista em cadeiras typo paulista e de Salas. Tem sempre grande stock para prompta entrega

Atende com presteza a qualquer pedido de remessa para o interior e outros Estados

OS SEUS PREÇOS E SEU ARTIGO DESAFIAM CONCORRENCIA

AFFONSO GOMEZ

RUA ITAJUBA' 229 - TEL. 3556

BELLO HORIZONTE



OS milhões de aparelhos radios AMERICAN - BOSCH espalhados pelas 5 partes do mundo, são a maior prova da sua superioridade. CASA BLERIOT

DECORAÇÕES PARA O LAR

Antes de escolhê-las, procure conhecer o vasto sortimento de estame, madras, alpaca, reps de seda e algodão damasco gobeline

ULTIMAS NOVIDADES

"Lojas Rezende Rache"

Edifício Itaoca — 2.º andar

Aff. Aff. Penna, 333 — Phone 5500

AUTO R

(Especial para

ALEXIS

CURIOSA, muito curiosa, a figura do jornalista brasileiro contemporâneo. Curiosa e, inegavelmente, merecedora de umas pinceladas psicológicas, dentro da confusa psychologia da hora que vivemos.

Como todos os fructos da incoercível renovação de valores a que assistimos, no campo humano e social, perdeu as linhas clássicas. Lembra um quadro impressionista: borrões para serem vistos de longe. A technica da perspectiva levada ao exagero. O artista mancha, com cores varias, muito vivas, a tela; o espectador que adivinhe o que elle pintou, ou quiz pintar.

O jornalista brasileiro contemporâneo não é mais, na affirmação dos seus meritos na chronica em que se reflectem os aspectos sociais do seu tempo; no *suelto* resumindo elegantemente um episodio da vida collectiva; no artigo de fundo equacionando gravemente problemas politicos e economicos, a reaffirmação eloquente da lei da hereditariedade. Não é o producto da lenta gestação de muitas gerações intellectuaes, como no velho Brasil das pugnas memoraveis da intelligência e da cultura e, por isto mesmo, não é o padrão incontestado e temido de longa sedimentação cultural.

Emfim, ser jornalista no Brasil, não é mais um privilegio de estirpes que se notabilizaram pela existencia espiritual. Ao contrario, esses nobres que tinham uma penna por braço e muito talento e muita cultura por bens de raiz, não existem mais. Nem podia ser de outra forma, num paiz que se jacta de ser o exemplo puro da Democracia, onde não pôde haver castas e privilegios e onde, portanto, tudo deve ter o cunho commum.

O jornalista brasileiro contemporaneo surge surpreendentemente do tumulto da vida que vivemos, feita de agitação, de ansia, de pressa, de vertigem; aborda todos os assumptos; opina sobre tudo, com fluencia, com vivacidade, com uma presteza de linguagem admiravel. A's vezes, sem grammatica e sem logica, mas, acaso a vida moderna tem logica? E quem se lembra da grammatica, ante a pressa de dizer primeiro, antes que outros digam?

A grammatica e a logica pouca falta-fazem. O que é preciso é habilidade bastante

ETRATO

BELLO HORIZONTE"

P O R L A C

para fazer falar, mesmo por palavras cruzadas, um figurão qualquer, de cuja bocca estão suspensos a atenção de 40 milhões de brasileiros e os destinos da Nação: o Sr. Benedicto Valladares ou o Sr. Flores da Cunha, no terreno politico, e noutros terrenos, ás vezes mais rendosos, uma autoridade cinematographica, como o Sr. Judall, sportiva, como Guará ou Niginho, financeira como o Conde Modesto Leal.

Isto, sim, é que é a suprema *performance* jornalística. Ficar um homem horas e horas curvado sobre uma escrevaninha, a verter no papel sabedoria, a alinhar argumentos, para provar, por a+b, que o Brasil vae de mal a peor e a Nação está se esboroando, é intoleravel passadismo.

Não estamos mais nesse tempo de artigos de jornal cheirando a compendios em séries, para uso de collegios.

E' verdade que, frequentemente, o jornalista brasileiro contemporaneo, esfria a nossa admiração e entusiasmo com tiradas como esta:

"Prosegue encarniçada a luta pela posse de Madrid. Os rebeldes desalojaram os governamentais e occuparam a importante posição naval de Carnero".

Isto, porém, não tem importancia. E' resultado da pressa da vida, que nos não permite carregar muita bagagem e não houve tempo para demoras em bancos escolares. Conhecimentos, hoje em dia, adquirem-se por decreto...

Em compensação, o jornalista brasileiro contemporaneo (coisa que os seus antecessores não faziam), vae ao Sul, revolve os *pagos* e nos traz a novidade da vida gaucha; força os portões do Palacio dos Campos Elysios e colhe o Sr. Armando de Salles numa cilada rhetorica; atordôa com perguntas disparatadas, á queima roupa, o atordoadado governador Benedicto Valladares, ao descer de um trem, no Rio ou em Poços de Caldas; põe no throno de elevadas philosophias o garoto que anda pelas ruas, catando o que comer, um typo de rua que nos penaliza com a sua paranoia, um *lunfa* que fahou um assalto ao gallinheiro...

Emfim, um "bicho na valsa"; em linguagem propria, rigorosamente typica e... technica.

Tenha sempre o maximo es-
crupulo com o pão de seu
filhinho

a PADARIA GLOBO

de Heitor Menin

é a que está em condições
de melhor lhe servir

Montada de accordo com o
novo regulamento de Hygie-
ne do Estado

FORNOS A VAPOR

Esmerada fabricação de pães,
roskas, biscoutos, pão de ló, etc.

Praça João Pessoa, 155 - Telephone, 1147 - Bello Horizonte



COM um AMERICAN BOSCH você
terá o mundo dentro da sua
agradavel sala de visitas.

— CASA BLERIOT —

M O V E I S T A P E T E S D E C O R A Ç Ã O

"LOJAS REZENDE RACHE"

EDIFICIO ITAOCA - 2º. ANDAR

Avenida Affonso Penna, 333

PHONE 5500

CREAÇÃO E MORTE DA REPUBLICA CISALPINA

LOJA CENTRAL

MIGUEL SANTOS



Depois de Montenotte e de Rivoli, iniciou Bonaparte sua politica de destruição de povos, mudança de fronteiras e criação de novos países.

De seu primeiro sonho nasceu a Republica Cisalpina. A ambição de Napoleão, ao imprimir esse nome no novo mappa da Europa, o levava a separar da potencia austriaca essa rica porção da Italia.

Mas o vencedor de Marengo mudou depressa de modo de pensar. O que havia sido feito pelo general foi destruido pelo primeiro consul. Suas ambições já eram maiores. Em sua mente já se ia crystalizando a idéa do imperio.

A Republica Cisalpina deixou de existir e seu territorio passou a ser parte integrante da França.

Influenciado por intrigas obscuras, desenvolvidas pelo astuto primeiro consul, a "Consulta legislativa", especie de Camara estabelecida por Bonaparte, decidiu ir a Lion, afim de celebrar uma conferencia extraordinaria para regulamentar o governo futuro da Republica.

Quatrocentos e cincoenta membros daquela semi-camara legislativa reuniram-se e declararam que nenhum cidadão cisalpino era capaz de administrar os negocios de seu país, e como se tal declaração não fosse sufficiente, accrescentaram que haviam resolvido "supplicar ao primeiro Consul que se dignasse aceitar a presidencia por dez annos, com a perspectiva de ser reeleito".

Como era natural, Bonaparte felicitou aos cisalpinos por seus bons sentimentos e aceitou, nomeando, por mera formula, um vice-presidente.

Assim terminou a comedia e Bonaparte subiu um degráo mais

Linhas D. M. C. em geral, botões, fivelas, cabouchous, cor-tinas, stores, linhas Clark em g e r a l

Linhas de diversos typos e p r e ç o s

Artigos para bordar

Fitas, rendas e armarinho e m g e r a l

Avenida Affonso Penna, 555 - 557

Telephone 1 4 8 3

no throno imperial. Já a França não se preoccupará muito com elle mesmo. Na Europa, a juventude preparava-se para a morte. Com seus esqueletos anonymos, formariam o pedestal sobre o qual haveria de assentar-se a gloria de Napoleão.

CASA CRYSTAL

Louças, Porcellanas, Crystaes, Metaes, CRYSTOFLE - O maior sortimento de artigos proprios para presentes

TRENS DE COSINHA

Sortimento completo para Collegios, Hoteis, Restaurantes, Confeitarias e Cafés

JOSÉ RIBEIRO

Av. Affonso Penna, 707

- Esq. de Carijós

- Telephone 2016

BELLO

HORIZONTE



a mais potente radio diffusora do Brasil

**A VOZ DE MINAS
PARA TODO O BRASIL**

22.000 watts na antena
140.000 watts na base
341 metros de onda
860 KILOCYCLOS

**RADIO
INCONFIDENCIA**

R A D I O S

Procurem conhecer os novos modelos, recentemente chegados e em exposição nas **Lojas Rezende Rache**

**REZENDE RACHE
& CIA. LIMITADA**

AV. AFFONSO PENNA, 333-349
PHONE 5500 — R A M A L 2

GUARDA UMA RECORDAÇÃO DO
MOMENTO MAIS FELIZ DE TUA VI-
DA ATRAVEZ DE UMA NITIDA
PHOTOGRAPHIA QUE "BELLO HO-
RIZONTE" SE INCUMBE DE RECO-
LHER E PUBLICAR NA SUA
SECÇÃO SOCIAL.



3319

ANTES DE ADQUIRIR O

M E D I C A M E N T O

desejado, telephone para o numero
acima que o fornecerá pelo
MENOR PREÇO e entregará
imediatamente a domicilio

Pharmacia e Drogaria

AMERICANA

BAHIA, 924

Um fim

P a u l o

(Especial para

Está só.

Uma ilha humana que o silencio envolve.

Percebe que resistirá pouco tempo. A loucura espregueita-o, tenta alcançá-lo, sorrateiramente, ensaia botes, investidas cerradas que a razão difficilmente repelle.

Mal prevê o que succederá. Talvez, um estalo. E, subitamente, as trevas invadir-lhe-ão o cerebro.

Nepomuceno. Assim o baptisaram. A primeira infelicidade. Odiou os paes, que lhe haviam dado um nome de mais de duas syllabas. E uma constituição anomala, marcada pelo ferrete de um atavismo cruel.

Aos primeiros passos, era um fracasado. Apontavam-no como exemplo do que se não deve ser. Por onde se esgueirasse, havia um dedo estirado e uma voz de reprovação: Eil-o.

Depois, vagas informações foram-no pondo ao par da terrivel revelação. A familia estigmatizada por um sem numero de casos de psychopathias. Que não se assustasse. Havia os sãos e os doentes.

Elle, porém, estava sentindo, em si mesmo, a macabra evolução do mal. Desprezavam-no e perseguiam-no, por anormal.

Desejara haurir os curtos instantes de lucidez, com plenitude e volupia. Mas, acontecera o imprevisto. Emoções superiores ás suas forças. E a derrota definitiva.

O amor. Enigma e milagre. De repente, fôra arrojado no interior de um paiz estranho e vertiginoso, em que o coração vibrava segundo novos ritmos, contribuindo para a maior exaltação dos sentidos.

Vislumbrou uma esperança. O resgate da tremenda incerteza moral, em que se debatia desde a infancia.

Agarrou-se ferozmente áquella taboa de salvação.

E um dia falou-lhe. Julgou ver-lhe nos olhos a promessa de comprehensão que aureola as mulheres enamoradas.

Lembrava-se confusamente.

Havia um outro. Em seu cerebro enfermo, as idéas agitaram-se, furiosas. Procurou e investiu para matar. Poderosas mãos haviam-no erguido como a um bonco.

de alma

D e n i s

"Bello Horizonte")

Vagou pelas ruas. Um espectro que se arrastava lentamente, sob o fardo do desespero.

Até que o silencio o colheu e conduziu, docemente, para casa.

Uma ilha humana que o silencio envolve.

A sombra traça um perfil enorme sobre a parede. E acompanha, como um pendulo de bruma, os movimentos compassados que elle faz com a cabeça.

Ne-po-mu-ce-no. Quer descobrir se este nome encobre a causa de sua desgraça. Dil-o alto, para romper o vasio em que, perigosamente, mergulha.

Um estalo? Talvez, um clarão. O certo é que se approxima.

Sente cansaço. Mas, não pode parar de mover-se. Se o fizer, a sombra continuará a oscillar e já não haverá mais salvação.

A medo, vae virando o corpo até encerrar a luz. Invade-o violenta angustia. Agora, a algoz é invencível, pois que continua a existir, sem que elle possa observá-la.

Ergue a cadeira e atira-a contra a parede. Ha um fragor de madeira estilhaçada.

Grossas bagas de suor banham-lhe o rosto. E' necessario reagir. Ou a loucura vence.

Correr. Atirar-se entre a multidão, pular, gritar, bailar como um polichinelo. E' tarde. As imagens rodopiam, desfazem-se em girandolas fantasticas.

A mão do destino vae gravar a impressão fatal em sua sorte.

Batem.

Não responde. Entrará por ali. Póde, ainda, escorar a porta, adiar uns instantes. Tem os olhos desmesuradamente abertos, os dentes entrechocam-se.

E' ella. Atira-se em seus braços. Diz-lhe: — Perdôa. Amo-te muito.

O ultimo raio de luz. Afasta-a com um grito rouco.

Roja-se no chão e cuve, apenas, o ritmo surdo da terra.

MACHINA DE ESCREVER

HERMES

760\$000

LOJAS
REZENDE RACHE

Que tu és linda, eu sei que és crente...
E que tens belleza rara...
O que te enfeia sómente,
São: teu corpo e tua cara!

VIRGONOG.



A vida é um grande problema

que tem na fortuna, o "X"

Resolva a questão fechada,

Jogando na "Mão Feliz"

Eu fiz agora do amor simples materia de contabilidade. E fil-o intencionalmente, afim de proceder ao balanço sentimental da minha vida. Se Landru, por meios diversos, já o reduziu a cifras...

Balanceio, portanto, a minha vida. E o resultado já se me, entremostra, numa triste, numa dolorosa, numa desgraçada verdade. Desgraçada verdade — mas verdade!

Onde o minuto de felicidade que tu me dêste na troca dos nossos affectos? Que saldo me resta ao fim do balanço, quando, no ajuste de contas entre nós, no dares e tomares das nossas afeições, eu paguei juros dobrados e tu, só tu, carreaste para ti os thesouros da ternura accumulados no meu coração?

A PESSOA PREVIDENTE

está sempre
preparado com um

BILHETE

D O

BAZAR

D A

FORTUNA

— a casa da —
FELICIDADE

Praça Vaz de Mello, 323
(LAGOINHA)



BALANÇO SENTIMENTAL

PAULO
JANDAYA

Eu, que era um milliardario da ternura, despojei-me por ti de toda minha riqueza. Entreguei-te o crediario do meu coração. Cégo que fui, sabendo que tudo te impedia saldar os compromissos que o coração contraira.

Cego, insensato que fui!

Mas, tu me acenavas com magicas promessas. Se eu fosse rainha, serias o soberano do meu reino, como já o és do meu coração — dizias tu.

Entrementes, eu não desejára ser teu soberano. Lembra-me de Franklin: — um lavrador, de pé, por detrás da charrua, é maior que um fidalgo de joelhos. Eu desejára apenas lavar com o meu amor as terras de ouro do teu coração para o milagre das sementeiras rebentando na alleluia dos grandes pômos de luz.

Eu sei agora que o teu coração é uma terra vedada para mim.

Mas eu não te culpo, nem te crimino. Culpo-me a mim mesmo. Fui tão incauto no meu amor...

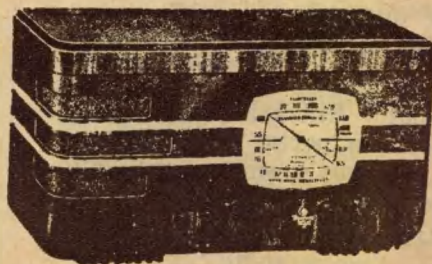
Ama bem, quem ama pouco. E' o amor-serenidade, o amor-sabedoria. Amar de mais, como eu te amo, é o erro mais grave do coração.

Tinha razão o poeta, não sabendo qual o fado mais triste: — se a incerteza do amor correspondido, se a certeza do amor desenganado...

Feito o balanço sentimental dos meus dias, o resultado só me accusa damnos e perdas irremediaveis. Que fazer? Nem tudo acaba no arrependimento. Deus ha de dar-me força para accumular novas reservas no meu coração. E não lhes juntarei o arrependimento, mas guardarei a lembrança de que o teu amor foi tudo talvez na minha vida — sonho, esplendor, deslumbramento — tudo, afinal, menos amor...

Emerson Radio

Rua Caetés, 629



Telephone 3.216

CASA LONDRES

BELLO HORIZONTE

Srs. Lavradores, Comerciantes e Industriaes

**Consignae vossos productos e vossas
mercadorias á**

COMP. PROGRESSO DE ARMAZENS GERAES

Recebe algodão, café, cereaes e outras mercadorias em deposito
— Adeanta dinheiro para fretes — Incumbe-se da collocação,
despacho e redespacho — Emitta warrants — Possui desvios
das estradas de ferro, que isentam aos depositantes as despesas
de carretos — Faculta ao depositante livre escolha de corre-
ctor — Tem uma bem montada "Camara de Expurgo", para
immunização de cereaes — Attende com presteza qualquer
pedido de informação

Séde: BELLO HORIZONTE

Rua Itatiaya 325 = C. Postal 580 = End. Telegraph.
"ARMAGERAL" = CODIGO: Ribeiro-Mascotte

Filiaes: RIO DE JANEIRO

Rua São Bento, 28 = 1.º andar - Araguay - Caratinga
Pirapora - Uberaba e Uberlandia

RECEBI hontem o chamado urgente da senhora de um dos meus constituintes. — Attendi immediatamente. Depois de uma curta viagem de bonde, cheguei á casa modesta do pequeno commerciante. Recebido, introduziram-me promptamente na sala simples, humildemente mobiliada.

Não estava o meu constituinte. E a senhora, que certamente gostara daquella ausencia, iniciou, em lagrimas, o relato de uma dessas complicadas odysséas que completam e integram as tristissimas tragedias encenadas no recesso escondido dos lares infelizes:

— Fazem dois annos, apenas, que conheci o Paulo.

Depois de um curto namoro e de um noivado que durou pouco, casamo-nos. Eramos felizes. O meu marido parecia amar-me e eu o adorava. Aquelle era o meu primeiro e unico amor e espero que tambem seja o ultimo.

Entretanto, teve diminuta existencia a nossa felicidade.

Passado um anno, notei que Paulo já não era o mesmo. Os seus carinhos e as suas delicadas atensões foram diminuindo, diminuindo, até desaparecerem completamente. Paulo não me amava.

Paciente, esperei que, com o nascimento do primeiro filhinho, regressasse ao nosso lar, quasi desfeito, a felicidade que fugira.

Nasceu o Roberto e a felicidade não voltou. Paulo continuou negando-me o seu amor que eu, em vão, procurei reconquistar.

A principio, o meu marido offendia-me, apenas, com a sua fria indiferença. Surgiram, depois, as discussões, as pala-

Um advogado

Chronica de

(Especial para

avras asperas, as grosserias. Tudo tolerarei. Nos ultimos dias notei que Paulo me odiava. Até ao nosso filhinho elle negava o seu amor de pae.

Hontem, depois de uma noite mal dormida em um leito quasi vasio, onde estava somente eu, resolvi interpelar o meu marido. Em silencio, eu já havia soffrido muito. Era preciso falar. Era preciso convencer ao Paulo que eu o amava muito, muito ainda.

Chamei-o para junto de mim. Elle não se approximou. Senti-me humilhada, profundamente humilhada. Mesmo assim, resolvi proseguir. Assentei-me perto de Paulo e lhe falei da nossa vida. Relembrei-lhe os dias felizes que passamos juntos, a sua indiferença pelo meu amor que sempre perdurára e, finalmente, o seu despreso, o seu horrivel despreso.

Paulo exasperou-se. Respondeu-me com palavras grosseiras, tão grosseiras que eu não as posso repetir. E eu, que já havia soffrido demais, perdi naquelle instante a paciencia. Repelli altivamente o meu marido.

Elle respondeu-me, apenas, com uma forte, dolorosa e inesquecivel bofetada — termina, quasi no paroxismo do desespero, a esposa infeliz, que me mostra o rosto, em



LICHERIE - CLICHÊS

TRICHROMIA - PHOTOLYTHO

seccão de desenhos

AV. AMAZONAS, N.º 111 — PHONE: — 3321

No **AMERICAN-BOSCH** o sr. encontrará o movel fino e elegante da sua sala de visitas e o mdtivo agradável e subtil para as horas mais deliciosas da sua vida.

AMERICAN - BOSCH é o radio preferido no mundo inteiro.

CASA BLERIOT



em apuros

Narbal Mont'Alvão

"Bello Horizonte")

cuja face direita uma echymose rouxa se estendia, como estygma eloquente da brutalidade de um marido deshumano e do martyrio de uma esposa desgraçada, terrivelmente desgraçada.

Os soluços não deixaram que a mulher falasse mais.

Pensei. Pensei muito no romance doloroso que acabava de me ser contado. E, meditando já na solução que poderia indicar para o caso, arrisquei uma pergunta:

— E a senhora não pretende separar-se do seu marido?

A mulher encarou-me duramente. Interrompeu os soluços. Enxugou as lagrimas que ainda lhe cahiam dos olhos e respondeu-me promptamente:

— Oh! Isso nunca! Nunca! Elle não me ama. Elle me odeia, me despresa, me offende, me maltrata, me fere. Mas eu o amo. Adoro-o loucamente. Morrerei junto d'elle. Soffro muito, muito mesmo. Mas muito mais soffreria se ficasse longe do Paulo, do meu Paulo querido, eternamente querido. Eu amo, por isso perdão.

Aquella resposta surprehendeu-me. Vi que ao advogado era inutil suggerir um desquite, com separação de bens e de corpos. E, muito mais inutil ainda, lembrar um corpo de delicto que levasse aos tribu-

naes um monstro que commettera um barbaro crime, injuriando, maltratando e espancando uma mulher que o ama.

Busquei palavras de consolo que pudessem amenisar aquella dôr. Não achei. As dores grandes demais são inconsolaveis. Não se amenisam.

Peguei o chapéo para retirar-me e disse, á minha constituinte:

— Minha senhora. O seu caso é dolorosissimo. E mais doloroso, ainda, porque eu não acho para elle uma solução aconselhavel. Recomendo-lhe, entretanto, que procure se transformar em santa, verdadeira santa. Só assim, talvez, reconquiste o amor que lhe faz soffrer o maior dos martyrios, pois não creio que haja martyrio maior do que o martyrio de uma mulher que continua amando um marido que lhe despresa e lhe maltrata com injurias e pancadas.

Nenhum advogado resolverá o seu caso, com excepção de um que não pôde ser ouvido e consultado: é Deus. Appella para elle. Só elle, sómente elle, lhe poderá salvar, transformando em amor o desprezo cruel de um marido deshumano, ou mudando em desprezo o amor extremosissimo de uma santa que se fez mulher e amou um monstro.

Peguei o bonde e voltei á casa, deixando em desespero a mais desgraçada das minhas constituintes, de cuja infelicidade eu, hontem, participei um pouco, não podendo alliviar a sua grane e immensa dôr.

Como são tristes, horrivelmente tristes, as dolorosas tragedias desenroladas nos recessos escondidos dos lares infelizes!...

A falta de compradores pôde durar tanto tempo quanto fôr aquelle em que deixarmos de annunciar.

— x —

DE nada valerão as suas joias ricas, os seus vestidos bonitos e os seus gestos cheios de aristocracia, se os seus cabellos estiverem maltratados e em desalinho.

Uma PERMANENTE que durará 8 mezes, ao preço de 30\$000, no SALÃO VENUS, completará a sua radiante belleza.

O film
que conquistou
o mundo





"O CAPITULO SAIA" NA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

NINGUEM sabe a certo quem proclamou a Republica, onde, nem quando. Ha as mais variadas versões sobre o acto da proclamação.

O velho e illustre advogado José Pires Brandão, fallecido em 1932, no Rio de Janeiro, conta o seguinte, por elle denominado O CAPITULO DA SAIA:

Diz elle — "Isto me foi contado por Souza Ferreira, testemunha presencial. De volta do Campo de San'Anna, Deodoro não evidenciava o desejo de fundar a Republica. Cansado, exaustão, atacado de dyspnéa, recolhera-se ao quarto de sua casa. E não recebia ninguém. A sua senhora velava, solícita e na defensiva. Fora, rondavam os aposentados Benjamin, Quintino, Benevolo e outros. Já na rua do Ouvidor, Joaquim Ignacio e Sebastião Bandeira declaravam sacudidos em rajadas de entusiasmo, que a Republica estava proclamada. E Deodoro, sem poder falar, quasi na asphyxia recalcitrava em assignar o Manifesto. Nisto, chegou-lhe aos ouvidos que o Imperador havia mandado chamar Gaspar para recompor o Gabinete destituido. Ora, entre Deodoro e Gaspar, havia uma "saia", barreira intransponivel...

O General não perdoava ter sido vencido pelo tribuno, numa guerra de amor, em que ambos disputavam a posse de uma mesma dama. E enfurecido pela lembrança do Monarcha, que escolhia o grande rival, talvez para humilha-lo, Deodoro se resolveu então a proclamar a Republica, e assignou o Manifesto...

X

Um casal sem filhos pôde supportar a insipidez do lar se dotado de um AMERICAN-BOSCH, o radio da familia — CASA BLERIOT



REVISTAS DO EXTERIOR

Argentinas, Hespanholas, Americanas, Francezas e Italianas, sobre:

Radio—Cinematographia—Arquitectura—Agricultura—Sports Modas, etc.

Procurem a

Agencia Potyguar

Rua da Bahia, 875 — Phone 3135
EDIFICIO HAAS

SUPERSTIÇÕES

Em alguns logares do interior do Pará, quando alguém acorda durante a noite, com sede, antes de tirar a beber a agua, geralmente posta em grandes talhas, é habito batela muito tempo com o "pucaro" ou com o copo.

— Para que? — perguntará o leitor?

— Muito simples: para acordar a agua que está dormindo, pois se alguém a beber antes de despertal-a, ella lhe fará mal.

Essa é a superstição. A verdade, porém, é que, enquanto se bate na agua, o corpo de de quem acordou esfria e adquire uma temperatura que lhe permite beber a agua, sem que ella lhe faça mal algum.

OS BAHIANOS E A PIMENTA

NÃO é sem uma razão de ser que os Bahianos tanto gostam de pimenta Tudo se explica, especialmente quando se têm livros velhos.

Foi no anno de 1707, que o governo da Bahia houve por bem mandar vir da Asta um especialista na cultura da pimenta e da canella. Chamava-se esse homem João de Assumpção e era um frade franciscano portuguez.

Evidentemente, nessa época, as comidas que se faziam na Bahia não deviam ser lá muito appetitosas. Alguma coisa lhes faltava. O governo descobriu que era a pimenta. Descobriu tambem que a piperacea não havia na terra do Salvador. Mas, lembrando-se que "em se querendo dar-se-ia nella tudo", mandou vir o especialista em pimenta para salvar o bahiano da comida insípida.

Esse homem foi frei João de Assumpção, a quem coube o papel historico de estragador official do estomago alheio. Do estomago, do figado, etc....

Foi esse o responsavel pelo temperamento apimentado do bahiano.

E para isso o governo mandou-lhe pagar uma diaria extraordinaria de 400 réis.

Pelo menos é o que nos dizem as Ephemerides Brasileiras de Teixeira de Mello.

AS FLORES

São o melhor adorno de sua casa
O melhor presente á sua noiva
O encanto do seu jardim
Um indice expressivo da sua cultura

Uma alegria para os olhos cansados da sua velha mãe

Tenha sempre muitas flores em sua casa

FLORA BARBACENENSE

a casa especializada nesse elegante e delicado assumpto
Chacara propria (Não tem filiaes)

Av. Aff. Penna, 716-Phones 1418 e 4000

ANNIVERSARIOS

Dia 2:

Dr. Simão da Cunha, Dr. Noronha Guarany.

Dia 3:

D. Sinhá Machado Lima, D. Aníta Ferraz, Sr. Francisco C. Machado, Dr. Geraldo S. Machado.

Dia 4:

Dr. A. Baeta Neves, o Sr. Francisco Bessa, D. Rosita Drummond Castilho.

Dia 7:

D. Helena Penna, D. Acalina G. Sette Camara, Senhorita Berenice Géa Dias.

Dia 11:

Dr. Leontino da Cunha. P

Dia 12:

Dr. Oswaldo de Araujo.

Dia 13:

Dr. Arthur Furtado, coronel Juvenino Dias, Dr. Gastão Coimbra, o Sr. Wilson Noronha.

Dia 17:

Dr. Clemente de Faria.

vida elegante

Myrna e Myrtis, são um pouco, paar se duas interessantes juntar logo depois, gemeas, e amigas inseparáveis. Apenas uma nos braços de Theumo e a outra durante o banho com Elmer, seus las se desagarram amaveis irmãozinhos.

São todos filhos do sr. Henrique Quick, estimado gerente da Bayer, em nossa Capital e de sua exma. esposa, d. Cecilia Quick



NOIVADOS

A senhorinha Mafalda Gino e o senhor Neves José de Cerqueira; a senhorinha Olga Lunardi e o Sr. Alberto Loyolla Miranda; a senhorinha Elisabeth Drager e o Sr. Jerson Leite de Magalhães Pinto; a senhorita Bernerine de Paula Barros e o Sr. Christovam Pereira; a senhorinha Olga Magnavacca e o Sr. Luiz Pinto Valente; a senhorinha Lili Gouveia e o Sr. João Villela; a senhorinha Nilza Nery e o Sr. Kleber de Lucena Costa; a senhorinha Eldak Soares e o Sr. Oscar Dias Vieira; a senhorinha Luíza Silveira e o Dr. J. Senna-Freire; a senhorinha Maria de Lourdes Lopes e o Sr. Felício Moreira Nolasco; a senhorinha Ida Bergamini e o Sr. Antonio Heleodoro dos Santos; a senhorinha Dulce Alves Vasques e o Sr. Ricardo Silva Araujo; a senhorinha Maria Aracy Lima e o Sr. Gestal Ferreira Maia; a senhorinha Mercedes Oliveira Lima e o Sr. Dalvo Alvarenga, a senhorinha Benedicta dos Anjos Moreira e o Sr. Salvador Villa.

ANDRADE

ALFAIATE

Quando você pedir em
uma Tabacaria **Um maço**
de cigarros exija que
lhe sirvam



E pode ficar certo de que está fu-
mando um **OPTIMO CIGARRO** e
concorrendo para a prosperidade e
grandeza do nosso querido Estado

Tango é um cigarro rigorosamente mineiro

e escrupulosamente fabricado pela

COMPANHIA DE FUMOS MINEIROS

RUA TUPYS 862 - PHONE 5833

B E L L O H O R I Z O N T E

CROSLEY

*Completa a sonhada
felicidade do lar!*



Crosley é um nome de confiança para dois productos de qualidade: - Refrigeradores electricos com a já celebre "Porta Magica" e Radios para o lar e para o automovel. Crosley é agora um nome indispensavel nos orçamentos domesticos daquelles que iniciam a vida; Crosley é o complemento da sonhada felicidade do lar!

VENDAS A
PRESTAÇÕES

MESTRE
CASA
Mesbla

BLATGE

R. CURYTIBA-454/464
B. HORIZONTE

BANCO DOS Funcionarios Publicos

FUNDADO EM 1890

Matriz - RIO DE JANEIRO

Filiaes: Bello Horizonte-Av. Amazonas, 303—São Paulo - Rua Alvares Penteado, 7
(SE'DE PROPRIA)

Este Banco é o que melhores taxas de Juros offerece aos seus clientes:

TABELLA DE DEPOSITOS

Depositos a prazo fixo

6 mezes	6 %
9 mezes	7 ½ %
12 mezes	8 ½ %
Para os accionistas mais	½ %

DEPOSITO INICIAL: 200\$000

Além dessas Contas de Prazo Fixo, este Banco offerece aos seus clientes uma conta toda especial que é a de PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL que proporciona ao depositante a vantagem de receber os seus juros mensalmente, sendo esta conta o ideal para as pessoas que vivem dos rendimentos de seus capitães. Para esta conta, offerece-se:

8% ao anno. Deposito inioial: 10:000\$000

Pelo balança extrahido em 31 de Janeiro de 1937, possuia o Banco em Depositos a Prazo Fixo e Contas Correntes Limitadas os seguintes saldos:

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO	25.185:996\$699
FILIAL EM BELLO HORIZONTE	627:393\$600
FILIAL EM S. PAULO	2.071:414\$100
	27.884:804\$399

Para garantia desses depositos, possui o Banco no Thesouro Nacional, Delegacias Fiscaes e outras Repartições publicas no Districto Federal, Estados de São Paulo e Minas Geraes, contractatos de emprestimos no montante de Rs. 39.402:495\$484 que constituem deposito publico e GARANTEM em EXCESSO os DINHEIROS ENTREGUES á sua GUARDA.

As contas de PRAZO FIXO e LIMITADAS não são privativas dos Funcionarios Publicos e poderão ser abertas a favor de qualquer pretendente.

Colloque o seu dinheiro em um deposito a prazo.

Porque receber menos juros, quando nós offerecemos taxas mais vantajosas?

Procure-nos, hoje mesmo, e inicie o seu deposito.

As nossas taxas vão ao encontro de seus desejos.

As informações solicitadas ser-lhe-ão fornecidas com o maximo prazer.

Directoria: — Director-Presidente, José Bellens de Almeida, Director-Secretario, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Director-gerente,

Coronel Matheus Martins Noronha.



O concurso da BOHEMIA

BOHEMIA, a cerveja *beguin* dos mineiros, producto aprimorado da ANTARCTICA, está movimentando os nossos amadores de Radio e deliciando os ouvintes que acompanham com incommum interesse as provas do concurso "Salve Bohemia", organizado pelo Sr. L. F. Amaral, gerente da — grande fabrica paulista. —

O regresso do campeão brasileiro

valoroso "Athletico Mineiro", campeão brasileiro de football foi recebido triumphalmente por uma multidão delirante, no seu regresso de São Paulo, — onde se feriu a ultima pugna que deu aos montanhezes o supremo titulo —



Compadre Belarmino

STES flagrantes foram recolhidos por BELLO HORIZONTE na praça fronteiria á Radio Inconsciencia, durante a irradiação do

quarto de hora do "Compadre Belarmino".

O "engraçadissimo" "caipira" da mais possante emissora mineira é hoje

a delicia dos nossos radio-ouvintes. Os que não possuem aparelhos se expõem ás intemperies do tempo, sujeitam-se a atropelamentos e até... a serem photographados, para ouvir as piadas gostosas do sympathico e irresistivel Belarmino —



Faça do Domingo, mono-
tono e enfadonho —

Um dia alegre, agra-
davel e cheio de
sensações interes-
santes, **assistindo** no

PRADO MINEIRO

os electrizantes e sen-
sacionaes **PAREOS**
HYPPICOS que ali
serão disputados por
PARELHEIROS ES-
COLHIDOS, na

Grande Corrida Hyppica

sob a organização
e patrocínio da

Associação dos Empregados
no Commercio de M. Geraes

U M A LICÇÃO D E DEMO- CRACIA



O Secretário do Interior de Minas, Dr. José Maria de Alkimin, que é um espírito brilhante e moderno, de feitio rigorosamente demo-

crata, abriu mão de privilégios que a lei lhe concede para depor pessoal-

mente em juízo, num processo onde S. Ex. foi arrolado como testemunha. O flagrante foi fixado quando o escrivão registrava o seu depoimento.



NA U. M. G.

Durante a aula inaugural dos cursos da Universidade de Minas Geraes, BELLO HORIZONTE recolheu este flagrante

A Exposição de Edward Nogueira

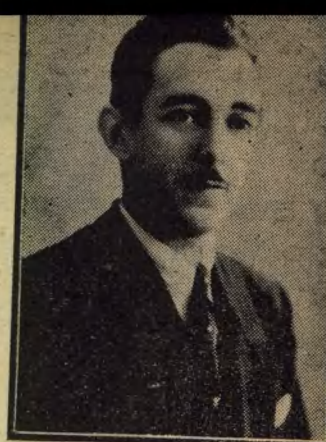
Constituiu uma nota elegante na vida social da cidade a luxuosa exposição feita por Edward Nogueira, agente dos automoveis OLDSMOBILE, BUICK e OPEL, apresentando os modernos exemplares desses afamados carros.

— type 1937 —

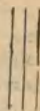




MARILIA e ROBERTO, filhos do casal
Dr. Gabriel Pinto de Aguiar-D. Maria
Izabel Aguiar



Sr. Americo Louzada Junior,
funcionario da Prefeitura de Uber



Sr. João Pereira, proprietario da
nhecida Agencia Odeon, desta capi

Como a terra se perde e desvaloriza

Em alguns Estados do oeste da União norte-americana, a ultima secca converteu em uma espessa camada de pó impalpavel a superficie da terra e esse pó foi levado pelo vento em forma de enormes nuvens negras por cima do continente até ao oceano atlantico.

Segundo calculos realizados pelos technicos do Instituto Meteorologico dos Estados Unidos esse modo, "voaram" mais de trezentos milhões de toneladas de terra, das zonas mais férteis do paiz, as quaes, privadas do

humus superficial que fazia sua riqueza, perderam em muitos casos, todo valor para a agricultura.

Essa tragedia ocorreu no decurso de 28 dias de secca. O pó levado pelo vento, ao cair de novo no sólo, em certos pontos, fez monticulos de cinco metros de altura.

No oceano Pacifico assiste-se a phenomenos semelhantes, todos os annos, no outomno. Centenas de milhares de toneladas de terra e areia são conduzidas do interior do continente australiano pelos furacões.

A terra sóbe até 7.000 metros de altura e cae no mar ou nas ilhas vizinhas.

A Nova Zelandia é particularmente prejudicada por essas nuvens de pó. Calcula-se que, todos os annos, se depositam ali cerca de 50 mil toneladas de terra levada pelo vento, que cobre os bosques e as plantações.





A solida situação financeira do Banco dos Funcionarios Publicos

A linguagem fria dos numeros attesta a firme e sabia orientação que vem sendo dada a esse grande Estabelecimento de Cedito, pelo seu incansavel director-gerente, — **Cel. Matheus Martins Noronha** —

3.855:788\$100; Filial de São Paulo, 6.240:289\$100.

O total dessas operações é de 37.489:414\$284.

A CARTEIRA DE DEPOSITOS

São bem significativos os algarismos da Carteira de Depósitos que revelam em synthese, a confiança do publico que vem depositando suas economias no Banco dos Funcionarios Publicos.

Os depositos que em 1935 montavam a 18.991:377\$699 subiram em 1936 a 23.878:895\$449. A essa quantia, ajuntando-se o total de depositos das duas filiaes, tem-se a somma de réis 26.608:872\$549.

JOGO DA RECEITA E DESPESA

A receita do Banco dos Funcionarios Publicos montou a 76.861:087\$459 e a renda bruta attingiu a 4.276:538\$572.

A despesa montou em réis 2.919:502\$999.

Apurou-se um lucro liquido, abatido o prejuizo por fallecimento de funcionarios, réis 1.016:762\$969.

Esses algarismos são referentes á matriz e a elles addicionando os lucros das duas filiaes tem-se o resultado liquido de 1.689:451\$969.

Esse lucro permittiu a distribuição de dividendos, á razão de 9%, num total de réis 900:000\$000.

A FIGURA DE UM ORIENTADOR

A magnifica situação financeira do Banco dos Funcionarios Publicos é uma resultante da orientação que lhe vem imprimindo, ha annos, o Coronel Matheus Martins Noronha, seu director-gerente.

Examinando-se os balancetes anteriores á administração do Coronel Matheus Martins Noronha, não é difficil concluir-se que a esse director se deve o progresso actual do Banco dos Funcionarios Publicos.

Fortalecendo o credito, orientando os negocios do Banco no

sentido de satisfazer os interesses dos funcionarios, o Cel. Matheus Martins Noronha é bem um benemerito daquella laboriosa classe.

A GERENCIA DA FILIAL DE BELLO HORIZONTE

A gerencia da filial de Bello Horizonte foi entregue ao nosso collega de imprensa, Dr. Joaquim Soares Maciel.

A sua actuação á frente da filial é attestada pelos seus esforços em ampliar os negocios do Banco em Bello Horizonte, verificando-se no exercicio de 1936 um lucro de 210:130\$250.

Melhor do que nós, reconhece essa actuação, a Assembléa dos accionistas do Banco, que, em reunião effectuada no dia 18 do corrente enviou ao Sr. Joaquim Soares Maciel, o seguinte telegramma:

"A directoria do Banco, de accordo com uma proposta unanime dos accionistas em assembléa de hoje, tem o prazer de transmittir a essa gerencia e funcionarios, congratulações pelos resultados ahi obtidos nas operações do Banco".

(ass.) **Matheus Noronha**

Dr. Joaquim Soares Maciel, gerente da filial de B. Horizonte



Cel. Matheus Martins Noronha

O Banco dos Funcionarios Publicos vem de publicar o seu balancete geral, referente ao anno de 1936. E' um documento importante, attestando na linguagem fria dos numeros, a segurança dos negocios realizados e a magnifica e solida situação financeira do estabelecimento.

A sua directoria, tendo á frente a figura do Sr. José Bellens de Almeida, seu director-presidente, não tem poupado esforços no sentido de augmentar os negocios do Banco, tendo instalado, nesta capital e em São Paulo, duas filiaes.

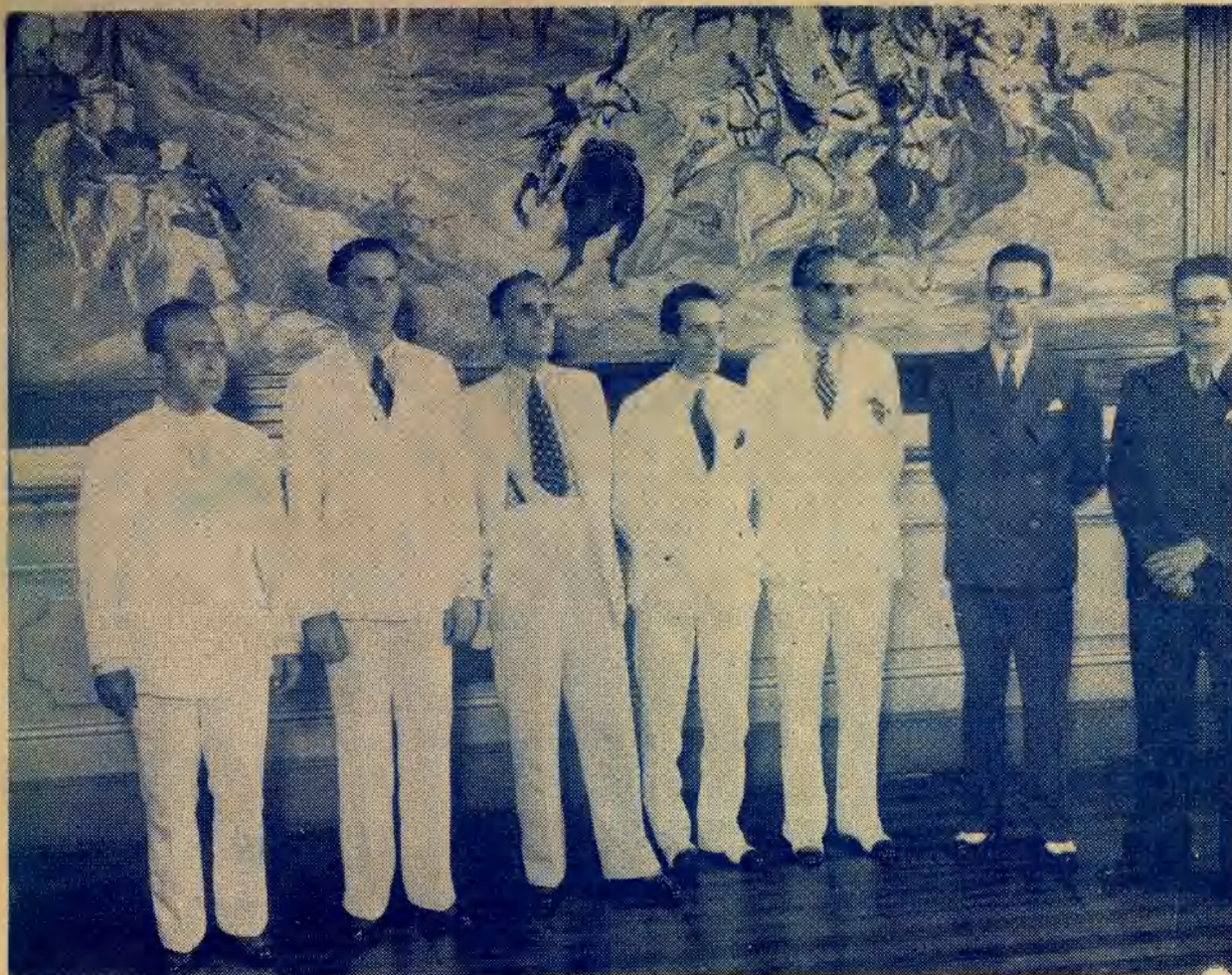
OS EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS

O Banco dos Funcionarios Publicos, por intermedio da sua filial de Bello Horizonte, effectuou 843 empréstimos, representando 3.237:819\$900, emquanto que em São Paulo eram realizados 1.826 empréstimos, num total de 6.493:039\$500.

Emquanto nas filiaes essas operações alcançaram a cifra de 9.730:859\$400, a matriz situada no Rio de Janeiro, realizou empréstimos a 6.486 funcionarios, no valor de 26.901:800\$000.

Essas operações indicadas no Balanço geral sob o titulo "Mutuarios", encerraram-se com os seguintes algarismos:

Matriz — 27.593:337\$084; Filial de Bello Horizonte — réis



UBERABA - POLITICA

Srs. João Ferreira Rosa, Victor de Iherme Ferreira, Boulanger Pucci, Mo-
Carvalho Ramos, Fidelis Reis, Gui- zart Furtado e Wady Nassif, pare-

droso uberlandenses, que integram
"Aliança dos Partidos", uma d
prestigiosas facções políticas daqu
le rico município do Triângulo

CAPPUCCINI & CIA.

ALFANDEGA 172 — RIO

**DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL
DAS AFAMADAS**

**Tintas para Impressão DE MICHEL HUBER
MUNICH**

Tintas finissimas, para

Ilustração
Typographia
Lytographia
Trichromia
Cartazes
Obras em geral

Todas as cores

Para todos os fins

Repte. em Bello Horizonte: Nilo Pessoa de Faria - Rua Floresta 61 - casa 1





Dr. Fausto Alvim, Prefeito de Araxá

ARAXÁ

a cidade das águas
milagrosas

A sua origem sentimental —
The right man ... —

Uma estação de cura para o corpo
para a alma e para o nacionalismo...

ARAXÁ, denominação de um ramo da tribo dos ferozes Cataguás, e que quer dizer "logar alto de onde se vê o sol" (Ará-ver exá — lugar alto), possui nos primeiros dias da sua chronica um episodio, que talvez nenhum outro lugar poderá inscrever nas paginas da sua historia. E' um delicioso caso de amor e que deu origem a esse paradisiaco recanto de Fausto Alvim, podendo, por isso, ser a cidade cognominada tambem a cidade do amor...

E' o caso que, em 1815, achando-se em Araxá o Dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta, ouvidor geral da comarca e estando a conversar com amigos, passou a cavallo uma formosa rapariga de nome Anna Jacinthia de São José, conhecida pelo appellido de D. Beija.

Vel-a, foi amal-a com loucura, como diriam os poetas do seu tempo. E o ouvidor, esquecido das leis e das ordenações, mandou raptá-la. Não tardou, porém que a familia de D. Beija lhe movesse processo em Goyaz, a que então pertencia Araxá.

Mas, o amor tem expedientes que burlam e zombam das leis e dos codigos humanos. Parece incrível, mas Silveira da Motta conseguiu de D. João VI, esse pobre homem que talvez nunca tenha conhecido o amor, a transferencia do julgador do Araxá e Desemboque para Minas Geraes, livrando-se, dessa ma-

neira, da condemnação irremediavel naquelles tempos de severas comminações contra o crime de amar...

Foi assim que nasceu Araxá para Minas, para a nossa estima e para o nosso orgulho: de um bello e suggestivo caso de amor que zombara das ordenações e do direito administrativo...

Com essa origem, é natural que Araxá ostente hoje essa força de criação e de desenvolvimento, que a torna uma das melhores estancias do Continente.

Entregue á administração de Fausto Alvim, que a vem governando ha varios annos e em quem o olho agudo de Benedicto Valladares enxergou "the right man in the right place", para ampliar e completar o seu programma de melhoramentos Araxá, pelo teor excepcional das suas caldas, é incontestavelmente uma das mais bem dotadas estancias balnearias do mundo.

Fausto Alvim é um profissional em que se casam o homem de sciencia e a perfeita capacidade de realização. Um só facto é o bastante para caracterizar o homem: o do abastecimento de agua local.

Araxá sempre lutara com a falta de agua potavel, e a difficuldade era fundamental porque residia na ausencia de mananciaes capazes de resolver o problema. Eram de pequena vazão ou muito distantes, impossibilitando uma solução economica.

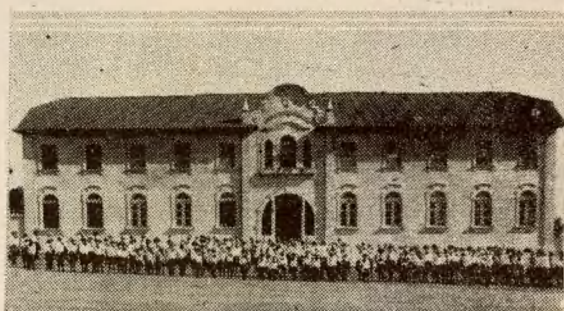
Fausto Alvim, entretanto, que conhecia perfeitamente a geologia da região, capacitou-se a que a solução seria encontrada nos depósitos subterraneos em lenções que deveriam fazer em espessura consideravel.

Houve, como sempre, os incredulos, os pessimistas e os ignorantes que tentaram demover o do empreendimento. Fausto Alvim obstinou-se, porque tinha confiança na sua convicção. E o resultado é que Araxá possui hoje um perfeito serviço de abastecimento de finissima agua potavel. No genero de captação é a primeira que se fez no Brasil e cujo exemplo passou a São Paulo, que tem hoje varias municipalidades saneadas pelo processo de poços artesianos.

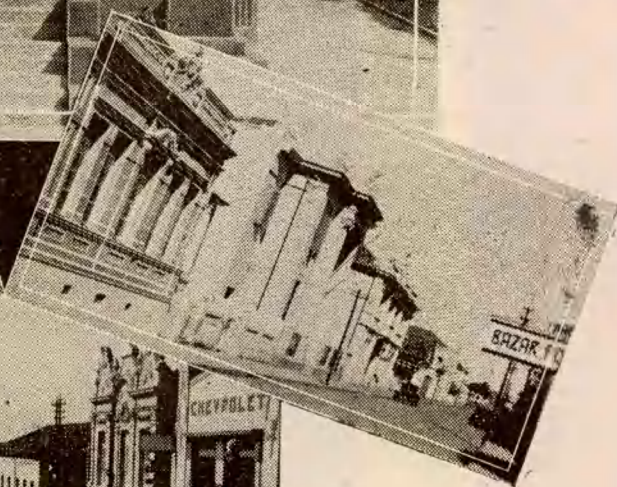
Esse é o administrador. Esse é o homem, cuja perfeita identidade com o programma de realizações do Sr. Benedicto Valladares, vem tornando Araxá uma estação de cura não só dos males do corpo, mas tambem dos males moraes, que tanto têm deformado o nosso espirito de civismo.

Araxá é uma estação de brasilidade, a que deveriam ser obrigados os homens publicos do Brasil. O Sr. João Neves da Fontoura, que neste momento visita, é um exemplo precioso seguir pelos demais...

A
R
A
X
A'



A
CIDADE
DAS
AGUAS
MILAGROSAS



Collegio São Domingos — Esta-
ção da E. F. Oeste de Minas —

Collegio D. Bosco — Novo Jar-
dim da Praça Antonio Carlos —
Grupo Escolar e dois trechos

das ruas Presidente Olegario
— Maciel e Mariano de Avila —

Dois grupos de aquáticos, fixados especialmente por BELLO HORIZONTE, na Casa de banhos e no Hotel Colombo, no Barreiro, em Araxá. Entre os presentes se encontram o dr. João Neves e família; dr. Petronio Magalhães e sua exma. progenitora, Mme. dr. Walfrido de Andrade; Cel Magalhães Góes; Intendente cárrica dr. Clapp Filho e família; dr. Oscar Hermany e família; dr. Jorge Dods-

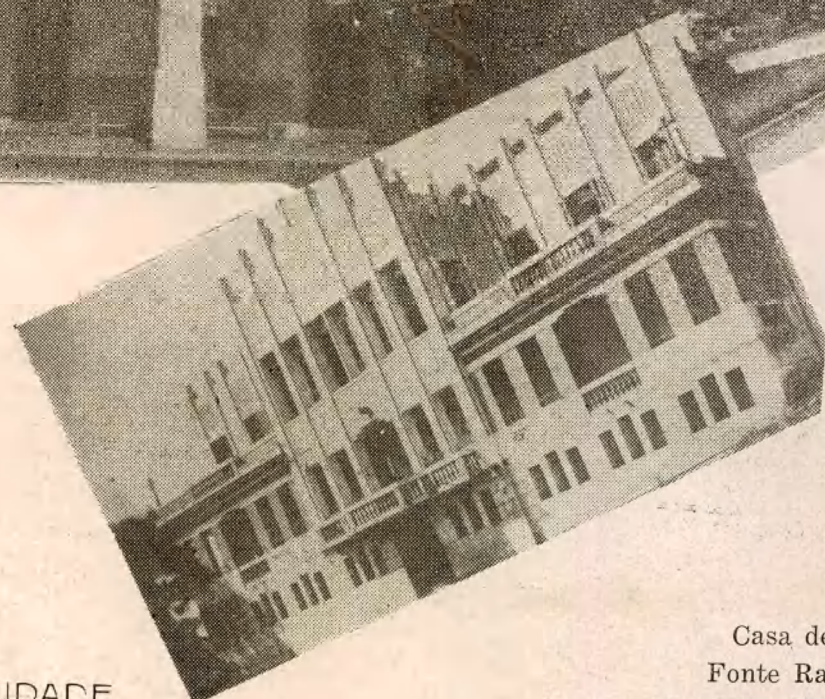
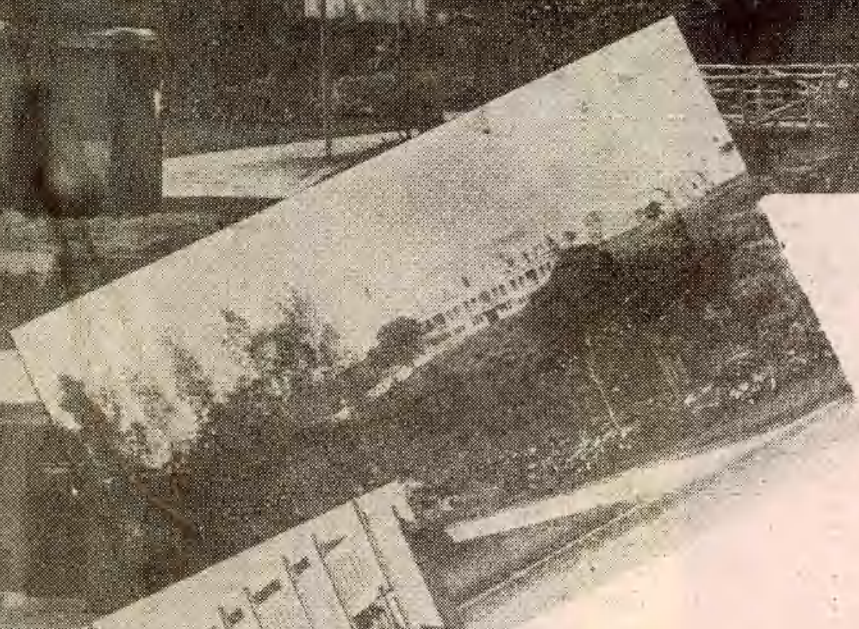
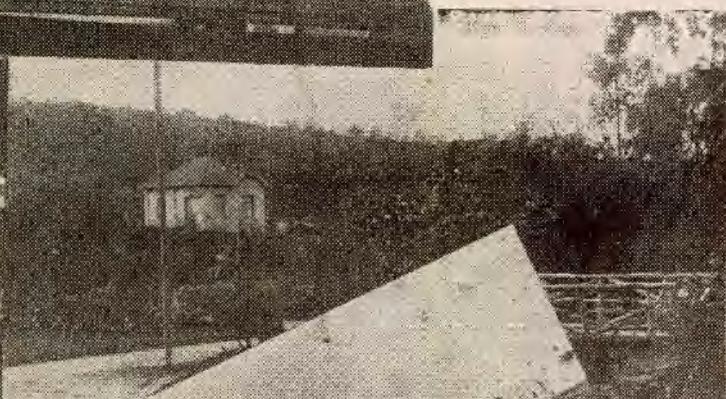
worth e família; dr. Narciso Machado Coelho e família; Dr. Sebastião Rosa, além de muitas outras pessoas, procedentes de todos os Estados do Brasil que se achavam em Araxá, no uso de suas milagrosas águas.

A R A X Á
a
cidade
das
aguas
milagrosas



A
R
A
X
A'

Uma estação
sem luxo
e de
absoluto
repouso



A CIDADE
DAS
AGUAS
LAGROSAS

Casa de Banhos
Fonte Radio Activa
Vista do Barreiro
Fonte Andrade Junior
Outra linda vista do Barreiro, vendo-se ao
fundo o Hotel Colombo
Fachada do Hotel Colombo

TURISMO DE PENETRAÇÃO A R A X Á

JOSÉ CARLOS LISBOA

O escassa propaganda que se tem feito do Araxá serve essencialmente a dois fins: o primeiro — o de levar os enfermos da nutrição à longínqua Estancia Mineira; o segundo — o de verificar o descaso com que os governos têm tratado certas fontes de saúde e de riqueza que Deus semeou generosamente no Brasil.

Tal incuria envolve um erro de humanidade e um erro economico de toda amplitude, sacrificando doentes que já não o seriam, si o Araxá fosse o que deve ser, e deixando de aproveitar uma renda farta, certa e honesta.

Quem sae do Rio, a caminho da Hydropole do Triangulo, fal-o completamente no escuro, guiado empiricamente por um conselho de amigo, pela indicação de um medico ou sob a orientação de uma entidade de viagens.

E é forçoso confessar: em nenhum dos tres casos, quasi sempre, vae bem encaminhado.

A primeira falha provém de que o amigo que aconselha Araxá frequentemente não a conhece e apenas presta os esclarecimentos — "por ter ouvido falar na excellencia das suas aguas".

A segunda é mais grave, porque denuncia a geral ignorancia e o desinteresse que a classe medica reserva para a Hydrologia Nacional.

E' duro, mas é verdade: os clínicos, quer do Rio ou de São Paulo, com pouquíssimas excepções, não têm tem-

po ou não têm a minima curiosidade pelas Aguas Medicinaes Brasileiras e dirigem os seus doentes ás Estancias. (quando o fazem), ou por simples preferencia pessoal, sem nenhum cunho scientifico, portanto, ou por influencia de uma leitura, um caso, uma referencia vaga, imprecisa, que por qualquer maneira lhe chegou ao conhecimento. Em geral, o enfermo é que manifesta o seu desejo de fazer uma estação e o medico "apenas aprova a deliberação tomada", com um "É possível que lhe faça bem... o repouso, sossego, a comida sadia..." e etc.

A terceira falha é menos nociva porque prejudica somente a parte material das viagens e seus erros não tem consequencias sobre a saúde de ninguém.

Em conjunto, tudo isto é mais grave do que parece á primeira vista e ajuda a formação dessa mentalidade imperante que despreza a medicina das Aguas Mineraes, que só se modificará com o advento de uma propaganda sobre bases scientificas, em torno de nossas Estancias.

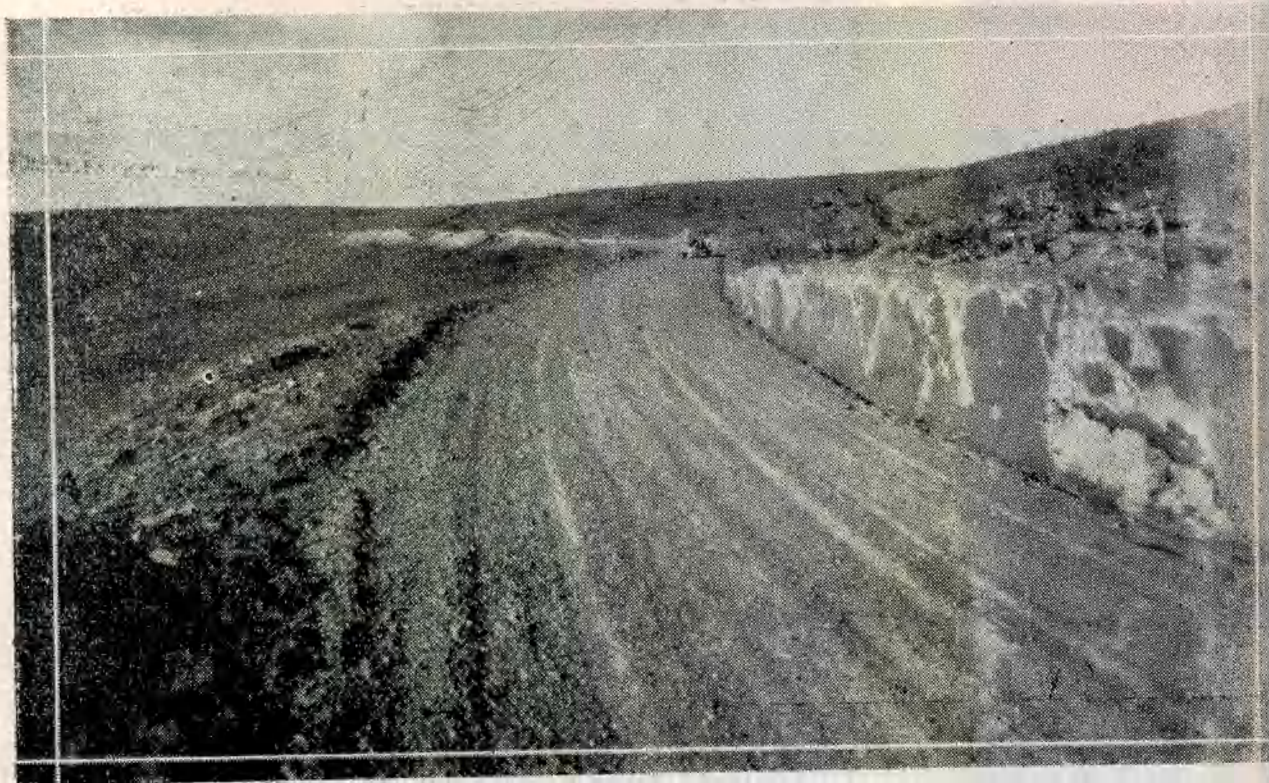
Tomamos o caso de Araxá, para focalizal-o, porque é o mais impressionante, pelo contraste entre a ignorancia que o cerca e a potencia indis-

cuteivel de seus elementos de cura. Indiscutivel, dizemos nós, porque tivemos a curiosidade exotica de procurar nos trabalhos medicos a confirmação desse valor therapeutico que a experiencia tem tantas vezes reconhecido e porque vimos essa confirmação repetir-se sempre, tanto no depoimento de alguns medicos que se especializaram no assumpto, como nos estudos de outros technicos como Andrade Junior, expoente numero 1 da Hydrologia patricia.

Os governos precisam de resgatar a sua dívida de humanidade e de turismo com a Estancia do Triangulo, aproveitando o unico elemento de que ella dispõe, mas que será bastante para fazer a sua grandeza: as suas fontes maravilhosas que, postas na Europa, teriam em redor de si não uma cidade hydromedical, mas um santuario.

Araxá não tem nada, além das fontes, e isto é uma vantagem, porque não exigirá reconstrução, mas a construção total, completa da Estancia num plano de conjunto, que comprehendendo desde os pavilhões das aguas, até o balneario, desde as ruas até os edificios publicos. E isto porque o valle das aguas está perdido a 9 kilometros da cidade propriamente dita do Araxá, no Barreiro, ermo e vazio entre cinco hotéis. Este valle é que se tornará a cidade de Aguas, construindo-se em seu regaço amenissimo a Hydropole nova, que poderá ser feita com todos os requisitos mais modernos, da Hydrologia e do urbanismo. A cidade do Araxá seguirá a sua vida de progresso crescente, pela situação e pelos recursos proprios e o Barreiro se desenvolverá parallelamente a ella, até attingir e ultrapassar a sua grandeza, porque, o seu destino

Um outro trecho da rodovia
Araxá-Uberaba



tem que ser este: "sobrepôr-se àquela: o Barreiro será o centro de maior evidência do Triângulo e representará naquela região o papel que Poços de Caldas vai tendo na fronteira de Minas e São Paulo. Para isto, si o problema da construção do Barreiro é essencial nada lhe fica a dever o problema das comunicações. Abram-se estradas novas, criem-se linhas de aviões e, sobretudo, convertam essa tremenda Oeste de Minas numa empresa humana, em que se possa viajar... O danno que uma estrada de ferro como a Oeste pôde causar a uma região, não se mede, não se calcula, não se pondera em nenhuma espécie de medida. Fica, permanece, durante gerações asphyxiando o progresso, sufocando toda a ansia de crescimento e de grandeza que anima uma zona cheia de possibilidades, como a que vai de Bello Horizonte ao Araxá.

Os poderes públicos preferem uma ou outra hypothese, conforme a maré política...

Nós preferimos a grandeza de Minas, que assenta integralmente sobre o progresso de suas comunicações, sem o qual nem commercio nem industria, nem turismo, nem educação, nem saúde, nem Hydrotherapia viverão nunca em nenhuma latitude.

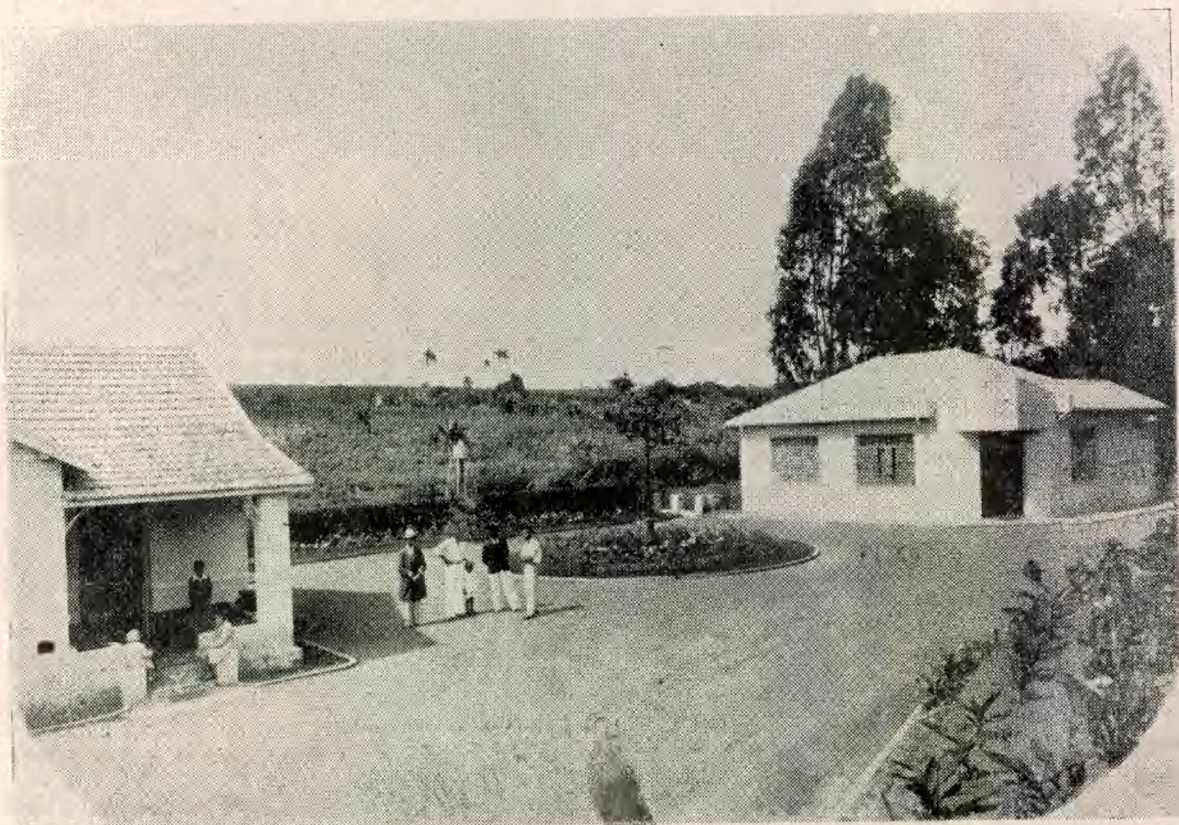
Preferimol-a e esperamos, devotadamente, a adesão dos governos.

Até quando?... ou para quando?...



para
photographias
use 

Poços artesianos — Novo abastecimento d'agua á cidade de Araxá



Para que Araxá fique em contacto com os grandes centros brasileiros

a sua ligação com São Paulo deverá ser feita pela rodovia **A R A X Á' - F R A N C A**

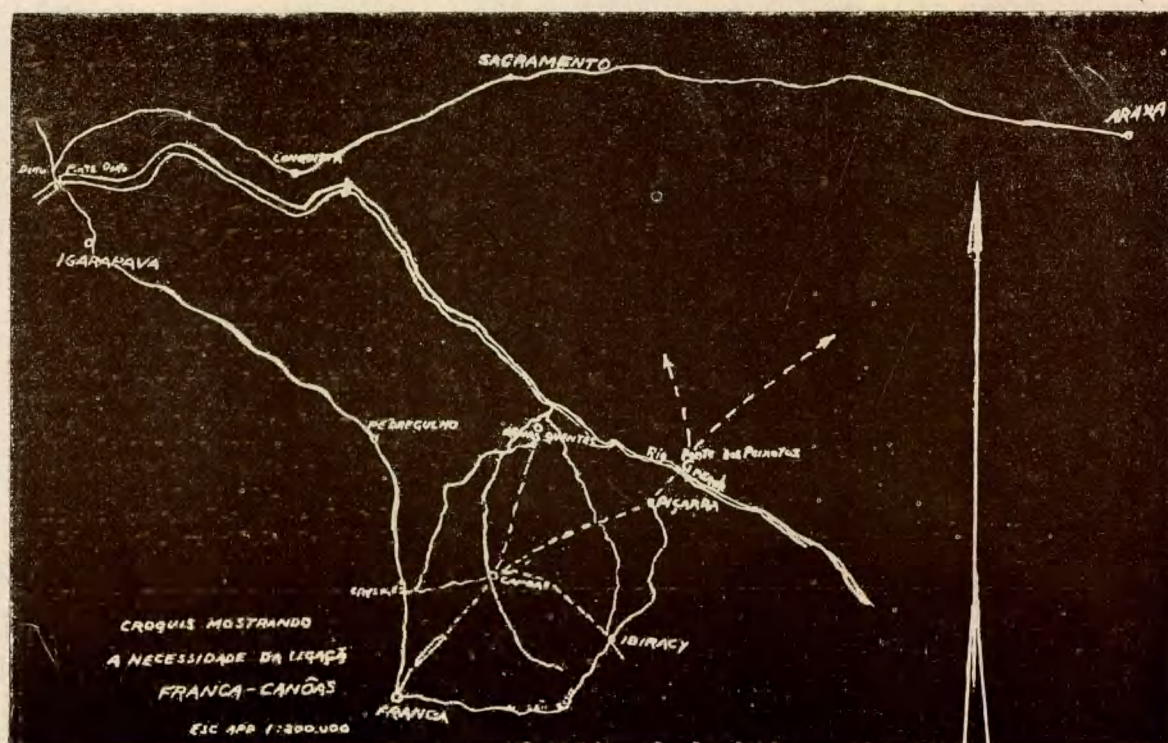
COMO proseguimento da ampla reportagem que fazemos nestas paginas estampamos a opinião de illustres personalidades, figuras do maior relevo na politica, nas letras, nas industrias e no commercio do paiz, que se acham neste momento fazendo uso das milagrosas aguas sulfo-alcalinas, achamos interessante reproduzir aqui o opportuno commentario que o "Diario da Manhã" estampou ha dias em uma das suas edições.

Paulo, pela rodovia Araxá-Franca **BELLO HORIZONTE** deseja prestar a sua collaboração a essa obra que trará os maiores resultados á generosa e culta cidade do Triangulo.

"O Sr. Dr. Romeu Amaral, cujo conhecimento acaba de constituir para mim um grande prazer, é um excellent espirito rotaryo. Elle quiz, nos intervallos de sua estação de aguas, inteirar-se dos nossos problemas municipaes e conhecer o modo como a actual administração da

suas vias de accesso.

Com base no sancamento, tivemos de atacar a questão do abastecimento de agua que, pela altitude da cidade de Araxá, se revestia de difficuldades serias. Sobre esse ponto, o prezado amigo Dr. Amaral possui os mais completos dados technicos e me informou o seu proposito de dar aos rotaryanos de Franca uma succinta noticia a respeito do processo com que Araxá conseguiu resolver, de modo efficiente e economico, o mais



Assignado pelo Dr. Fausto Alvim, um dos mais efficientes collaboradores do governo de Minas, na obra patriotica e humanitaria de propaganda da milagrosa Estancia do Radio e do Thorio, de nosso Estado, focaliza um aspecto do maior vulto para o publico e para os governos de Minas e de São Paulo, grandes interessados na ligação de Araxá ao grande Estado Bandeirante.

Publicando um "croquis" que esclarece convenientemente a questão da ligação Araxá-São

estancia os vae encarando e resolvendo.

Pedi-me o illustre jornalista que escrevesse umas palavras para "A Tribuna", de Franca e "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, sobre dois assumptos que por constituirem para mim uma preocupação absorbente desde que assumi a direcção da Prefeitura de Araxá, em 1930, não interessam menos a todos os que procuram a nossa estancia por motivo de cura ou turismo. Refiro-me aos problemas de saneamento da cidade e os de

grave problema do seu desenvolvimento urbano.

Dado o interesse geral que representa, queremos considerar mais detalhadamente a questão rodoviaria, de cuja solução depende o proprio futuro da estancia.

Como se sabe, o governo mineiro pretende atacar breve a construção das Thermas de Araxá, plano grandioso que está sendo maduramente estudado. As nossas aguas, tanto as do grupo radio-activo como as sulphurosas, terão o seu apro-

veitamento integral dentro de suas variadíssimas indicações, atraindo ao Araxá maior numero de aquáticos de todo o paiz e até mesmo dos paizes vizinhos. E' natural que a administração do Estado encare o problema da estancia em todos os seus contornos e por isso mesmo não esquecerá das suas vias de comunicação, que nos ponham em contacto mais rapido com os grandes centros nacionaes.

A ligação Bello Horizonte-Araxá foi iniciada pelo governo Valadares e prossegue com intensidade, de modo que dentro de dois annos a viagem entre a estancia e a capital mineira, que se faz actualmente em 22 horas pela R. M. V., poderá ser realzada em metade desse tempo, por automovel.

De Araxá a Uberaba, ponto de irradiação de importantes rodovias para o proprio Triangulo e para os Estados de São Paulo e Goyaz, a Prefeitura de Araxá, obedecendo ao plano de viação do Estado, já adeantou a construcção de 50 kms. de estrada de primeira classe, até ao ponto em que essa ligação interessa mais directamente ao municipio. Nesse trecho vêm entrar todas nossas estradas inter-districtaes e inter-municipaes, garantindo-se ao Araxá a chave rodoviaria de todo o Triangulo com o centro do nosso Estado.

Ha no emtanto, a esse mesmo respeito, um interesse basi-

lar para a estancia de Araxá — a sua ligação, em traçado rodoviario directo, com o Estado de São Paulo, de onde accorre grande parte da nossa clientela aquatica ou turistica. Essa ligação se faz hoje pela estrada estadual Araxá-Sacramento, via Conquista-Ponte do Delta.

A belleza panoramica desse trajecto, no seu primeiro trecho Araxá-Sacramento, sempre compensa ao viajante, fazendo-o esquecer as más condições technicas da estrada, em que se salva apenas a parte do seu traçado natural pelos nossos imensos chapadões.

Ha tempos vi em um numero da "Tribuna" de Franca, um "croquis" e commentarios bastante opportunos e interessantes sobre a necessidade de resolverem Minas e São Paulo, a ligação directa de Araxá-Franca. E lembrava o articulista a economia de kilometragem, além do valor economico da zona atravessada: Canôas, Aguas-Quentes, etc.

Fiz reproduzir no "O Imparcial", do Rio, esses mesmos commentarios e todas as vezes que se me tem offerecido oportunidade, tenho chamado a attenção dos meios governamentais sobre o interesse primordial que representa para a estancia de Araxá a sua ligação directa com a cidade de Franca, ao invés da volta actual, sempre

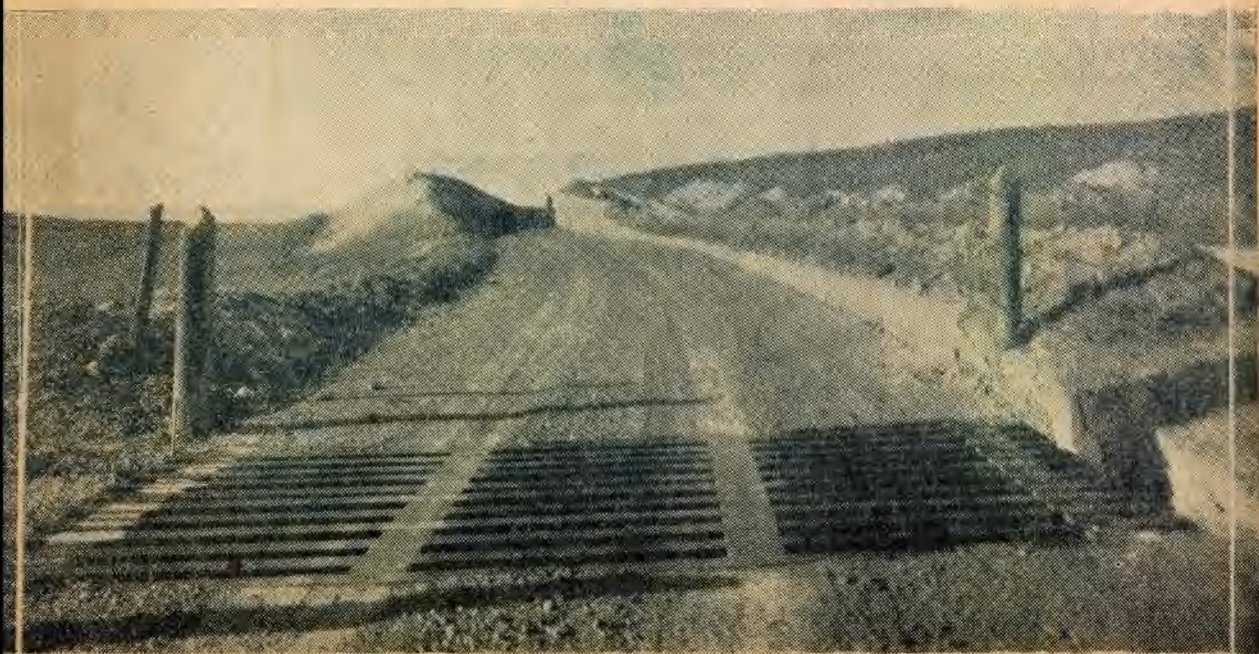
precaria, pela Ponte do Delta.

Eu certo de que o assumpto ha de merecer breve dos governos paulista e mineiro, que demonstrem igual interesse pelo problema rodoviario, a mesma attenção, afim de que a estrada Araxá-Franca se transforme em realidade. Será o grande roteiro que ha de pôr São Paulo e todos os Estados do Sul do Brasil em contacto directo com uma estancia cujas possibilidades therapeuticas são imprevisíveis e que technicamente apparelhada e embelezada tornar-se-á em futuro proximo, além de incomparavel estação de cura e de clima, o centro de correntes turisticas que demandarão Brasil Central, cujo papel politico e economico na vida futura da nacionalidade podemos prever com o mais sadio patriotismo.

Agradecendo ao meu prezado amigo e illustre advogado Dr. Amaral, a oportunidade de estampar na "Tribuna" e no "Diario da Manhã" estes ligeiros commentarios, em que se vêm ligados os interesses de uma vasta zona do nosso paiz, tenho o prazer de dirigir, por intermedio dessas mesmas folhas ao povo de Franca e de Ribeirão Preto e ás suas administrações municipaes os meus cumprimentos civicos, com votos para que o progresso dessas bellas cidades seja sempre como até agora, uma affirmação do valor dos seus filhos.

Ao Rotary Club de Franca, servindo-me da camaradagem de seu illustre consocio que ora nos honra com a sua visita, envio as minhas melhores saudações e votos de prosperidade, dentro do luminoso ideal que em todo o mundo norteia a accção rotaryana".

Trecho da estrada Araxá-Uberaba, vendo-se um solido mata-burros de construcção moderna e perfeita



A história das Artes no Brasil, mesmo antes da vinda da missão franceza, apresenta um numero consideravel de artistas, alguns de valor incontestavel. Destes, muito se tem occupado a critica, ou para endeusar-os, classificando-lhes os trabalhos de perfectos, ou para negar-lhes o mais elementar gosto esthetico. Seria exaggero conferir-lhes o diadema da perfeição, como é injustiça, ao apreciar as produções destes nossos patricios, esquecer-se que muitos se fizeram por si, desconhecendo mestres, sem o amparo das Academias e desprovidos de modelos em que educar e apurar o talento.

Chagas na Bahia, o Aleijadinho em Minas, Mestre Valentim no Rio e tantos outros são mostras de vocações artisticas extraordinarias. "Dir-se-lhe", escreve Raymundo Quirino sobre os artistas bahianos, dir-se-lhe que a natureza virgem e portentosa do Brasil supria, com suas aspirações patrioticas e arrebatadoras, as Academias e os mestres abalisados, que faltaram na America Portuguesa e esses e a todos os bellos talentos".

Ao lado dos nomes conhecidos e sobre os quaes os estudos invocam novas e merecidas glorificações, desfaz-se aos poucos, devorado pelo anonymato, a lembrança de innumeros patricios nossos, cultores tambem das artes, sem que disto lhes sobrevivesse a noticia. Basta percorrer as antigas cidades do interior para que nos surpreenda a admiração. Quantos quadros, imagens, objectos preciosos não nos contam que por elles passou a mão inspirada de um artista, cujo nome ou se desconhece ou mal se decifra na luz descorada de uma referencia.

Para um destes artistas ignorados, pois creio que ninguém o revelou ao publico, tomo a liberdade de chamar a attenção dos estudiosos.

Nasceu o esculptor Bento Antonio da Boa Morte, na cidade do Araxá.

Fundado em 1770, criado parochia em 20 de outubro de 1791, Araxá foi elevada á categoria de villa em 13 de outubro de 1823 para só gosar dos fóros de cidade em 18 de dezembro de 1865. Povo genuinamente religioso, dessa religião que enche de encanto e poesia os lares mineiros, foi pensamento dos primitivos povoadores construir uma igreja. Levantou-se a matriz em 1769 e após ella, no tempo que medeia até 1854, quatro capellas a mais surgiram em varios pontos do arraial nascente. Um destes templos foi dedicado a São Sebastião e Araxá deve-o á munificencia de José Pereira Bom Jardim. Para adornar de imagens estas cinco igrejas, do seio da população, surgiu a figura extraordinaria do esculptor Bento Antonio da Boa Morte.

Quem foi Bento Antonio? Hoje, talvez, não encontrará esta pergunta uma resposta que a satisfaça. Causa estranheza notar como a recordação desse artista, tão cedo, se tenha delido da memoria do povo. E' a custo que se lhe consegue apanhar os traços e as informações a seu respeito são poucas e incompletas. Como é doloroso a penuria dos dados e como é triste, debruçando a vista sobre o passado, perceber, quasi desfeito no esquecimento, o nome deste homem que merecera melhor guarida na lembrança dos seus conterraneos... O pouco que aqui se vae lêr é devido ás patientes pesquisas de um araxaense, apaixonado desde moço pelas coisas da sua terra. Bento Antonio, dizem os antigos, nasceu no Araxá. Devia ter sido filho de um dos primeiros povoadores. Como o dia do seu nascimento, ignora-se a data de sua morte. Foi sem duvida depois de 1849, por-

quanto deste anno ainda se encontra um recibo por elle firmado. Typo de homem rijo, amigo do trabalho e profundamente religioso, Bento Antonio nunca sahio do Araxá. E é curioso notar este facto que engrandece desmesuradamente os meritos do artista. Vivendo num arraial perdido no fundo do sertão, que naquelles tempos o era o Triangulo Mineiro, sem estudos e não possuindo quem o iniciasse nos principios da Arte, Bento Antonio sentiu-se capaz de ser esculptor e dedicou sua vida a talhar imagens, e tantas que o povo o appellidou "Bento Imaginario". Muitas são as suas obras; só a igreja de São Sebastião possui 10 estatuas sendo 8 acabadas e 2 apenas esboçadas. Deixando a outros a tarefa de julgar do valor do artista, limito-me a enumerar-lhe os trabalhos.

O primeiro que se costuma mostrar ao visitante é o "Senhor Morto". E' uma estatua de madeira de 1 metro e 90, toda ella feita de um só pedaço, exceptuando os braços que estão presos ao tronco na articulação escapulo-humeral por um ligamento de linho, permitindo assim estendel-a na cruz por occasião das festividades da Semana Santa. Bento Antonio além de talhar esta imagem, encarnou-a elle mesmo. E a physionomia do Divino Redemptor parece guardar na sua placidez de morto os traços do espantoso martyrio que maltratou o seu divino

Um artista

corpo. A epiderme rasgada, deixando entrever os musculos; o sangue coagulado na pelle; a devastação produzi-

Christo Morto, admiravel-trabalho feito num pedaço de madeira bruta. Obra do genial esculptor Bento Antonio da Boa Morte, o "Aleijadinho Araxaense". Bento Antonio viveu e morreu ignorado por todos os mineiros que continuam ainda, na sua maioria, desconhecendo a obra admiravel desse grande artista patricio.





Igreja São Sebastião, edificada há mais de 100 annos. É um verdadeiro museu de arte religiosa digna de ser conhecida por todos os que se interessam pelas coisas grandiosas da nossa historia

desconhecido

da pelos soffrimentos nos membros immaculados de Jesus despertam em quem contempla essa imagem um sentimento muito grande de piedade. Esta mesma impressão que hoje se afflora ao espirito do visitante, devia ter irrompido tumultuosa da alma do povo, a julgar pelo amor que este sempre consagrou ao "Senhor Morto", do "Bento Imaginario". Em 1824, D. Francisco, bispo de Castorio e Prelado de Goyaz, indulgenciou-o como se lê numa inscripção que orna o fundo do sepulcro e, na sua linguagem pittoresca, assim resa:

"No dia 11 de agosto de 1824 concedeo Sua Illec Rma. D. Francisco, Bispo de Castorio, Perlado de Goazes, p. todas as vezes q. begar-se esta Imagem ganharão 40 dias de emdulgencia".

Esta devoção popular devia ter sido, fóra de duvida, a melhor recompença para o artista.

A direita de quem entra na igreja de S. Sebastião encontra-se o "Senhor dos Passos", que Bento Antonio esculpiu para as procissões dos Passos. Jesus, com um joelho vergado em terra, é representado carregando o pesado madeiro.

Nos altares lateraes estão as Imagens de "S. Francisco" e de "Nossa Senhora" e no altar mór a de "S. Se-

bastião", que uma encarnação recente apagou, sem nenhuma vantagem, a primitiva.

Entre os trabalhos apenas começados merecem referencia uma estatua de "S. Rita" e a cabeça de um "S. Francisco".

Bento Antonio talhou 12 imagens para a igreja de S. Sebastião, a pedido da irmandade da referida capella, e por ellas recebeu a quantia de 112\$400. Pelas gravuras que acompanham estas linhas, poderá o leitor avaliar dos meritos deste escultor desconhecido. Certamente, defeitos e imperfeições os ha e nem poderia deixar de ser assim. Longe do convívio civilisado, sem o amparo e o conforto dos mestres sentindo que era um exilado no meio em que vivia, Bento Antonio conheceu difficuldades que outros artistas nem sequer terão apercebido. Trabalhando sózinho, na ansia magnifica da perfeição, vasou na madeira sua alma de estheta, até alcançar a culminancia do ideal, conquistado unicamente pelo seu esforço. E é commovente pensar na luta extraordinaria que travou este espirito para se fazer, corrigir-se, aperfeiçoar-se. Quantas horas de tormento não lhe custaram as imagens que hoje tantas emoções despertam...

Dorme em paz, ó patricio nosso! Tua lembrança fluctua, quasi imperceptivel, na época em que desapareceste da terra; teu nome quasi se apagou da memoria dos teus concidadãos: deram-no a uma ruella. Com isto até

hoje se contentou a gratidão de tua cidade natal! Pouco importa. Estou certo que quando as harmonias divinas da arte povoavam teu espirito e elle vibrava na orchestração maravilhosa da Belleza, se te passou a idéa de que a Patria não guardaria teu nome, não te causou tristeza este pensamento, porque, mais do que elle, interessava-te reivindicar para a intelligencia brasileira o pendor nativo das artes, pendor, que na tua cidade occulta sem ter quem te guiasse, soubeste demonstrar magnificamente nas tuas obras, pelas quaes ainda hoje se enthusiasmam as almas sensiveis ao Bello.

Aos que demandam o Araxá em busca de suas aguas a igreja de São Sebastião é um recanto a reclamar-lhes uma visita. Ah, dentro daquellas paredes veneraveis, testemunhas seculares da fé ardente de um povo bom, jazem os trabalhos mais notaveis do escultor araxaense. Na sua belleza, na sua simplicidade, para um estheta, elles recreiam e elevam mil vezes do que o ambiente dos hotels. Uma hora ali passada, sorvendo silenciosamente as emoções doces que aquellas estatuas communicam, repousa o espirito e tonifica o coração.

Antes de pontuar este artigo resta ainda salientar um dos traços luminosos da vida de Bento Antonio da Bôa Morte: — a sua piedade. Dedicando-se á arte sacra, comprehendeu que não podia ser artista christão se christã não fosse sua vida intima. Talvez nenhum pintor conseguiu dar aos seus quadros aquella belleza espirital que palram nas composições de Fra. Angelico da Fienole. E' que o

humilde monge vivia a vida christã em sua radiosa plenitude: para pintar descia dos ceus, enquanto que outros, para fazer o mesmo, necessitam escalar com esforço o ambiente puro do christianismo e nelle ageitar-se, ás vezes, contrafeitos. Bento Antonio sentiu a necessidade de viver sua crença para ser um esculptor sacro. E narram os antigos que era homem de muita oração e muita caridade. Sua morada levantava-se proxima ao templo e vizinha á "Casa dos Pobres". Distribuindo com os precisados seus poucos haveres, fazia-se mendigo na oração. Durante muitas horas no seu dia refugiava-se no seio infinito de Deus, onde a visão das coisas é ampla e exacta. Dali, divisava a fuga formidavel da vida terrena, contemplava o valor da virtude e a realidade eterna... e então desses colloquios sua alma voltava maior, mais disposta para o labor, mais valorosa no soffrimento e mais caridosa para com os semelhantes. Mais do que tudo, de lá trazia a inspiração ardente em que vasou seus trabalhos. Um dia em que estava em comunicação intima e fervorosa com Deus e que sua prece era mais vibrante, a mão do Divino Artista arrebatou a alma ao esculptor e seu corpo tombou derrubado por uma syncope. Morreu orando. Digno fim de quem fizera sua vida uma oração prolongada.

S. Paulo, 8 de maio de 1929.

Pe. J. G. DE AFFONSECA E SILVA.
(Profes. de Historia da Arte no Seminario Provincial de São Paulo.
Actual bispo auxiliar de São Paulo)



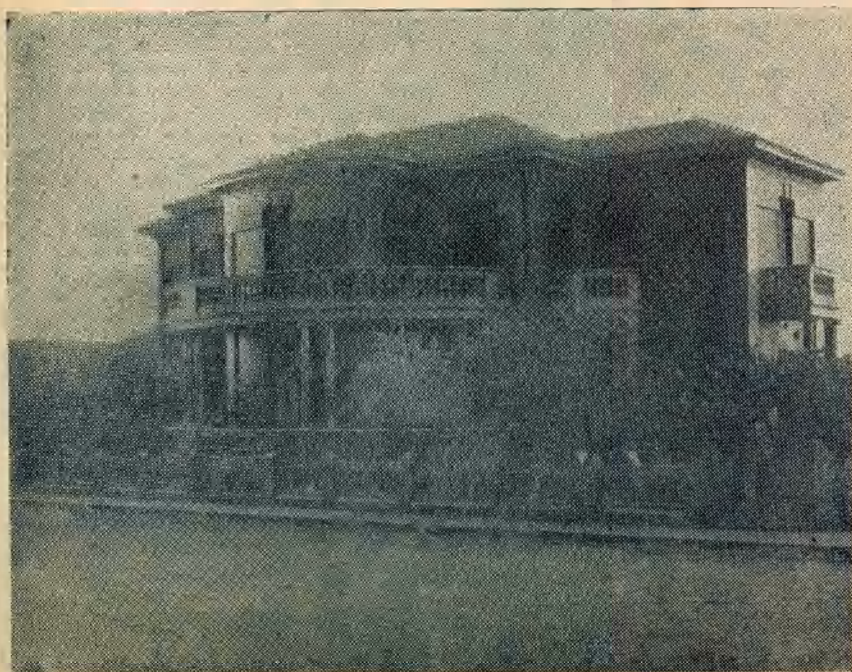
Residência do Dr. Luiz Pinto advogado em Araxá



NÃO pôde haver um rosto bonito numa cabeça feia e maltratada.

Experimente fazer uma PERMANENTE no SALÃO VENUS e verá o quanto o seu rosto é mais bello.

As PERMANENTES DO SALÃO VENUS duram 8 mezes e custam 30\$0000.



CONSOLIDE ainda mais o seu lar dotando-o de um AMERICAN-BOSCH, o radio da familia.
— CASA BLERIOT —

Residência do Cel. José Adolpho em Araxá

JOÃO NEVES

(Esp. para "Bella Horz:to")

FAUSTO ALVIM-Prefeito de Araxá

No final de um livro seu, João Neves escreveu esta phrase: — "Todas as lulas têm os seus desfalecidos e suas victimas".

O conceito reveste a verdade de um axioma.

O proprio autor, na luta extrema que assigna a sua vida politica, o comprova. Mas aqui a mascara da victima não se confunde na meia-luz das tintas. Ella se antepõe, em nítidos vincos, á claridade azulina, feita das côres do infinito, como panno de fundo de uma vida de predestinado.

Eis um politico da actualidade que, máo grado as vicissitudes do meio e do tempo, vive na sympathia dos brasileiros — João Neves. E se elle tocou essa sensibilidade é porque a comprehendeu. Se a comprehendeu é porque remontou á sua origem humana e profunda.

O modo simples e despretençioso com que nos acolhe nada diz, á primeira vista, do mago manso e amavel que logo nos vae conduzindo aos luminosos caminhos da sua vida. Ah! se

casam a simplicidade do homem da terra, nos seus traços cardeas, a bravura moral de quem sempre se bateu por nobres causas, o desinteresse, a sobranceira, o gosto insopitavel das acções heroicas.

Sendo um gaúcho authentico, ainda assim a sua sensibilidade não é menos a de um brasileiro typicamente representativo.

A sua incomparavel sympathia transfigura as asperezas das opiniões antagonicas e tudo se funde nessa tolerancia larga, gerada nos divinos mysterios da bondade, que approxima as almas e que é como o oleo milagrador da decepção e da melancolia.

A dura experiencia politica conformou o homem. Mas só o sentido de sua cultura o humanisa e o completa.

As arremetidas ardegas e petulantes do tribuno não conseguem esconder as inclinações do estheta. O fragor da luta não abate a sonoridade das laminas de combate. Milagre estupendo de quem, presidindo a refrega, aprendeu a distinguir o impul-

so material e cruel, do elan supremo que transforma em belleza toda a acção sobre a terra.

Talvez esse "modo de ser" do homem e do politico seja melhor percebido por quem o analyse menos prevenidamente, em ambiente estranho á sua habitual actividade, em meio differente e fóra do circulo costumeiro das amizades pessoais.

Quanto a mim, que só agora o conheço, nenhuma qualidade me feriu mais em João Neves, que essa "capacidade de comprehensão", que só podem revelar as almas cheias da experiencia dos homens e das cousas. Saldo esse que fica, como fiel de balança, no espirito de quem — em paiz novo — se acostuma cedo a equilibrar a sua acção publica entre o pragmatismo e o theorismo politicos.

João Neves é uma das vozes authenticas da consciencia nacional. Sejam quaes forem as restricções que se possam oppor á sua acção politica, é certo, no entanto que ella se inspira sempre no desejo sincero de bem servir ao Brasil. João Neves merece o culto pleno da admiración de todos os brasileiros.

Diagante do desembarque do deputado João Neves em Araxá



AO chegar ao Campo de Marte tive uma grata surpresa. Apesar da manhã chuvosa, senhoras da mais fina sociedade paulista, intelectuaes e jornalistas amigos, aguardavam minha chegada, afim de, formulando seus votos de uma viagem feliz, me abraçarem "antes da arriscada partida" de Piratininga..

Existe, entre nós, ainda, um certo receio das viagens por via aerea. São as melhores, entretanto. O bello avião da "Vasp" decolou brilhantemente.

A manhã começava a vestir-se de azul. Parecia uma aquarella. Os verdes azulados e os cinzas-azues das montanhas harmonizavam-se soberanamente, em conjunto, com o todo da paisagem nevoenta, acordando, agora, com os primeiros clarões do sol. A viagem até Uberaba foi excellente.

Ao chegar á cidade mineira, no hotel, ao lado das discussões acerca da guerra italo-abyssínica, ouvi commentarios sobre o movimento separatista do Triangulo. Dividem-se as opiniões. Affirmavam uns que é uma minoria insignificante que perpetra tal monstruosidade; os outros confiavam no plebiscito, certos de que ficará provado que é o povo e não o reduzido grupo então focalizado pela outra parte, sejam os que não puderam ser contemplados com empregos no actual governo, vendo preteridas suas pretensões.

O assumpto pareceu-me delicado. Pela manhã, deixei a cidade, rumo a Araxá.

A paisagem é igual. Imensas planícies, sem habitações, cobertas de vegetação rasteira. Retas interminaveis,

desolantes ante a aridez e monotonia do ambiente.

Não encontrei durante todo o percurso um outro automovel. De longe em longe admiraveis manadas de bois zebús, por excellencia.

Caminhamos horas e horas até chegarmos ao rio das Velhas, primeiro signal de vida em todo o itinerario. Descansamos um pouco. O classico café e o proseguimento da viagem.

Descortina-se Araxá. Agradavel como vista panoramica e ainda agradavel é a impressão que temos ao atravessar o lindo jardim da praça Antonio Carlos, pintalgado de flores, flores surprehenderes, rosas soberbas, arborisação cuidada.

Nosso destino era Barreiro, a prodigiosa estancia mineira. Recanto admiravel. Bucolismo. Parque magnifico com a mais variada collecção de amores perfeitos que se possa imaginar, infelizmente não tratado convenientemente. O edificio do Balneario é mediocre. Estradas não asphaltadas, poeira terrivel todas as vezes que os autos atravessam os caminhos que dão accesso ás fontes.

Urge providencias. O Sr. Benedicto Valladares que é um politico novo de descortínio, precisa realizar obras, obras que interessem e que fiquem. Barreiro está a reclamar a intervenção do governo. Prestará, assim, o Sr. Valladares, não um serviço a Minas, mas ao Brasil.

O primeiro passo é terminar, de uma vez, o litigio das terras. Ninguém constrói.

Em seguida, facilitar a conducção, os transportes de Araxá ao Barreiro. Fazer as estradas, completar a iniciada pelo Sr. Fausto Alvim ligando Barreiro-Araxá a Uberaba. Esta estrada é realmente um primor. Percorri

De São Paulo a

A partida — Uberaba — Sementos — Araxá — Barreiro de rodagens — Exodo dos locais e o P. P. — O Balneario — Agencia dos

grande parte. Magnificamente traçada, honra, sobremaneira, a administração municipal. O trecho já concluido foi inaugurado pelo Sr. Benedicto Valladares que applaudiu a obra cyclopica do prefeito, animando-o a proseguir.

Com muita surpresa, é pasmoso! recebeu, ha pouco, o Sr. Fausto Alvim ordem para paralisar os serviços da estrada.

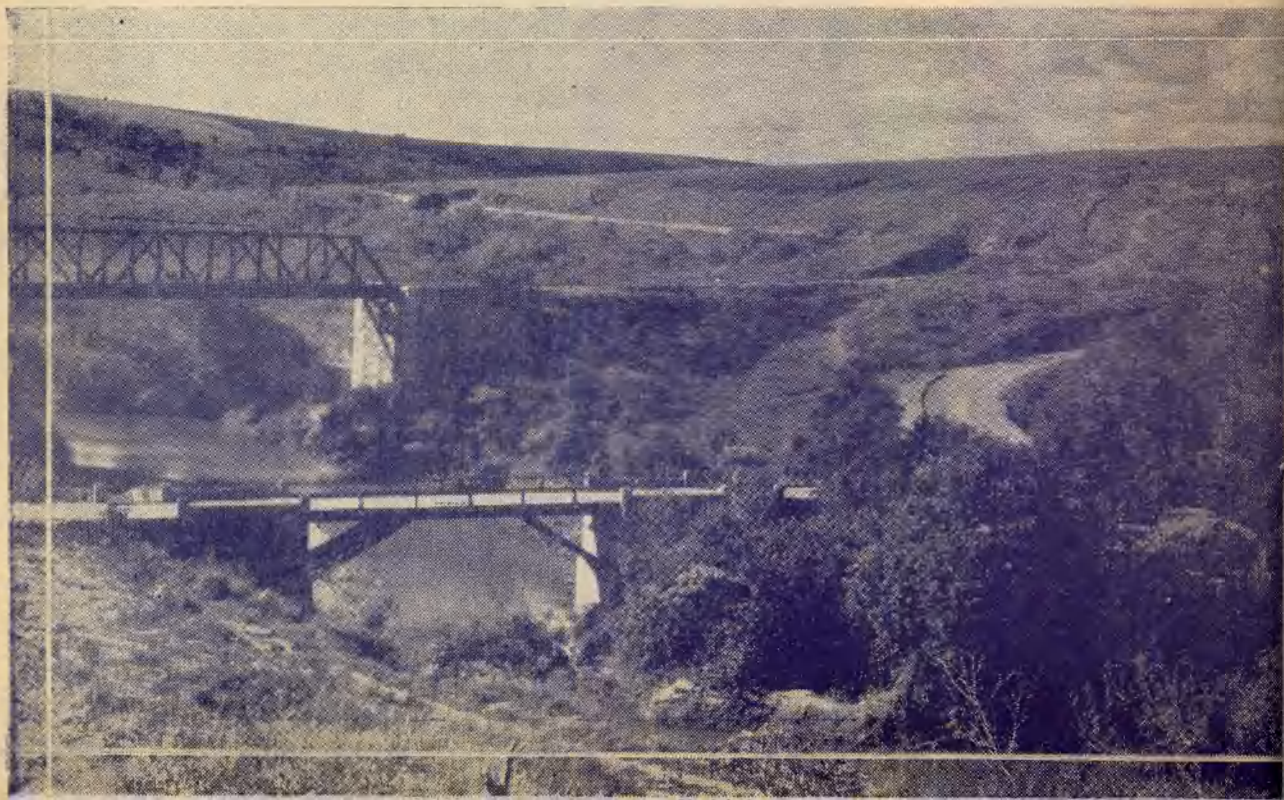
Note-se que o governo prometeu encampar o trecho final, tendo já encampado 37 kilometros.

O descontentamento do povo é patente. Alludem os habitantes do Triangulo que suas rendas, arrecadadas pelo Estado, ao envez de serem, em parte, aproveitadas para beneficiamento de suas cidades, estradas, etc., são desviadas para outras zonas.

A paralyzação das obras da estrada veio augmentar o numero dos descontentes.

Centenas de trabalhadores afastados de seus logares. Desanimo na população e a perda de confiança nas promessas do governo.

Ponte sobre o Rio Capivara — Estrada Araxá-Uberaba



Barreiro do Araxá

Paratismo — Descontenta.
Paralisação das estradas
abalhadores — Os partidos
o — Corpo clinico de Bar-
reiros e Telegraphos

Virgilio MAURICIO

O exodo dos trabalhadores mineiros, facto comprovado, amplia-se com estes actos cuja justificativa o povo ignora.

Sendo Barreiro uma estancia thermal de primeira ordem, frequentada por brasileiros de todos os Estados, especialmente paulistas, compete ao governo, ao envez de mandar cessar as estradas em construcção, rasgar mais rodovias e quanto antes ligar Minas a São Paulo, visto que o governo paulista se compromette a fazer a estrada até o barranco de Rio Grande, territorio bandeirante, ficando ao Estado montanhez o restante.

Araxá-Barreiro muito espera do Sr. Benedicto Valladares.

Todos se mostram satisfeitos com a administração municipal. O Sr. Fausto Alvim não faz politica. Entrega-se de todo á administração e sua obra é digna dos maiores applausos. Muito tem realizado.

A politica local, em conjunto, apoia o P. P.

Os dois partidos existentes, apesar de alguns dos seus membros admira-

rem o Sr. Arthur Bernardes, são inteiramente solidarios com o actual governador.

Barreiro possui bons hotéis, sendo que o Hotel das Fontes gosa de invejavel situação.

Fronteiriço do Balneario, visinho do parque, destaca-se ainda, como accentuou "A Nação", do Rio, "pelo seu primoroso tratamento". Acontece que sendo o proprietario e familia os dirijentes, tudo se processa de maneira irrepreensivel, vivendo os hospedes como se estivessem em suas proprias casas. Annexo ao hotel está installada, modernamente, uma agencia dos correios e telegraphos. Apparelhamento de primeira ordem e até hoje não foram, ainda, designados o agente do correio e o telegraphista. E' incrivel!

O corpo clinico das thermas é excellente. Os medicos Heltor Montandon, Alvaro Ribeiro, Hugo Levy, Almeida Machado, Atilio Colombo, Edmar Cunha e Mario Magalhães honram a classe sendo portadores de alta cultura e de especializados conhecimentos das aguas.

Não se ignora o brilho com que o Dr. Mario Magalhães representou Minas, no ultimo congresso medico realizado em São Paulo.

Sua notavel these "Hoteis de Cura" e a surpreendente erudição referente ao aproveitamento dos elementos crenotherapicos entre nós, seus estudos pessoas acerca das aguas, suas applicações, tudo isto documentado com observações, as curas realizadas, as pesquisas feitas, definem uma personalidade.

A obra, em conjunto apresentada por este illustre mineiro, é das que honram a sciencia medica, glorificando um nome.

SONHO DE OURO

é a casa lotérica que tem
feito a felicidade de milhares de lares mineiros

Adquira o seu bilhete de loteria no

SONHO DE OURO

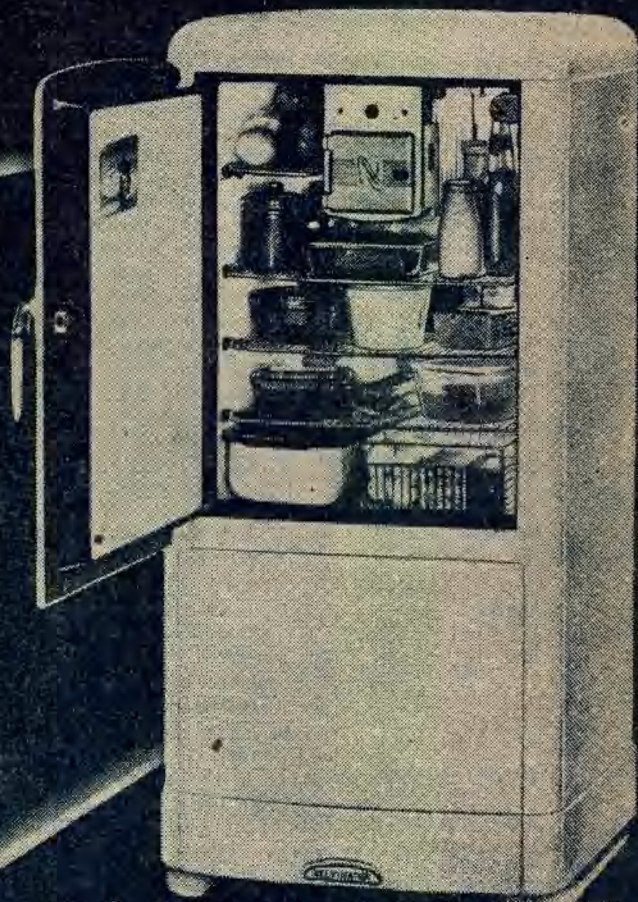
Rua Esp. Santo, 580

E' deste jaez o contingente medico que enobrece Minas, nesta extraordinaria estancia, tão aquinhoada pela natureza

Um magnifico trecho da rodovia
Araxá - Uberaba



COM A MINHA AUTORIDADE DE
DONA DE CASA, AFFIRMO QUE
•KELVINATOR•
E' O REFRIGERADOR QUE LHE CONVEN



•KELVINATOR•
GARANTIA DE 4 ANOS

Vendas com pagamentos a longo prazo

ASSISTENCIA TRIMESTRAL

Officina completa para refrigeração

CASA BLERIoT **VILLAS & CIA.**

Rua Rio de Janeiro 358 - Phone 2317 - Belo Horizonte

D
O
C
U
M
E
N
T
A
R
Y



Senhorinhas

Carmem Noronha

Nely Savassi

Helena Savassi

(Photo gentilmente
cedida pelo
atelier ZATS)





A TEMPORADA OFFICIAL DE POÇOS DE CALDAS

O Governador mineiro assentou com o presidente da Republica, durante a sua visita aquella estancia Sul-mineira, a solução de importantes problemas de grande interesse para nosso Estado

O MAIOR acontecimento deste verão foi a temporada official de Poços de Caldas. A presença dos governadores Juracy Magalhães, Benedicto Valladares e do presidente da Republica na famosa estancia, tiveram a virtude de transferir para Minas o centro de interesse do país. Durante mais de um mez a imprensa de todo o Brasil installou o seu campo de operações em Poços de Caldas, irradiando dali, diariamente, os melhores movimentos dos tres chefes do Estado.

E' opportuno, pois, que illustremos as suas paginas com aspectos photographicos dessa temporada brilhante. BELLO HORIZONTE destaca alguns aspectos de ineditismo dessa villegiatura do governador Benedicto Valladares, aspectos que não devem de passar despercebidos aos observadores que preferem fixar aquil-

lo que ha de amavel nos acontecimentos e nas coisas.

Comecemos por notar que o governador preferiu nas suas viagens o transporte rapido de avião, sem duvida alguma motivo de larga publicidade para Minas e para os mineiros, inquinados de um conservantismo pejorativo, como seja o de chegar á estação uma hora antes do trem sair... Pois em uma hora o governador Valladares chegou ao Rio, fazendo-se acompanhar dahi de um hospede eminente para Minas, chefe de um grande Estado vizinho e amigo, — o governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães.

Depois de vinte dias que agitaram o scenario politico do Brasil, pelo convívio de dois chefes politicamente poderosos, depois de vinte dias que devolveram a Minas o antigo interesse da opinião publica pelas suas attitudes, veio pela primeira vez á estancia balnearia mineira um presidente da Republica — o sr. Getulio Vargas.

Desnecessario é chegarmos ás minucias para escrever tudo o que de interessante suggeriu a presença em Minas do presidente e dos governadores. Jornaes enviaram os seus cor-

respondentes, politicos e homens illustres accorreram a Poços de Caldas, aviões cruzaram os ares e deslizaram nos campos da cidade mineira, e toda attenção do país se voltou para a região da antiga Nossa Senhora das Aguas de Caldas.

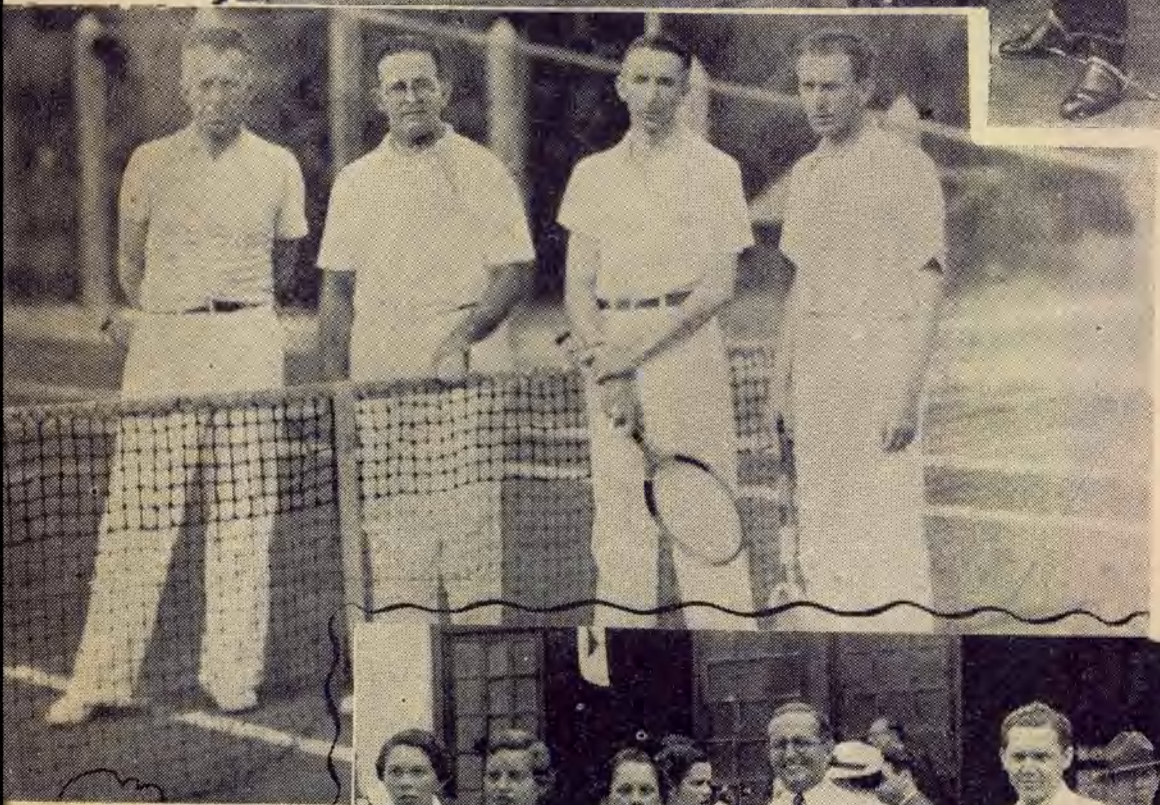
Além dessa nota pittoresca e indelicada de progresso politico, como seja o convívio des preocupado e simples de tres estadistas com o povo, vivendo e divertindo-se no meio do povo, ha a destacar os grandes proveitos materiaes advindos eventualmente desse encontro de Poços: — o governador mineiro assentou com o presidente da Republica a solução de importantes problemas mineiros, como sejam o problema ferroviario de nosso Estado, a construcção do ramal Lima Duarte-Bom Jardim, o financiamento da producção e a construcção do novo balneario do Araxá.

Foi, assim, uma temporada feliz e brilhante a que se realizou no sul de Minas. E não faltou para ella nem a distincção da elegancia, como o attestam os flagrantes que a reportagem photographica de BELLO HORIZONTE transporta para as suas paginas.



Ao alto: (flagrante do embarque) do Sr. Benedicto Valladares, a bordo de um avião da Pannir. Em baixo: No campo da Pampulha, logo após o desembarque de S. Ex. do avião "Piauhy", a cujo bordo o governador mineiro viajou de Poços de Caldas para — esta capital —

Dentre as muitas homenagens tributadas ao Exmo. Sr. Presidente da República, durante sua estadia em Poços de Caldas, mereceu realce o churrasco que fixamos no flagrante ao lado.



O Governador Juracy Magalhães entre amigos e parceiros de Tennis, após uma partida disputadíssima; S. S. ao lado do chefe de seu Gabinete e entre senhorinhas da alta sociedade de Poços de Caldas.





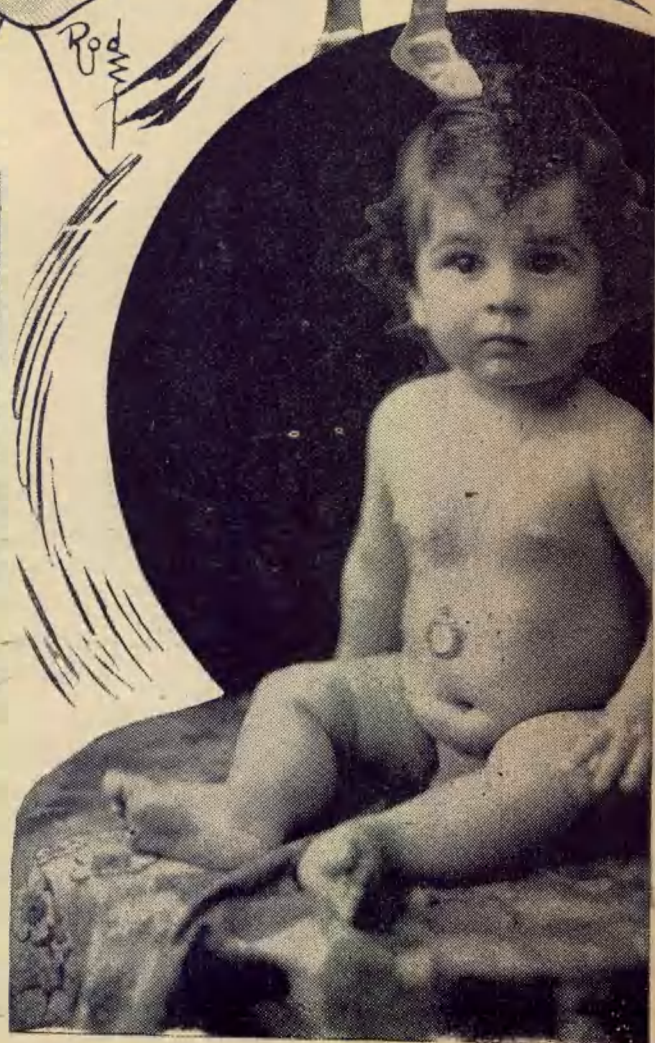
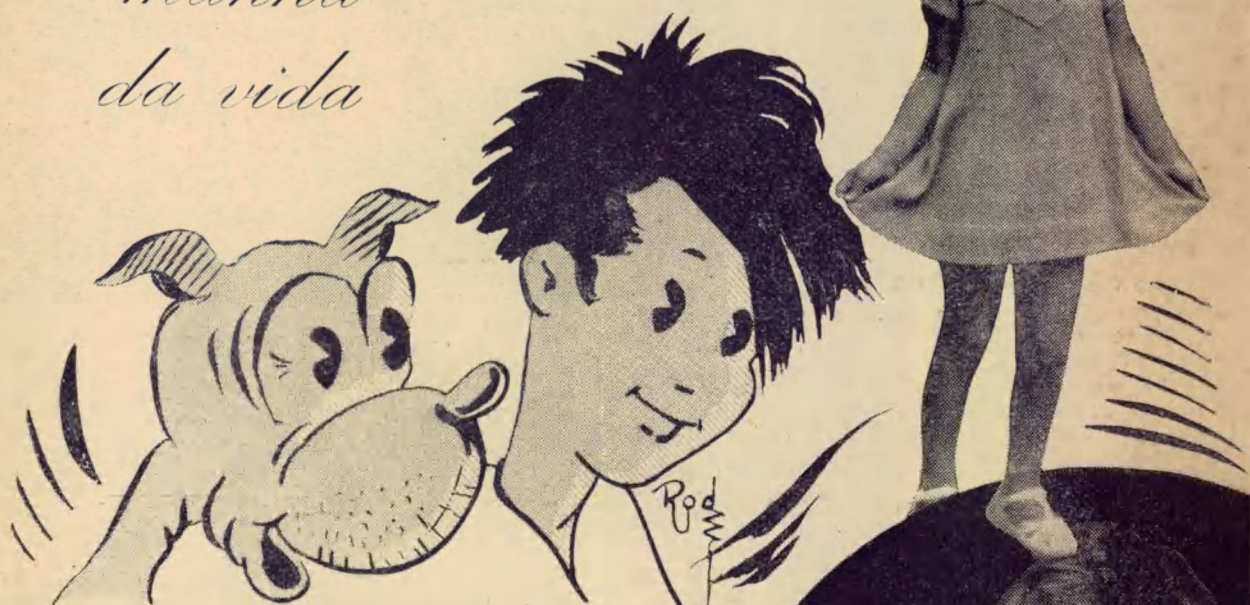
Governador



Benedicto
Valladares
Focos de Caldas



*Na
manhã
da vida*





CLEUZA, filhinha do casal Americo Barros Pinto-D. Helena Barros; Iddé, filhinha do Sr. Domingos Dimino-D. Maria Fontoni Dimino; Paulo, filhinho do Sr. Habib Abjaude-D. Maria Abdo Abjaude; Jose phir e Benedicto, filhinhos dos casaes Moysés Ziecker-D. Maria Ziecker; Antonio Carlos das Neves — D. Zilda das Neves; Habib, filhinho do Sr. Carmo Couri-D. Kamlé Couri; Céa, filhinha do casal Emílio Curtis de Lima-D. Marina — Terlizzi C. de Lima. —

SHIRLEY

Commemorando o primeiro aniversário da sua interessante filhinha SHIRLEY, o casal Arsenio Garzon-D. Con-



ceição Garzon, reuniu em sua residência, à rua Itajubá, a guapa e alegre

petizada que se vê nesta página, numa festa que foi a nota de mais sen-

sação da Floresta, nestes últimos tempos

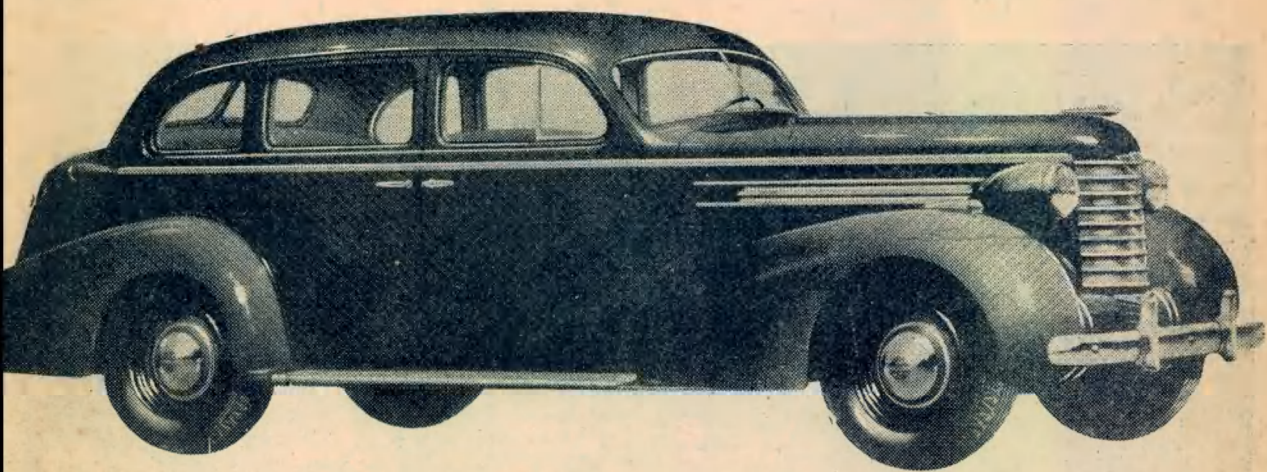
1 9 3 7

mais uma vez

OLDSMOBILE

apresenta o mais bello CARRO

Com novos e maravilhosos caracteristicos



Conforto, Elegancia e Economia

Agente: Edward Nogueira

Av. Olegario Maciel, 654 - Phones 3521-4776 - B. Horizonte



Dr. Menelick de Carvalho, Prefeito
de Uberaba

Uberaba e a sua actual administração

A obra inteligente, proficua e
patriotica que vem sendo ali reali-
zada pelo Dr. Menelick de Carvalho

PARA administrar Uberaba, a rica,
prospera e culta cidade do Tri-
angulo Mineiro, que teve, em
consequencia de um "caso" eleitoral,
retardada a sua reconstitucionaliza-
ção, o Sr. Governador do Estado, Dr.
Benedicto Valladares, nomeou o Dr.
Menelick de Carvalho, Prefeito interino
do Municipio.

E a escolha do Sr. Governador mi-
neiro não podia ser mais feliz, S.
Ex., que tem nos uberabenses amigos
devotados e que recebeu, na sua ex-
cursão áquella cidade, as provas mais

O prefeito entre os funcionarios
da Prefeitura de Uberaba





Igreja São Domingos e o Palácio
— Episcopal de Uberaba —

inequívocas de sympathia e de carinho, e verificou pessoalmente a urgência com que certos problemas importantes do município devem ser atacados, com a nomeação do ex-prefeito de Juiz de Fora, para Uberaba, de uma demonstração de apreço ao laborioso povo uberabense.

Menelick de Carvalho é um nome conhecido e acatado em nosso Estado, onde a sua acção intelligente, dinamica, honesta e vibrante tem se feito sentir através dos varios sectores da administração, em obras que attestam eloquentemente sua capacidade.

A sua passagem por Juiz de Fora em cuja Prefeitura esteve pouco mais de dois annos, é um testemunho irrefutavel do que affirmamos e da sua administração, ali, são innumeráveis

os beneficios auferidos pela população juizdeforana.

Integramente alheio á politica e cuidando tão somente da parte administrativa, o actual prefeito de Uberaba vai conseguindo entre applausos unanimes da população, realizar em tres mezes de administração, uma obra que enche de jubilo os uberabenses e deve causar orgulho ao proprio Sr. Benedicto Valladares, que vê no seu delegado um auxilliar devotado e um fiel cumpridor das suas determinações.

REAJUSTAMENTO FINANCEIRO

Desde os primeiros dias do seu governo o actual Prefeito de Uberaba tem diligenciado com especial carinho no sentido de normalizar as finanças municipaes como primeiro passo para conseguir as realizações que tem em vista.

No curto periodo de 7 de dezembro de 1936, até 31 de janeiro de 1937, effectuou pagamentos relativos a debitos anteriores á sua gestão, num total de 129:664\$100, a saber:

Effeitos a pagar de 1935..	44:763\$000.
Effeitos a pagar de 1936..	44:037\$600.
C. Correntes — debitos de 1934/35	37:863\$500
	129:664\$100

Com os recursos proprios, o actual prefeito vem irradiando a sua proficua acção em todos os sectores administrativos. Promovendo obras e melhoramentos varios, não descurou dos compromissos municipais e, pelos dados acima, verifica-se o seu interesse em amortizar a divida fluctuante encon-

Prefeitura Municipal, na praça
Ruy Barbosa





O edificio da Penitenciaria e uma — rua asphaltada de Uberaba. —

trada, sem, contudo, pretender onerar o municipio com novos encargos, até que possa conseguir com o reajustamento financeiro proposto, o equilibrio das finanças locais.

“ SANEAMENTO E URBANISMO

O Sr. Menelick de Carvalho teve a sua attenção voltada para este palpitante assumpto e mandou projectar as obras de canalização do “Corrego das Lages”, no centro da cidade, e calçamento a paralelepípedos de varias ruas e avenidas. Compreendendo a necessidade de promover a execução immediata destas obras como medida de preservação da saúde dos habitantes e de embelezamento da parte central da cidade, o prefeito, ção já tem elaborado um plano de re-

lução financeira do Municipio, poz em concorrência publica estas obras, projectadas e orçadas cuidadosamente pela Directoria de Obras da Prefeitura, as quaes foram contractadas com o Eng. Civil Dr. Hugo de Me! Mattos Castro, pela importancia de 80:385\$000 e mais 8:035\$000 para as despesas eventuaes que occurram com as mesmas obras que deverão ficar concluidas dentro de 140 dias, conforme contracto lavrado com aquelle engenheiro.

E para esse fim, baixou um decreto abrindo um credito para execução das obras, cuja importancia respectiva já se acha empenhada em conta especial.

— ABASTECIMENTO D'AGUA

Afim de que o Sr. Menelick de Carvalho possa submeter á apreciação do Governo do Estado o projecto de

abastecimento d'agua potavel, S. Ex. acaba de convidar o competente engenheiro Dr. Henrique de Novaes para organizal-o dentro do menor prazo possivel, porquanto é pensamento da actual administração tornar em realidade este grande melhoramento que marcará para Uberaba o inicio de uma nova era de progresso na sua vida social e economica.

— ESTRADAS

Possuindo o municipio cerca de 900 kilometros de auto-estradas, todas ellas pezando extraordinariamente na despesa municipal, esse problema se tornou, por isso mesmo, um dos mais importantes da administração, principalmente si se levar em conta o consideravel desenvolvimento que os

A bonita praça do Grupo Escolar — Uberaba —





O seu amigo está
satisfeito com o ra-
dio que adquiriu ha
pouco Então pôde
affirmar : é AME-
RICAN - BOSCH
da CASA BLERIOT

transportes cada dia adquirem em ca-
minhões de alta tonelagem e em pesa-
dos autos omnibus que trafegam entre
esta cidade e os municípios vizinhos.
Por este motivo a actual administra-
ção á tem elaborado um plano de re-
forma e conservação das estradas, e
modo a satisfazer plenamente ás ex-
gências do trafego. Nessas condições
já estão sendo atacados diversos tre-
chos de estradas, as mais trafegaveis,
e entre elles se destacam os da Estrada
de Uberaba a Delta — 40 kilometro —
já concluidos, e de Uberaba a Ube-
landia — 77 kilometros — cujos repa-
ros ainda proseguem.

TRABALHO INCESSANTE E PRODUCTIVO

O trabalho desenvolvido pelo actual

prefeito uberabense é uma prova da
dedicação e do amor de S. Ex. aos in-
teresses da collectividade.

E a Prefeitura de Uberaba é hoje
uma casa de trabalho incessante e per-
manente, onde os technicos, os che-
fes de obras e de repartições auxi-
liares e operarios, da manhã á noite
entregues aos seus misteres, produ-
zem no silencio e na tranquillidade do

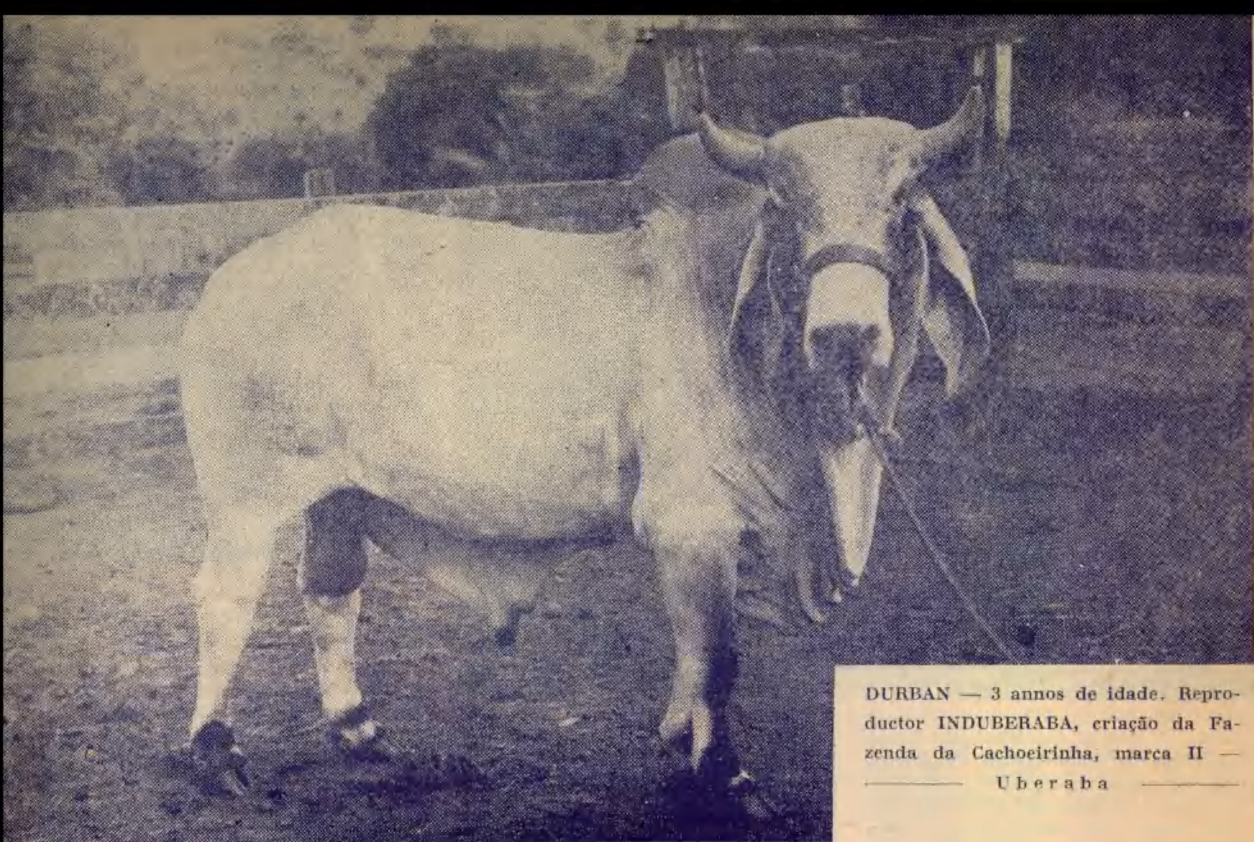


alheamento politico, uma obra que be-
neficia a todos e que atinge a todos
os sectores da administração muni-
cipal. A Instrução, as Finanças, as
Rodovias, o Saneamento, o Urbanismo,
o abastecimento dagua, a Saude Publi-
ca, a ordem social, todos os complexos
problemas de uma grande cidade são
encarados pelo Prefeito Uberabense
com absoluto carinho, interesse e alto
patriotismo.

BELLO HORIZONTE dedica varias
paginas desta sua edição á encantadora
e progressista cidade de Uberaba, fi-
xando varios flagrantes photographi-
cos que são um testemunho valioso da
operosidade, da cultura e do desen-
volvimento da Princeza do Triangulo.

*Flagrante fixado na Escola Normal
de Uberaba, durante a visita dos
Drs. Menelick de Carvalho, Pre-
feito Municipal e Ary Baeta Neves,
promotor de justiça daquella cidade*





DURBAN — 3 annos de idade. Reproductor INDUBERABA, criação da Fazenda da Cachoeirinha, marca II —
Uberaba

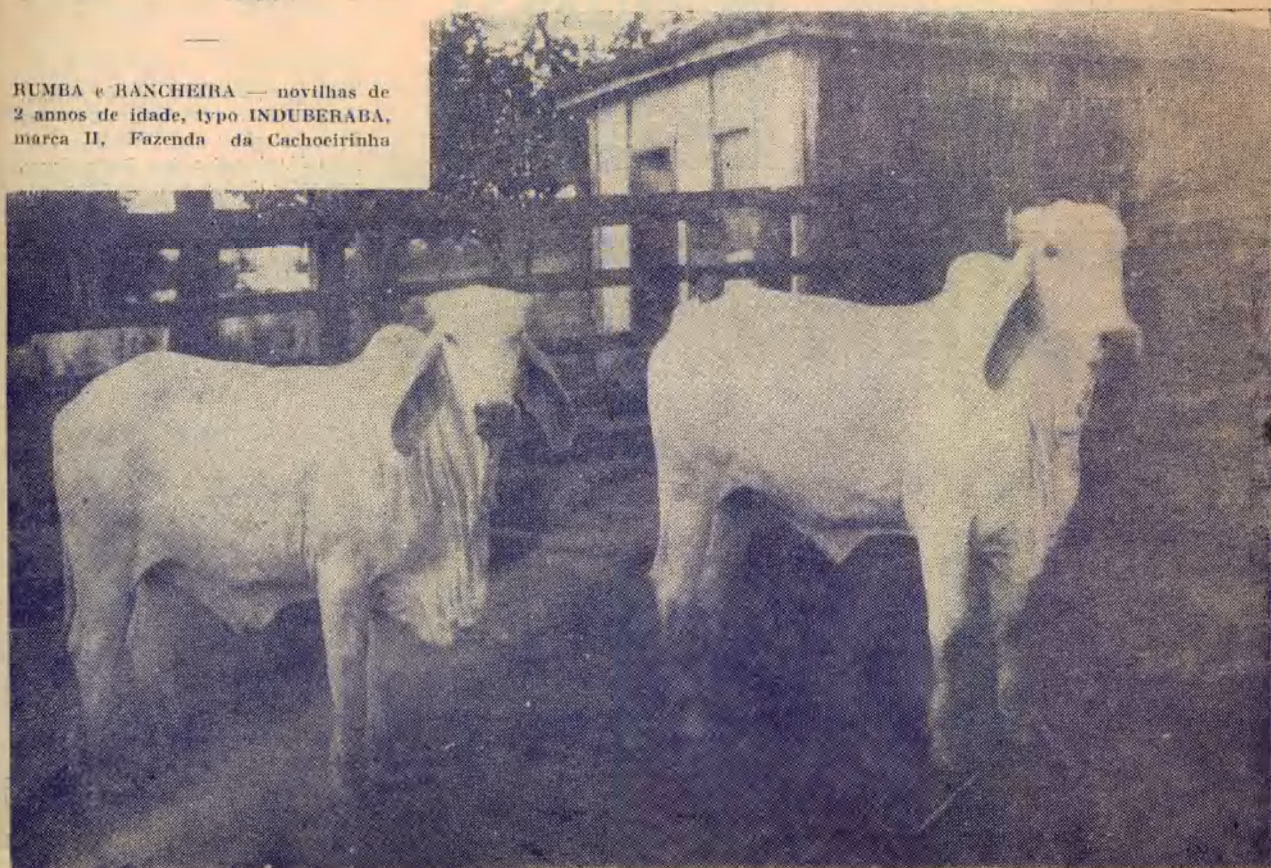
Os modernos e aperfeiçoados processos da Pecuaria Mineira observados na Fazenda Cachoeirinha

A visita feita por BELLO HORIZONTE á confortavel estancia do conceituado criador e fazen-

deiro uberabense, Sr. José Miranda, evidencia o carinho, interesse e per-

feita technica, observados no Triangulo Mineiro, na sua mais importante fonte de riqueza — a pecuaria.

RUMBA e RANCHEIRA — novilhas de 2 annos de idade, typo INDUBERABA, marca II, Fazenda da Cachoeirinha



BELLO HORIZONTE, revista essencialmente mineira, interessando-se por tudo que possa de qualquer modo elevar o nome do nosso Estado, faz na sua presente edição um apanhado esclarecedor, com dados estatísticos e flagrantes photographicos da maior oportunidade, do que Uberaba, a culta e progressista cidade mineira, representa para Minas Geraes em todas as suas fontes de riqueza e de trabalho.

UMA VISITA A' FAZENDA DA CACHOEIRINHA

Visitando a Fazenda da Cachoeirinha, propriedade do grande fazendeiro e criador uberabense, Sr. José Miranda, tivemos oportunidade de poder confirmar as expressões justas que tivera o illustre Sr. Governador do Estado, Dr. Benedicto Valladares, quando em excursão pelo Triangulo Mineiro, em 1934, visitou essa importante propriedade rural e agricola.

Evidentemente, o Sr. José Miranda é um dos criadores de Uberaba que, na sua simplicida-

de agradável de mineiro autentico, tem conseguido com capacidade, zelo e patriotismo inextinguíveis, um verdadeiro triumpho para a pecuaria mineira.

Dedicando-se á criação de um tipo de bovino que realiza as condições indispensaveis do gado perfeito, elegante, forte, com grande peso, optima carne e maior precocidade, tipo este idealizado por todos os mais destacados criadores do Triangulo, o proprietario da Fazenda da Cachoeirinha vê agora coroada do mais absoluto exito as suas pacientes pesquisas e longas experiencias. Consequindo um tipo de gado perfeitamente igual ao idealizado, o Sr. José Miranda, numa demonstração de patriotismo e em deferencia a alguns esforçados criadores uberabenses, que, com elle vêm trabalhando intensamente pelo engrandecimento da pecuaria de nosso Estado, deu-lhe a denominação de raça *Induberaba*.

Da criação obtida na Fazenda da Cachoeirinha estampamos nestas paginas os clichés de alguns lindos e perfeitos exemplares do *Induberaba*, o gado

que com a selecção perfeita e rigorosa com que está sendo criado, será dentro de pouco tempo, pela sua uniformidade, grande peso e superioridade de sua carne, o tipo preferido no commercio de gado.

A Fazenda da Cachoeirinha mantem, entretanto, apesar das suas apreciaveis pesquisas e reaes resultados obtidos na criação do *Induberaba*, uma interessante e volumosa matriz de *Guzerath* puro sangue.

Eis, em linhas rapidas, o que BELLO HORIZONTE, através do seu photographo e pelos dados colhidos conseguiu recolher na Fazenda da Cachoeirinha, uma das maiores existentes em Uberaba, a futura e encantadora cidade triangulina.

Grupo de vacas da selecção da Fazenda da Cachoeirinha



BANCO DO TRIANGULO MINEIRO

Os apreciaveis resultados desse Estabelecimento de credito, ao fim do 9.º mez de suas operações

LOCALIZADO e fundado por uberabenses illustres, o Banco do Triangulo Mineiro, cujo clichê illustra esta pagina, ponde ao fim do anno que expirou, com 9 mezes apenas de funcionamento, apresentar um relatorio que foi profusamente distribuido entre os interessados e todo o commercio de Uberaba e no qual o seu presidente, Dr. Fidelis Reis, dá conta de todo o movimento da-

quella já consertuada casa de credito do Triangulo Mineiro.

São realmente auspiciosos os resultados obtidos por aquelle estabelecimento de credito uberabense nos seus primeiros mezes de funcionamento, e é de prever-se, dada a confiança que inspiram as expressivas figuras que se acham á frente do Banco do Triangulo Mineiro, que esse movimento, no primeiro anno de suas operações cresça e desenvolva-se consideravelmente.



Adolpho Hitler, filhinho do Sr. Satyro de Oliveira-D. Haydée Lage de Oliveira



Annita, filhinha do casal Dr. Boulanger Pucel, residente em Uberaba —



Dr. Victor de Carvalho Ramos, advogado e prestigioso político em Uberaba, entre as suas gentilíssimas filhas, no dia do seu aniversário natalício.

A suprema imponência de sua loira vizinha — aquella fascinação aquelle "it" que a todos impressiona, provém unica e exclusivamente da PERMANENTE que o SALÃO VENUS lhe fez por 30\$000 e que durará 8 mezes.

O maior stock
Os mais lindos estilos
O mais perfeito acabamento

V. S. encontrará nos
MOVÉIS admiráveis da

CASA LIBERDADE

MOVEIS — TAPETES E BRINQUEDOS

por preços barafissimos

Felippe & Moysés Rozentzvaig

R. Rio de Janeiro, 328=Phone 2262



Sociedade rural do Triangulo Mineiro

FUNDADA em junho de 1934 por um numeroso grupo de criadores e agricultores, a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro é composta, hoje, das figuras mais expressivas daquella rica zona do Estado.

Cuidando com o maior desvelo e grande carinho do incentivo e do desenvolvimento da agricultura e da pecuaria — prestando com a maior solicitude e interesse a sua cooperação na melhoria dos rebanhos, dedicando-se com ardor e entusiasmo á solução

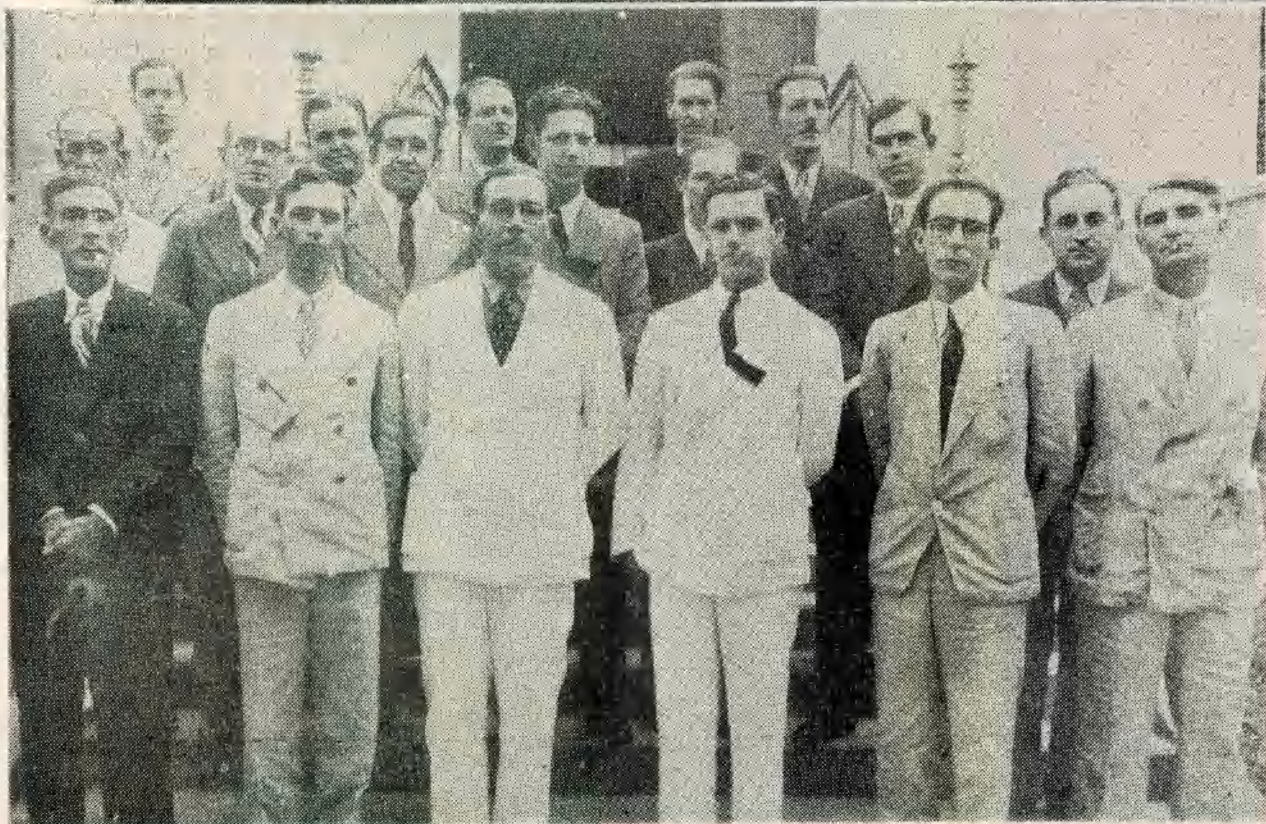
do caso de selecção de um typo bovino perfeito — tratando, enfim, com dedicação e zelo de todos os assumptos que interessam á pecuaria mineira — a Sociedade Rural tem prestado os mais relevantes serviços á zona triangulina.

Sob a presidencia do Sr. Orlando Rodrigues da Cunha e tendo como secretario geral o Sr. Waldemar Cruvinel Ratto, dois destacados elementos da sociedade uberabense, profundos conhecedores da pecuaria, á S. R. T.

M. está reservado um papel de grande relevo neste importante capitulo da nossa economia.

O clichê desta página foi fixado por BELLO HORIZONTE durante a ultima reunião, na sede da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, quando foram tratados assumptos de grande interesse.

A mesa foi presidida pelo Coronel João Machado Borges e Waldemar C. Ratto, estando entre os presentes o director de BELLO HORIZONTE, gentilmente convidado para assistir á importante reunião.



Sta. Maria
de
Lourdes
Borges
da alta
sociedade
Uberabense



A Sorte quem dá é Deus !

Mas, um **BILHETE PREMIADO**, só se pôde
adquirir no balcão da afortunada

Agencia Odeon

E depois de ficardes **RICO**, devejs limpar o
vosso **SAPATO BRANCO** na unica engraxara-
ria especializada, a que funciona junto á
AGENCIA ODEON — Para **UMA VIDA**
FELIZ um bilhete premiado **ODEON**

BAHIA 868 — PHONE 4807

ZATS PHOTOGRA-
PHIAS
ARTISTICAS
PERFEITAS E
ADMIRAVEIS

Av. Aff. Penna, 559 (PALACETE TRIUMPHO)

Uma das maiores culturas de arroz do Triangulo Mineiro

A bella estancia do Dr. Victor de Carvalho Ramos em Uberaba

Dentre as grandes fazendas de Cultura e Creação existentes na rica Zona do Triangulo Mineiro, pode-se destacar a do illustre advogado e prestigioso politico Uberabense, dr. Vi-

ctor de Carvalho Ramos, cujo cliché publicamos abaixo.

Ligada a Uberaba por optima rodovia que um automovel vence em menos de uma hora, a viagem é

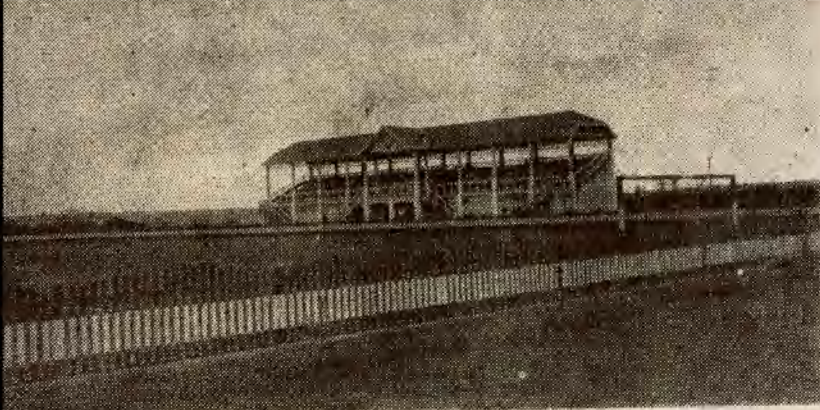
simplesmente admiravel e proporcional ao excursionista momentos agradaveis de prazer pelos panoramas pittorescos que offerece.

Situada em um ponto aprazivel, de onde se descortinam bellissimas paisagens, possui um clima ameno e agradável e optima agua potavel.

As suas terras fertéis e boas estendem-se a centenas de hectares sendo parte cultivada e parte ainda em mattas que produzem as melhores e mais procuradas madeiras.

A Cultura preferida ali é o arroz, cuja colheita é das mais abundantes podendo-se mesmo affirmar que será uma das maiores do Triangulo, na safra que ora se inicia.





Estádio "Boulanger Pucci", uma das mais bellas praças de Sport do Estado



Dr. Boulanger Pucci, medico abalizado, figura de marcado relevo na sociedade de Uberaba, vereador á Camara Municipal e politico de grande prestigio

FAZENDA DO CERRO AZUL

○ cliché que publicamos abaixo foi fixado na Fazenda do Cerro Azul, no Municipio de Uberaba, propriedade do conceituado fazendeiro e prestigioso politico, Coronel Augusto Borges de Araujo.

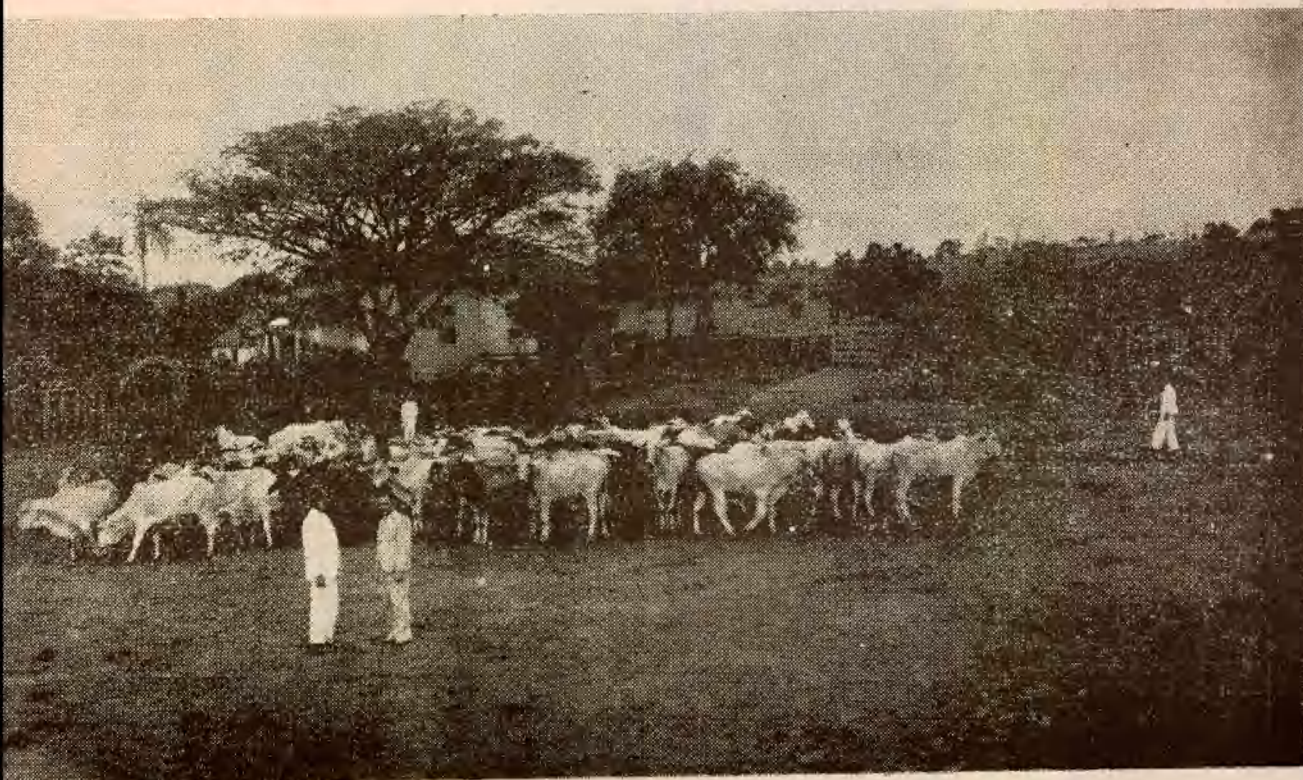
A Fazenda do Cerro Azul foi até bem pouco tempo uma das maiores creadores de Zebu, do Triangulo, mas actualmente só se dedica ao commercio de gado para côrte, fornecendo aos mercados de Barretos, em São Paulo e outros Estados que ali se abastecem.

Possuindo optimo banheiro carrapaticida, construido ás expensas do proprietario da Cerro Azul, com reaes e positivos

resultados, o gado ali existente como podemos verificar, é sadio e limpo, isento inteiramente das masellas que tão commumente atacam os nossos rebanhos.

Com muitas centenas de hectares de terras, em mattas, a Fazenda do Cerro Azul é igualmente grande fornecedora de madeira da melhor qualidade tendo abastecido durante 15 annos uma importante serraria que funcionou em seus terrenos, ininterruptamente, durante esse tempo.

Parte de uma boiada, da fazenda Cerro Azul





O 4.º Batalhão é uma escola de civismo

missionado no posto de 2.º tenente, e tem dado os melhores e mais positivos resultados.

LIBERDADE, RESPEITO E ORDEM

Uma das preocupações predominantes do actual commando do 4.º Batalhão, é a disciplina e o respeito das praças aos superiores e á sociedade.

E isto já conseguiu o illustre major Reynaldo Miranda e seus dignos officiaes: Uberaba vive hoje perfeitamente identificada com as praças que compõem o effectivo do Batalhão, e é hoje formado de homens honestos, respeitadores, typos dos soldados disciplinados e ordeiros.

O NOVO QUARTEL

Para attender ás necessidades do Batalhão, o governo do Estado autorizou ha tempos a construção de um novo e amplo quartel, que está sendo feito em local muito apropriado sob as vistas do competente engenheiro do Estado, Dr. Thomaz Bawden.

DR. BENEDICTO VALLADARES UM BEMFEITOR E UM AMIGO DA FORÇA PUBLICA

Reconhecendo o quanto o governador Benedicto Valladares tem feito pela Força Publica, procurando dia a dia tornal-a mais prestigiada, respeitada e digna, o commandante do 4.º Batalhão inaugurou no seu salão, ha pouco tempo, entre as maiores demonstrações de respeito de todos os officiaes e sub-officiaes, o retrato do governador de Minas, Dr. Benedicto Valladares, numa demonstração de gratidão e sympathia ao grande bemfeitor da Força Publica.

No mesmo salão existem tambem dois grandes retratos, um do Duque de Caxias e outro do Coronel Alvino Alvim de Menezes, illustre Commandante Geral da Força Publica de Minas.

A instrucção é feita tres vezes por semana, com uma marcha de treinamento e exercicio, nos arrabaldes da cidade.

MUITA ECONOMIA E O MAXIMO DE REALIZAÇÕES

Dispondo o Batalhão de poucos recursos, o seu commandante observa e faz observar o maximo de economia, empregando o pouco que sobra das despesas forçadas, em realizações de grande proveito, procurando sempre e bem estar das praças que vivem num ambiente de hygiene e relativo conforto.

A Escola Regimental funciona sob a direcção do professor Racine, com-

SOB o commando do major Reynaldo Oscar de Miranda, um destacado e valoroso official da Força Publica de Minas, o 4.º Batalhão, com sede em Uberaba é uma escola de disciplina, de ordem, de respeito ás leis e uma garantia permanente para as nossas instituições.

Com um effectivo de 657 homens, 12 officiaes e tendo como sub-commandante o capitão Nestor Cravo, possui uma Companhia de Metralhadora rigorosamente instruida e prompta na sede do Batalhão.

Perfumarias

Artigos
para toucador



BATONS, ROUGE,
CREMES, ETC.

Objectos
para presentes

...



SACCOS DE BORRACHA,
THERMOMETROS,
ALGODÃO,
SERINGAS,
AGULHAS,



ATADURAS,
ADHESIVOS,
ETC.

CASA
OSCAR HERMANNY
BELLO HORIZONTE
R. BAHIA 910 916
TELEPH. 3417

CUTELARIA
FINA

ARTIGOS
DENTARIOS

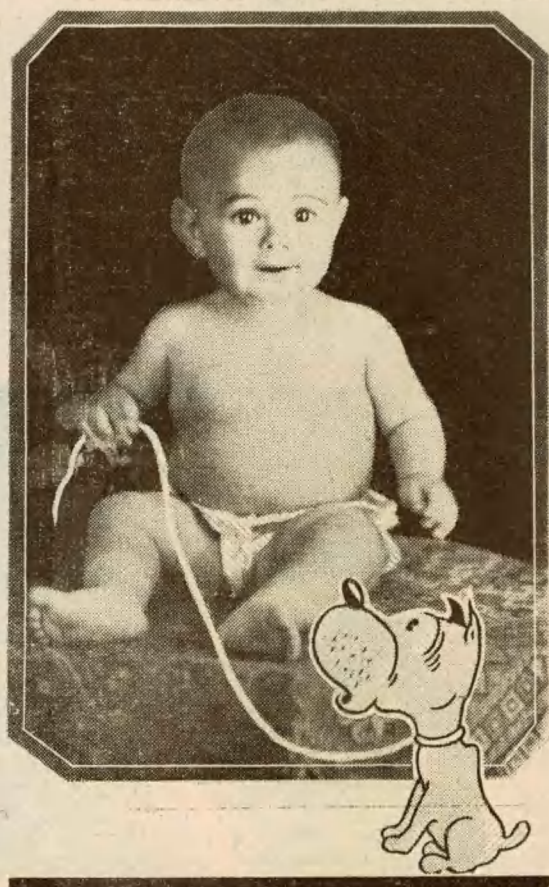




Maria Auxiliadora, filhinha do casal
Paschoal Mellilo d. Alzira Mellilo



Nancy filhinha do casal Fe.^o Cintra
e d. Maria Dornas Cintra



Norma e Pantuzza, interessantes fi-
lhinhas do casal Ulysses Vasconcel-
los, no Carnaval que passou, posa-
ram para BELLO HORIZONTE, ex-
hibindo as suas lindas phantasias

Na manhã da vida

Mario Lucas, filhinho do casal Lauro
de Araujo Silva — d. Ruth Beliza-
rio de Araujo Silva





Cel. Matheus Martins Noronha

A solida situação financeira do Banco dos Funcionarios Publicos

A linguagem fria dos numeros attesta a firme e sabia orientação que vem sendo dada a esse grande Estabelecimento de Cedito, pelo seu incansavel director-gerente,
— Cel. Matheus Martins Noronha —

O Banco dos Funcionarios Publicos vem de publicar o seu balancete geral, referente ao anno de 1936. E' um documento importante, attestando na linguagem fria dos numeros, a segurança dos negocios realizados e a magnifica e solida situação financeira do estabelecimento.

A sua directoria, tendo á frente a figura do Sr. José Bellens de Almeida, seu director-presidente, não tem poupado esforços no sentido de augmentar os negocios do Banco, tendo instalado, nesta capital e em São Paulo, duas filiaes.

OS EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS

O Banco dos Funcionarios Publicos, por intermedio da sua filial de Bello Horizonte, effectuou 843 empréstimos, representando 3.237:819\$900, emquanto que em São Paulo eram realizados 1.826 empréstimos, num total de 6.493:039\$500.

Emquanto nas filiaes essas operações alcançaram a cifra de 9.730:859\$400, a matriz situada no Rio de Janeiro, realizou empréstimos a 6.486 funcionarios, no valor de 26.901:800\$000.

Essas operações indicadas no Balanço geral sob o titulo "Mutuarios", encerraram-se com os seguintes algarismos:

Matriz — 27.593:337\$084; Filial de Bello Horizonte — réis

3.855:788\$100; Filial de São Paulo, 6.240:289\$100.

O total dessas operações é de 37.489:414\$284.

A CARTEIRA DE DEPOSITOS
São bem significativos os algarismos da Carteira de Depósitos que revelam em synthese, a confiança do publico que vem depositando suas economias no Banco dos Funcionarios Publicos.

Os depósitos que em 1935 montavam a 18.991:377\$699 subiram em 1936 a 23.878:895\$449. A essa quantia, ajuntando-se o total de depósitos das duas filiaes, tem-se a somma de réis 26.608:872\$549.

JOGO DA RECEITA E DESPESA
A receita do Banco dos Funcionarios Publicos montou a 76.861:087\$459 e a renda bruta attingiu a 4.276:538\$572.

A despesa montou em réis 2.919:502\$999.

Apurou-se um lucro liquido, abatido o prejuizo por fallecimento de funcionarios, réis 1.016:762\$969.

Esses algarismos são referentes á matriz e a elles addicionando os lucros das duas filiaes tem-se o resultado liquido de 1.689:451\$969.

Esse lucro permittiu a distribuição de dividendos, á razão de 9%, num total de réis 900:000\$000.

A FIGURA DE UM ORIENTADOR

A magnifica situação financeira do Banco dos Funcionarios Publicos é uma resultante da orientação que lhe vem imprimindo, ha annos, o Coronel Matheus Martins Noronha, seu director-gerente.

Examinando-se os balancetes anteriores á administração do Coronel Matheus Martins Noronha, não é difficil concluir-se que a esse director se deve o progresso actual do Banco dos Funcionarios Publicos.

Fortalecendo o credito, orientando os negocios do Banco no

sentido de satisfazer os interesses dos funcionarios, o Cel. Matheus Martins Noronha é bem um benemerito daquella laboriosa classe.

A GERENCIA DA FILIAL DE BELLO HORIZONTE

A gerencia da filial de Bello Horizonte foi entregue ao nosso collega de imprensa, Dr. Joaquim Soares Maciel.

A sua actuação á frente da filial é attestada pelos seus esforços em ampliar os negocios do Banco em Bello Horizonte, verificando-se no exercicio de 1936 um lucro de 210:130\$250.

Melhor do que nós, reconhece essa actuação, a Assembléa dos accionistas do Banco, que, em reunião effectuada no dia 18 do corrente enviou ao Sr. Joaquim Soares Maciel, o seguinte telegramma:

"A directoria do Banco, de accordo com uma proposta unanime dos accionistas em assembléa de hoje, tem o prazer de transmittir a essa gerencia e funcionarios, congratulações pelos resultados ahi obtidos nas operações do Banco".

(ass.) *Matheus Noronha*

Dr. Joaquim Soares Maciel, gerente da filial de B. Horizonte





UBERABA - POLITICA

Srs. João Ferreira Rosa, Victor de Carvalho Ramos, Fidelis Reis, Gui-

herme Ferreira, Boulager Pucci, Mozart Furtado e Wady Nassif, pare-

dos uberlandenses, que integram a "Alliança dos Partidos", uma das prestigiosas facções políticas daquele rico município do Triângulo.

CAPPUCCINI & CIA.

ALFANDEGA 172 — RIO

**DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL
DAS AFAMADAS**

**Tintas para Impressão DE MICHEL HUBER
MUNICH**

Tintas finissimas, para

Ilustração
Typographia
Lytographia
Trichromia
Cartazes
Obras em geral

Todas as cores

—

Para todos os fins

Repte. em Bello Horizonte: Nilo Pessoa de Faria - Rua Floresta 61 - casa 1



Ahi está um violão que toda a cidade já conhece, através o microphone da Radio Inconfidencia. Trata-se de Durval Amado — figura bastante conhecida também do "broadcasting" carioca, onde teve longa e brilhante actuação, que já se firmou entre nós como um dos grandes dedilhadores do "pinho". Durval, que, innegavelmente, vem emprestando grande brilho ao conjunto regional da nossa primeira estação, já se consagrara também como compositor, pois é elle o creador de "Você é minha unica inspiração" (valsa); "Segura o dedo (chôro); "Naquelle dia" (fox); "Construí um bungalow" (samba); "Baroneza" (embolada), além de innumeras outras de grande successo.

RA SGOU, QUEIMOU

estragou seu terno? Mande á
SERZIDEIRA SEM RIVAL.
Ficará como novo. Avenida
Amazonas, n. 142 Phone 2235.
Não tem filiaes

Ao Bem Vestir

é o estabelecimento n.º 1
da Capital
Nelle se veste a mais
fina flor da sociedade
Bellorizontina...

Homens e Senhoras
encontrarão no

Ao Bem Vestir

tudo que a sociedade moderna exige numa pessoa
distincta e elegante

AS SENHORAS terão ali as ultimas
novidades dos mais afamados
magazins Parisienses:

OS HOMENS se vestirão com
mais apuro e o mais requintado
esmero, usando os bellissimos

TERNOS caprichosamente talhados
na alfaiataria de AO BEM VESTIR

Ultimos figurinos

Aviamentos de 1.^a

Acabamento perfeito

Para maior commodidade e
economia dos seus freguezes

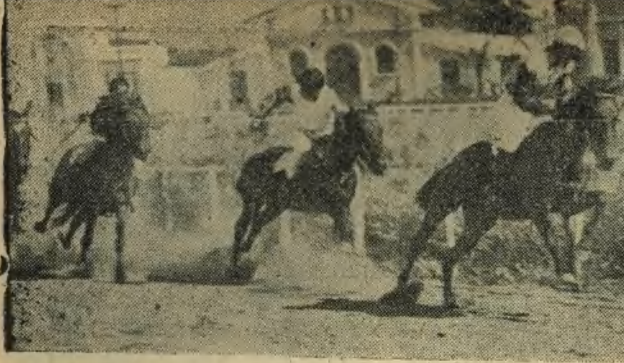
Ao Bem Vestir

acaba de inaugurar uma secção de
TERNOS FEITOS, que são
confeccionados nas principaes
alfaiatarias do Rio e de São Paulo

Preços ao alcance de todos

Vendas pelo novo systema de credito

Av. Aff. Penna 725 - Phone 5911



Curff

Os flagrantes acima foram fixados domingo ultimo, no Prado Mineiro, durante as corridas em homenagem as nossas estações balnearias. Tudo que a sociedade hellorizontina tem de mais selecto e distinguido, tem accorrido as elegantes tardes de "turf" do Prado Mineiro, aonde a Associação dos Empregados no Commercio de Minas Geraes, numa demonstração de interesse e de carinho pelos seus associados e pela nossa população, conseguiu fazer reviver e reanimar entre nós, esse magnifico e elegante Sport.

Curioso duello sem armas

CURIOSO duello sem armas teve lugar ha pouco na cidade americana de Denver, no Estado do Colorado. Dois habitantes daquela cidade viviam em continua discórdia que com o tempo degenerou em inimizade declarada. Finalmen-

te, resolveram terminar tal estado de coisas, mediante um duello, porém, não com armas mas sim com automoveis. Cada um delles sentou-se ao volante de seu carro e a toda força o dirigiu contra o do adversarios. Os autos ficaram espatifados

com o choque, enquanto os dois "duellistas" saíram illesos. Como o extranho combate foi levado a effeito no centro da cidade, a policia procurou intervir, mas ambos declararam que tinham de regularizar uma questão particular e assim obtiveram licença para a realização do ajuste de contas.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

FUNDADO EM 1889

O mais antigo estabelecimento de credito do Estado

CAPITAL 25.000:000\$000

MATRIZ: — Juiz de Fóra. — SUCCURSAL: — Rio de Janeiro. AGENCIAS: — Araguay, Barbacena, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Conselheiro Lafayette, Curvello, Diamantina, Lavras, Manhumirim, Monte Santo, Muriahé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Fino, Pomba, Ponte Nova, S. João d'El-Rey, S. João Nepomuceno, Ubá, Uberaba e Uberlandia. CORRESPONDENCIAS: — Araxá e Viçosa.

AGENCIA EM BELLO HORIZONTE

Rua Espirito Santo, esq. Amazonas — Phone: 1318

OS NOSSOS TECIDOS DE ALGODÃO

O "Minas Geraes" recebeu e publicou uma carta do sr. José Ramos de Oliveira, a respeito dos nossos tecidos de algodão. Em virtude dessa carta, ao sr. Ramos foram dirigidos muitos applausos pelas suas suggestões, entre elles as cartas do sr. Carvalho de Britto, um dos maiores industriaes de nosso Estado, e da Companhia Textil Bernardo Mascarenhas, nos termos seguintes:

"Meu caro Sr. Ramos de Oliveira.

Cordiaes saudações.

Li com a maxima attenção sua carta ao "Minas Geraes" e venho felicitá-lo pela segurança com que sempre enfrenta o nosso complexo problema do algodão.

No final da sua carta, opina pela conveniencia da intervenção do Estado no sentido da produção do algodão superior, "tipo seleccionado e uniforme, proprio para tecidos finos". De pleno accordo. No momento em que o Estado de Minas alcançar produção superior ao consumo de suas fabricas e tiver de exportar o excesso de sua produção para outros Estados, deverá estar habilitado para concorrer com os tipos mais altos.

Muitas fabricas do nosso Estado são já forçadas a importar do Nordéste o algodão de fibra superior a 30 millímetros que ainda não produzimos.

Vejamos o exemplo do Estado de São Paulo que, tendo conseguido exportar no anno passado 132.192.784 kilos de algodão, no valor, digamos em algarismos redondos, de quinhentos e quarenta e sete mil e oitocentos contos de réis, foi, no entanto, forçado a importar do Nordeste, mais ou menos, 10.500.000 kilos de algodão de fibra superior a 30 millímetros para attender á sua fabricação de fios finos.

Felicito o prezado amigo pela competência e perseverança com que focaliza os principaes aspectos do problema do algodão, que tanto interessa ao progresso do nosso Estado e do Brasil.

Com toda estima.

Seu amigo e admirador. — Carvalho Britto".

"Ilmo. Sr. José Ramos de Oliveira.

Bello Horizonte.

Prezado senhor.

O seu artigo publicado no "Minas Geraes", sob o titulo, "Os nossos tecidos de algodão" em que v. s. aborda uma das questões mais importantes attinentes á industria mineira de algodão, qual seja a da produção qualitativa e não quantitativa, revelou-nos que ainda ha quem não descure, nesta especialidade, de promover ou contribuir para a grandeza economica do Estado de Minas.

Com a experiencia de quasi cincoenta annos neste ramo da industria podemos assegurar que para a obtenção de tecidos finos concorrem tres elementos essenciaes:

1) Qualidade da materia prima;

2) Machinismo adequado;

3) Capacidade technica;

Não escondemos que a qua-

lidade da materia prima — o algodão no caso — seja o elemento basico, de vez que, na nossa fabrica, conseguimos supprir, com a fabricação nas nossas officinas de 12 penteadeiras, a deficiencia dos machinismos. Estamos aparelhados, com pessoal tecnico capaz, para a fabricação de fios 60 e 100, que muita accitação encontra no mercado.

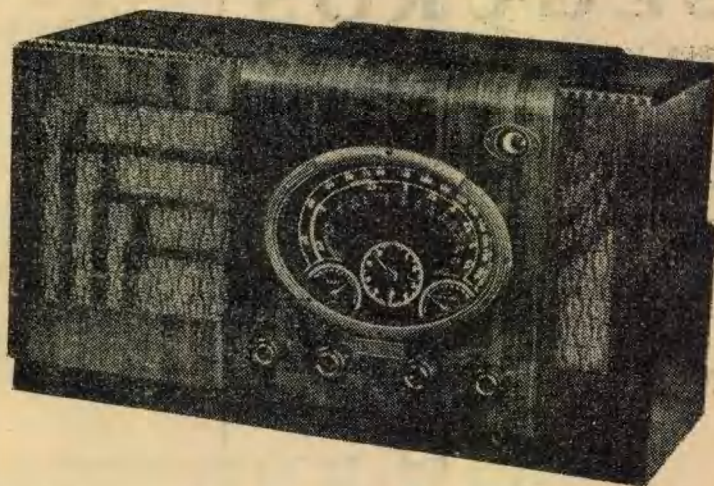
Promover, portanto, invocando a intervenção do Estado, a excellencia da materia prima — "algodão superior, tipo seleccionado e uniforme, proprio para fios finos" — é contribuir, num esforço digno de louvor, para a industria textil dentro do nosso Estado.

Sem outro motivo, somos de V. S. amigos attos; ebds.

Pela Companhia Textil Bernardo Mascarenhas, Enéas G. Mascarenhas, director-presidente".

A voz do mundo

Somente o POLYGLOTA é capaz



Rádios **POLYGLOTA**
SOARES & MENICONI

Tamoyos 442 - Edifício Ilumina - Telephone 5266

MARQUE e REMARQUE
bilhetes premiados... só na

Agencia Delamarque

André B. Delamarque

Loterias, Barbearia, Charutaria - Cigarros
e charutos de todas as grandes fabricas
do paiz - **Especiaes fumos em
corda de Minas e Goyaz**

Curytiba, 347 - Phone 3509 - Bello Horizonte

AS CANETAS-TINTEIROS

*Existiam no Egypto ha mais
de 4.000 annos!*

*Pelo menos foi o que se des-
cobriu ultimamente num tumu-
lo egypcio. Naturalmente é uma
caneta-tinteiro rudimentar. E'
formada de um pedaço de bam-
bú fino como um lapis, tendo na
ponta uma tampinha de cobre.*

*A ponta do bambú afiada ser-
ve para escrever e o caudo
contém a tinta.*



Festejou a 15 do corrente o
seu anniversario natalicio, o
sr. Domingos Mancini, um
dos chefes da importante fa-
brica de moveis, Casa Con-
fiança, desta Capital.

—x—

HOMEM DE PALAVRA

— Você me deu a sua palavra
de honra!... Você não tem pa-
vra!

— Se eu a dei, como quer vo-
cê que eu a tenha?

—x—

HOMEM ELEVADO

— Nasci em uma estalagem e
hoje occupo uma posição eleva-
da á custa de minhas proprias
forças.

— E você foi sempre um ho-
mem tão fraco?

SEGUROS

**FOGO, ACCIDENTES DO TRABALHO, ACCI-
DENTES PESSOAS E FERROVIARIOS
REALIZE-OS NA**

**Maior e melhor organizada Com-
panhia**

**Sul America Terrestres
Maritimos e Accidentes**

Agente Geral em Minas Geraes

**FRANK JORGE L.
DAVIS**

Av. Affonso Penna, 924 — Esq. da
rua Espirito Santo, 757 — Caixa
Postal, 37 — End. Teleg. "Davis"
Telephone, 2-339

BELLO HORIZONTE



UM BILHETE QUE NÃO FICA BRANCO

Sem o risco de perder
o seu dinheiro e ainda
recebendo os juros de

5%

**UMA APOLICE
MINEIRA**

o habilitara a concorrer a 701 prêmios
que variam de 1.000 contos a 300 x
em 80 sorteios, durante 40 annos

CONSTITUIU matéria do maior interesse o assumpto debatido na ultima Semanal da União dos Varejistas de Bello Horizonte, por atingir um genero de primeira necessidade a uma classe contra a qual nenhuma suspeita se pôde levantar e ser provavelmente composta de cidadãos probos e honestos.

O preço do pão na Capital, foi o "pivot" de toda celeuma que os jornaes ventilaram, pondo o caso dentro das suas verdadeiras proporções.

Deu margem ao noticiario quasi escandaloso por parte de alguns jornaes o facto de um cidadão, talvez pouco habituado ao systema da venda de pães, em nossa Capital, reclamar contra o uso adoptado pela maioria das nossas padarias que não fabricam o pão de kilo e meio kilo.

E esse cidadão com gestos dramaticos e voz piedosa, levando em cada mão um pãozinho de dimensões modestas, ou se quizerem microscopicas, e, de balança em punho, pretendeu provar com o testemunho de pessoas da nossa sociedade que aquillo era um roubo, uma extorsão, uma ameaça aos chefes de famílias pobres.

Elle havia comprado um kilo de pão por 2\$800 quando algumas padarias o vendiam a 1\$600 e outras até por menos!

E alguns jornaes pouco avisados, mas com o intuito nobre de orientar e defender o povo, deram curso á "grave" denuncia...

O CASO NA "UNIÃO DOS VAREJISTAS"

Tendo o sr. Staianoff, socio da União, levado ao seu conhecimento um facto que reputara irregular e absurdo — o augmento clandestino do preço do pão — foi o caso levado aos jornaes que o noticiaram de modo a provocar uma explicação do "Syndicato dos Padeiros", que eram accusados de explorar e furtar o povo, vendendo-lhe um pão carissimo, e com menor peso.

E na ultima semanal usou da palavra o Sr. Heitor Menin, illustre presidente do Syndicato, para rebater as injustas accusações levadas ao conhecimento da União pelo Sr. Staianoff e dali para o publico por intermedio da imprensa.

O discurso do Sr. Heitor Menin, representante dos padeiros, é uma explicação clara, concisa e perfeita; esclarece convenientemente a questão e esmaga as accusações levantadas contra a sua honesta e laboriosa classe.

Eis o discurso do presidente do Syndicato dos Padeiros:

"Em attenção á União dos Varejistas e á imprensa da Capital, venho, como presidente do Syndicato dos Padeiros, esclarecer o assumpto aqui ventilado quarta-feira p. passada, referente ao preço do pão em Bello Horizonte. Em primeiro lugar devo di-

zer que attribuo á nimia gentileza ao senhor presidente, o facto de ter sido permitido ao Sr. Staianoff fazer a pretendida demonstração de serem "exploradores" os proprietarios de padarias em Bello Horizonte. Sim, porque, senhores, não é aqui o logar adequado de se fazer reclamações contra o preço de uma mercadoria, seja ella pão, feijão, arroz ou outro qualquer. A União é de varejistas que se congregaram para a defesa de seus interesses e não para o supposto interesse do povo. Portanto, só um intuito teve o Sr. Staianoff: fazer escandalo. Pode-se mesmo attribuir á ingenuidade do reclamante o facto de agir em meio tão improprio para o seu desideratum. O resultado da inexplicavel attitude do Sr. Staianoff e do excesso de tolerancia do sr. Presidente não se fez esperar. A imprensa já proclamou: "A União dos Varejistas tratou hontem do caso do preço do pão, mostrando os abusos de padeiros inescrupulosos".

Estão vendo os senhores que bella defesa da nossa classe — a dos varejistas... Senhores, antes de provar a nenhuma razão do Sr. Staianoff, desejo salientar o quanto é extranho para nós, os panificadores, que, de quando em vez, alguém se atire contra nossa classe, de publico, para pedir ás autoridades municipaes que estabeleçam condições de venda de nossos productos — quer quanto á modalidade, quer quanto ao preço — o que redundaria numa só cousa — o preço. Porque essa attitude com relação ao pão e não contra outros artigos de — deixem passar a expressão — maior primeira necessidade? Por ventura o pão é mais necessario do que o lecto, feijão, arroz, gordura, carne, leite, etc., etc.?

E' preciso que não nos esqueçamos de que as padarias constituem um commercio livre como o de varejo de mantimentos, de remedios, de roupas ou outro qualquer. Não gosam ellas privilegio algum. São 40, actualmente, e poderão ser 100 ou 200 amanhã, se candidatos houver para exploral-as.

Privilegiadas são as Companhias de Força e Luz e Telephonica, bem como a Empreza Funeraria. Deixem, pois,

Durante a sessão na U. V., vendo-se presentes varios membros do Syndicato dos Padeiros

O preço do pão

para ellas todas as reclamações populares.

As padarias, como já disse, são 40 e a concorrência entre ellas é tamanha que chega a ser cruel — até os freguezes reconhecidamente caloteiros são entre ellas disputados!

Caros collegas. Já são demasiadas as amolações que nos assoberbam: são — os impostos que crescem dia a dia, são as leis do trabalho, complicadissimas, os institutos, as contas assignadas com sello de 7/1.000; não temos

O Syndicato dos medio do seu presidente esclarece convenientemente a lizura e a honestidade na venda d

garantias no recebimento do que vendemos porque para receber judicialmente as pequenas contas teremos que gastar mais do valor da propria conta — enfim, já nos sentimos tão mal que seria crime procurarmos nós mesmos, outros males para nós.

A attitude do Sr. Staianoff é de pouco senso — se elle é de facto varejista — porque, está claro, se os poderes competentes tiverem que tabellar preço de pão, terão de fazel-o, tambem, para todos os demais artigos de consumo na alimentação. E agora imaginem os senhores o termos nós que ficar sujeitos a tabellas da Prefeitura, as quaes nunca foram feitas para proteger os commerciantes mas sim para defender os consumidores contra a ganancia" (é assim que se diz) dos vendedores!

Não somos todos nós commercian-



continua o mesmo

tes? Alhures sempre vi os negociantes em posição de defesa contra as tabellas — que maisinam.

Estou em affirmar, senhores, que o Sr. Staianoff não é varejista e que, assim, este não é o meio d'elle e que por isso quer prejudicar o machaveficamente.

Para a defesa dos padeiros poderia tambem allegar que a affirmação do reclamante é falsa ou mentirosa; não o faço, porém. Direi sómente: que prova trouxe elle para aqui? A balan-

adeiros por inter= Sr. Heitor Menin, ente a questão, pro= estidade das Padarias, ão a varejo

ca e as mangas arregaçadas! Franca-mente, é bem pouca cousa.

Vamos agora entrar no preço do pão.

Em quasi todas, ou mesmo em todas as padarias é elle vendido a 1\$600 por kilo, quando em unidades de 1/2 kilo ou de 1 kilo. Sómente nos balcões dos estabelecimentos, porém. A domicilio não se vende a peso e sim por unidades, sendo de 2\$000 o valor de um kilo (damos 14 pães por mil réis e como um kilo da a media de 23 pães temos que o seu preço por kilo é de 2\$000. Tambem nos balcões vendem-se pães por unidade, a 14 por mil réis. O pão vendido aos negociantes, que o revendem, tem maior percentagem, sendo que algumas padarias dão-n'o a 18 e 20 por mil réis. E' esta especie de pão que dá margem a diversas reclamações de compradores avulsos. Os senhores compreendem, porém, o vare-

jista quer melhor porcentagem e ao padeiro só resta um recurso — diminuir o pão. O comprador, que compra por 400 réis um pão que pelo padeiro foi vendido por 200 ou 220 réis, claro que o achará pequeno... e bumbas: "Diario da Tarde"!

No Rio ou em São Paulo tambem ha disso: o pão de kilo e o avulso. O avulso é bem mais caro, maxímé quando vendido a domicilio. Em São Paulo dividiram em duas classes: o commun e o de luxo. O commun é o de 1 kilo e até dois kilos; o de luxo é igual ao nosso commun daqui, pão leve, bem cosido e tambem só vendido avulso ou por kilo, mas muito mais caro do que o outro. O preço maior do pão miúdo provem: a) da manipulação, pois tanto trabalho dá o pão de um kilo quanto o de 50 grammas — sendo que aquelle produz 1\$600 e este cem réis; b) da secagem no forno — o pão grande conserva mais humidade, portanto fica mais pesado, e dá mais lucro.

Não desejo tomar mais tempo aos senhores. Essas demonstrações são sempre enfadonhas. Affirmo aos senhores, entretanto, que estarei prompto a fornecer o esclarecimento sobre o assumpto a quem pelo mesmo se interessar.

Não terminarei sem fazer um apello aos meus collegas e á illustrada Directoria da União no sentido de não aceitarmos discussões sobre materias que possam desagregar a União e sim convergirmos os nossos esforços para assumptos palpitantes, entre os quaes avulta, gigantescamente, a obtenção de meio facil, rapido e barato para extinguirmos a numerosa classe dos catetiros — que suga os nossos proventos, bem como força o encarecimento da vida aos honestos".

FALA O SR. STAIAOFF

Terminada a explicação com fortes palmas de todos os associados, falou o Sr. Staianoff, presente á sessão.

Alguns socios julgavam que o logar era improprio para a palestra do orador, que vinha accusar os varejistas dentro da sua propria casa, a União dos Varejistas...

E em meio de grande confusão o Sr. Staianoff começou a falar, sempre

aparteado por grande numero de socios presentes e pelo Sr. José Othero, proprietario da Padaria Floresta, que contestou as suas allegações de haver comprado pão em sua casa, ao preço de 2\$800 o kilo.

Invocava o testemunho de milhares de freguezes que lhe compravam pães ao preço de 1\$600 e 1\$800 o kilo, conforme o feitiço e qualidade, mas nunca a 2\$800 como inveridicamente affirmava o Sr. Staianoff.

Varios socios, se manifestaram pedindo ao presidente que encerrasse aquella discussão. A' União não competia saber se um dos seus associados comprara por 100\$, dando 50\$000 de entrada e pagando os restantes em prestações mensaes de 10\$ um artigo que só valia 40\$000.

* Tratava-se de um caso que só interessava ao comprador e a ninguém mais.

Não era justo pois, que se continuasse a debater um assumpto nascido naturalmente de um mal entendido, de um equívoco, unico modo de interpretar aquelle caso, depois da explicação leal do presidente do Syndicato dos Padeiros.

FALA O SR. PORTO FILHO

Falou a seguir o Cel. Porto Filho, um dos directores da União dos Varejistas.

O seu discurso foi rapido e constituiu a maior defesa para os padeiros. Allegou S. S. que é testemunha das difficuldades da classe, que, trabalhando dia e noite, assoberbada por despesas de toda ordem, augmentos constantes da materia prima, oscillações da farinha de trigo, peizados impostos etc., tem ainda espalhadas nas mãos de freguezes menos escrupulosos grandes quantias, que lhes absorvem o pequeno lucro e desfalece o capital. Apesar disso, nunca conheceu o menor deslize nos seus negocios, que são feitos dentro dos mais rigorosos principios de honestidade e escrupulo.

FALA O SR. JULIO BRUNETTA

Falou por fim o Sr. Julio Brunetta, elemento de destaque na classe dos padeiros, que corroborando as explicações dadas pelo Sr. Heitor Menin esclareceu varios pontos e contradiisse integralmente as affirmativas e accusações injustas do Sr. Staianoff.

CONCLUSÃO

E foi entre palmas calorosas e demonstrações de apreço e sympathia aos Padeiros que terminou a discussão sobre o caso do preço do pão, que uma commissão da U. V. deverá encerrar definitivamente com o seu parecer que será apresentado na proxima reunião.





Sr. Alberto da Silva Gualberto

UM LIVRO U T I L

O Sr. Alberto da Silva Gualberto, antigo Juiz de Paz em nossa capital, acaba de publicar a segunda edição do seu livro "Compendio dos Juizes e Escrivões de Paz. A primeira edição exgotou-se rapidamente e a segunda vae tendo grande acolhida.

Do mesmo autor será publicado dentro de breves dias o "Casamento religioso com effeitos civis", que certamente será bem acolhido, sendo anciosamente esperado pelo publico.

Ao Gualberto agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar do seu excellente livro.



Christiano da Costa, funcionario dos Correios e Telegraphos da Capital

Façam as suas refeições a
qualquer hora do dia ou da noite no

Restaurant e Bar G U A R A N Y

a casa, da capital, mais
completa no genero

Vinhos finos — bebidas
nacionais e estrangeiras

Av. S. Dumont, 415

(esquina Rio de Janeiro)



MME. Dr. Menelick de
Carvalho *née* Edalgi-
na Braulia, elemento
de destaque da sociedade bel-
lorizontina.

A visita do prefeito Dr. Octacílio Negrão de Lima



CONSTITUIU um acontecimento de invulgar significação na vida commercial, industrial e administrativa da Capital, a visita que o illustre Prefeito Municipal fez ha dias á importante fabrica de Massas Alimenticias "Aymoré", desta cidade.

Prolongamento da grande empreza industrial brasileira, Moinho Inglez, uma das organizações mais perfeitas do Brasil, a "Massas Alimenticias Aymoré Ltda.", dirigida pela capacidade incomum do sr. John Gregory, gerente Geral da empreza, no sector de Minas Geraes e director da importante fabrica local, é um attestado eloquente do quanto temos progredido e um incentivo aos scepticos e derrotistas, — áquelles que não acreditam nas nossas grandes possibilidades e vêm um fracasso em cada idéa.

Por isto mesmo, a visita á grande fabrica bellorizontina, causou a mais agradável impressão ao Sr. Octacílio Negrão de Lima, que é um apaixonado propagandista da nossa maior expansão industrial e o idealizador feliz do notavel plano do Parque Industrial de Belo Horizonte.

A grande produção — o moderno aparelhamento, a technica perfeita, os métodos de hygiene rigorosa adoptados — a superioridade dos productos — a obediencia ás leis trabalhistas, que a Fabrica rigorosamente respeita — a disciplina e a ordem observadas no Grande Estabelecimento — o numero avultado de operarios ali empregados, o capital invertido — tudo foi observado pelo Sr. Governador da Cidade, que, em companhia do Dr.





Raul Sá, Secretário da Viarção e acompanhado dos vereadores municipais Drs. Alberto Deodato, Alvaro Camargos, Leontino Cunha, Washington Walfrido, e do Director de Obras da Prefeitura, Dr. Pedro Labore, percorreu todas as dependências da importante fábrica.

AO CHAMPAGNE

Finda a visita o Sr. John Gregory agradeceu aos Ilustres visitantes e deu a palavra ao seu amigo e despachante da Companhia, Sr. Antonio Franco, que pronunciou um eloquente discurso de saudação aos presentes, por aquella honrosa visita que acabavam de fazer.

Elogiou a acção benéfica desenvolvida pelo Prefeito da Cidade, ao apoio que tem dispensado as indústrias e as boas iniciativas e terminou enaltecendo o governo patriótico de S. Excia. e do Exmo. Sr. Governador do Estado que com o seu grande civismo e extremado patriotismo, tudo tem feito pelo engrandecimento de Minas.

Respondendo, falou o Dr. Alberto Deodato, que pronunciou um vibrante improvisado, no qual salientou a agradável impressão que a visita causara em todos — agradeceu em nome do prefeito e de todos os presentes a acolhida captivante e generosa que lhes dispensara a figura fidalga e "gentleman" de John Gregory e terminou afirmando que a Fábrica de Massas Alimentícias Aymore Ltda. constituía um orgulho para Belo Horizonte e para Minas.

Foi a seguir servida aos presentes uma taça de champagne acompanhada de finíssimos e saborosos biscoitos Aymore.



Siga o exemplo de milhares
de pessoas precavidas e
intelligentes:

FAÇA DO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

**O estabelecimento de credito de
sua preferencia**

Elle garante os seus haveres

Paga-lhe optimos juros em suas contas correntes

Facilita as suas operações bancarias

E pôde prestar-lhe os mais rapidos e relevantes ser-
viços de informações commerciaes através de suas

Agencias, Filiaes e Correspondentes

espalhadas em todo

Estado de Minas, Rio de Janeiro e principaes cida-
des do paiz.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Av. Aff. Penna, 726 - Caixa Postal, 144 - Phones 1220, 1233, 1244, e 4971

BELLO HORIZONTE

Asseio na Russia

A falta do asseio entre os operários e trabalhadores, na Russia, é um facto que já está ultrapassando os limites de todas as verosimilhanças. Tanto assim, que já começa a preocupar as autoridades, únicas a ali ainda se banham com alguma frequência.

Uma fabrica de Moscou teve ha pouco que debellar uma molestia de pelle que atacou a varios operarios.

Para evitar que o facto se reproduzisse obriga, agora, aos trabalhadores suspeitos, a tomar um banho morno, quando menos espera.

A agua é depois examinada pelos technicos bacteriologicos da fabrica, e o seu resultado é dado a conhecer aos demais operarios, para que se defendam como possam...



Corridas de baratas

As baratas de corridas mais famosas dos Estados Unidos, pertencem a William Campsneuler, de Jacksonville. Com ellas, pretende elle disputar o campeonato que se vae realizar em S. Petersburgo, Miami e Tampa.

As baratas correm em uma pista tapada com paredes de vidro e provida de um arame que dá passagem a uma corrente electrica.

As dimensões das mesas para as corridas são de 3,00 por 1,50 e nella ha dez pistas de diferentes côres.

No extremo de cada pista se vê uma pequena cellula da qual saem ou na qual entram as baratas no fim da corrida. Muito sensiveis ás luzes brilhantes e aos choques electricos as baratas fogem vertiginosamente ao longo da pista até que se tenham esgotado suas forças. A sociedade protectora dos animaes ainda não se interessou pelo facto. Não se sabe se ha ou não crueldade a evitar.

Nem todas as baratas são boas corredoras. São seleccionadas A senhora A. M. Givens, de 72 annos de idade, passou parte da vida vendendo alcapões para caçar baratas de corrida.

COMMERCIANTES INDUSTRIAES AGRICULTORES

Pela Lei 24.637 (Lei de Accidentes no Trabalho) deveis fazer, obrigatoriamente, o seguro de vossos empregados Com

UMA APOLICE DA COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

a mais antiga e conceituada Companhia que opera no ramo, ficareis isentos dessa obrigação

AGENTE GERAL EM MINAS

ALVARO E. RIBEIRO

AV. AFFONSO PENNA, 1124

S O B R A D O

TEL. 1215-BELLO HORIZONTE



MARÇO
ABRIL
MAIO
JUNHO
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO
OUTUBRO

E' ATE' QUANDO DURARA' A

PERMANENTE que

A SENHORA FIZER AMANHÃ

NO

Salão Venus

8 meses de duração - 30\$000

Ed. Bierliot - 1. andar

RUA RIO DE JANEIRO, 538

A linguagem dos labios

Ao que parece, os labios possuem uma linguagem.

Dois labios fortemente arqueados, descrevendo em cima uma concavidade e em baixo uma linha curva, caracterizam um espirito alegre e malicioso.

Labios delgados, convexos e curvos, o superior apparecendo apenas e não deixando ver o inferior, exprimiriam a maldade, frio, a insensibilidade, o desprezo.

O labios espessos dos quaes o superior transborda, seriam signal de bondade mas de preguiça tambem. Os labios carnuos diriam franqueza, e aquelles, dos quaes o inferior se cava no meio, o bom humor.

Si este labio ultrapassasse o superior, o caracter seria irritavel. Si pelo contrario o labio superior transborda um pouco, seria signal de bondade.

Dois labios, que naturalmente se conservam bem fechados provariam a firmeza, a coragem mesmo.

As paixões influem tambem sobre as formas dos labios. A colera empallidece-os, a indignação incha-os, o despeito comprime-os, a bondade arredonda-os.

Em todos os casos, da forma dos labios depende a boa pronuncia, e por outro lado, os labios frescos e vermelhos como rubis são um signal innegavel de radiante saude.

Mas nada é mais fragil do que os labios: uma insignificancia o sestraga e o frio mortifica-os.



RECEBI teu bilhete, querida Helena. Que diz elle? Em resumo é o seguinte: — Domingo no "footing" da Avenida, tres "mirones" discutiam. Disse o primeiro que si sollassem vinte cariocas na Avenida, monopolizariam a attenção geral e as "mineirinhas" desapareceriam. — Vê-se logo que esse é carioca.

A SEGUIR affirmou o segundo, que aconteceria o mesmo facto si se apparecessem dez paulistas. — Vê-se, sem esforço, que este é um da terra bandeirante.

TERMINOU o terceiro interlocutor sustentando que para produzir tal effeito, bastavam, tão somente, cinco gauchas. Este terceiro, não resta duvida, nasceu nos pagos sulinos...

FICASTE indignada e não quizesse ouvir o resto da discussão. E queres, minha amiga, que nós, mineiros, protestemos solennemente contra o que os tres "mirones" disseram...

ORA, PENSANDO bem, elles não

estão muito longe da verdade. As mineiras são avessas ao exercicio physico, e por isso, as que elles citaram, as suas conterraneas, levam certa vantagem...

NÃO SOFFRE excepção a regra observada em todos os seres animaes de que os mais sãos, bellos ou fortes são sempre os mais perfeitos physicamente. Entre os animaes admiramos aquelles bem conformados, ageis e mais resistentes. O exercicio é um factor indispensavel á belleza, e no ser humano ou mesmo nos animaes, nota-se logo que os mais bellos typos plasticos são observados naquelles cuja maneira de viver se relacionam mais com as leis naturaes. A cultura physica é uma necessidade. Os musculos devem trabalhar diariamente de um modo scientifico, afim de que possam dar ao corpo a perfeição das linhas anatomicas. Quando os musculos se desenvolvem a torto e a direito o organismo poderá ser prejudicado, o que não se observará com a gymnastica methodica, racional.

O QUE E' preciso não é, pois, protestar... Mas pugnar para as pequenas, cá das montanhas, pratiquem o esporte, a cultura physica... NÃO parece ser razoavel isso? Beija-lhe as mãos o

PAULO.

O sortimento mais fino - As mais impressionantes novidades - Os PRESENTES mais fascinantes

V. S. encontrará na

A FUTURISTA

a Casa da elegancia be-lhorizontina

Av. Aff. Penna, 755

ORIGEM DO DEDAL

O dedal era originalmente chamado sino do pollegar, porque se usava n'esse dedo. Foi uma invenção allemã que se vulgarizou em 1695. Os dedaes eram a principio feitos de ferro e latão, em seguida de ouro, prata, ebano, osso, vidro e perola. Na China ha lindos dedaes esculpidos em madrepero-lae osso.

A senhora não notou ainda a influencia de um cabello bem penteado na belleza de uma mulher?

O SALÃO VENUS está fazendo PERMANENTES que duram 8 mezes ao preço de 30\$000.

ROMEU DE PAOLI

(ENGENHEIRO

CIVIL)

PROJECTA, CALCULA
E CONSTRO'E

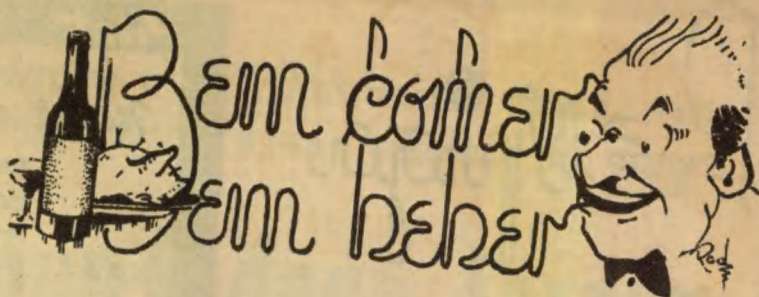
com presteza e perfeição por
preços razoaveis

■ ■ ■

Attende em seu escriptorio, a rua São Paulo
249, das 8 ás 18 horas, diariamente

P H O N E

2 9 8 8



PEIXE INTEIRO ASSADO

(Garoupa ou qualquer peixe grande)

Depois do peixe escamado e limpo, dá-se-lhe um golpe bem profundo de cada lado em todo o comprimento; salga-se e deixa-se uma hora no sal e, no fim deste tempo, lava-se em tres aguas, põe-se em uma frigideira, amarra-se a cabeça com um barbante, para não se desmanchar, e unta-se todo com manteiga.

Deitam-se-lhe por cima, um fio de azeite doce, pimenta do reino, louro, caldo de limão e alho soccado. Deita-se para assar em forno bem quente, e logo que estiver quasi assado, tira-se do forno e delta-se por cima, o molho que tiver escorrido na frigideira e torna-se a metter no forno para assar. Estando assado, tira-se o molho que houver na frigideira e deixa-se de parte; passa-se o peixe com muito cuidado para o prato proprio e guarnece-se este com camarões cozidos e pepinos em conserva, alface e azeitonas grandes. Serve-se com molho picante.

BALAS DE LEITE

Um litro de leite, 500 grammas de assucar. Ferve-se o leite até reduzi-lo á metade. Junta-se-lhe assucar, vae-se mexendo até que appareça o fundo do tacho; retira-se do fogo, bate-se até começar a assucarar. Despeja-se sobre uma pedra marmore ou taboleiro; logo que comece a esfriar, corta-se em pedacinhos.

— X —

ROSQUINHAS DE ARARUTA

Duas chicaras de polvilho, uma de assucar, uma de araruta dois ovos inteiros, uma colher de manteiga, uma de banha e canella. Junta-se tudo, amassa-se bem e faz-se as rosquinhas. Assa-se em taboleiros ligeiramente untados com manteiga e polvilhados. Forno regular.

— X —

GELATINA DE AMEIXAS

Tome 500 grammas de ameixas pretas e deite de molho em 4 copos de agua, 250 grammas de assucar e um pedaço de casca de limão, durante 3 horas. Depois passe pela peneira. Derreta numa chicara de agua a ferver 8 folhas de gelatina, misture as ameixas e deite tudo numa forma levemente untada de azeite, fino. Deite a zelar e desenforme na hora de ir para a mesa. Póde ser feita de vespera.

— X —

PUNCH PARA MOÇAS

Succo de 2 limões, succo de 3 laranjas, meia garrafa de succo de uva, 1 litro de agua pura ou gaxozza assucar a gosto. Faça-se como se fosse sorvete e deixa-se na sorveteira sem retirar a pá. Na hora de servir, junte 6 claras batidas com 300 grammas de assucar, como para suspiro, e incorpore ao sorvete. Si quizer, na occasião da preparação do sorvete poderá incorporar pedacinhos de laranja.

■ ■ ■

Se quer conhecer o grão de cultura e de educação do seu vizinho — examine o radio. Se for AMERICAN - BOSCH pode ficar tranquillo. CASA BLERIOT



Raspiga

ROUSSEAU, que vinha do campo, onde estivera trabalhando como lavrador, chegou a um salão, onde se encontrava uma porção de senhoras, com as mãos cheias de plantas. As damas, ao vê-lo entrar, se puzeram logo a rir. "Não sei do que estão rindo — disse Rousseau — pois eu trago, em minhas mãos, grandes provas da existência de Deus."

— X —



O melhor presente que você poderia dar à sua noiva ou à sua velha mãe é um AMERICAN-BOSCH o radio phenomenal da CASA BLERIOT

— X —

MALHERBE gaguejava terrivelmente e depois escarrava tres ou quatro vezes, quando lia uma estância de quatro versos. Isso fazia o cavalheiro Marini dizer perfeitamente: — "Nunca vi homem mais humido nem poeta mais secco".

Pilot



Pilot

Ha 28 annos

as fabricas PILOT estão construindo Radios;

cada **Pilot**

é o producto de uma experiencia de 28 annos

CADA PILOT É UM FINO INSTRUMENTO MUSICAL

LA FONTAINE preferia as fabulas dos poetas antigos às suas, o que levava Fontenelle a considerar: — "La Fontaine é bastante imbecil para julgar que os antigos tenham mais espirito do que elle".

X

MONTAIGNE, nos seus "Essais", escreveu um capitulo sobre botas, no qual fala de tudo, excepto de botas.

X

JEAN-JACQUES Rousseau chamava Paris uma cidade de lama e fumaça. Cidade de lama foi a primeira denominação de Paris: "Lutetia" é palavra latina derivada de "lutum", que quer dizer lama. Rousseau não pensara nisso, certamente.

X

UM TOLO se ufanava, deante de Rivarol, de saber quatro linguas: "Felicito-o — disse Rivarol — porque o senhor póde ter assim quatro palavras contra uma idéa".

— N Ã O

D I G A

"CERVEJA"

P E Ç A

TEUTONIA

A EXPERIENCIA E OS FACTOS têm demonstrado que

A. J. Diniz & Cia.

são os que maiores vantagens offerecem aos srs. AUTOMOBILISTAS vendendo-lhes pneumaticos, camaras de ar e accessorios em geral, da melhor qualidade pelos menores preços.

Av. Amazonas 127 — Phone 1021

Não procure torcer o seu destino:

Será em vão!...

A sua felicidade está NA

Casa da Sorte

Adquira, hoje ainda o seu bilhete prêmio-do que está lá a Sua espera

ESP. SANTO, 614

Adquira o TECTO da sua familia sem
comprometter a sua situação no futuro

A

Villa Parque Cidade Jardim

uma "mignon" e encantadora cidade, dentro da nossa linda
Capital oferece-lhe a sua **CASA PROPRIA** sob o modico pa-
gamento mensal de 80\$000 e sem nenhuma entrada inicial

A VILLA TEM

agua e luz

Rapido serviço de transportes

Escola para meninos e meninas

Auto-omnibus de 15 em 15 minutos

Igreja e todo conforto indispensavel às familias

**Adquira hoje mesmo, a sua CASA PROPRIA
num dos mais apraziveis recantos da nossa Capital**

INFORMAÇÕES:

RUA RIO DE JANEIRO, 615

PHONE 4884

Tabelião BOLIVAR

CARLOS BOLIVAR MOREIRA

Tabelião do 3º
offício e 5º offi-
cial do registro
de imóveis e
de protesto de
títulos

Telephone 1113

Av. Aff. Penna, 1136

(ao lado do Palácio da Justiça)

Bello Horizonte



QUER tornar a sua casa ainda
mais aprazível e interessante?

— Ornamente-a com um AMERI-
CAN-BOSCH o melhor e mais bo-
nito radio do mundo.

— CASA BLERIOT —

O The

H. J.

O busto inclinado para o mo-
vimento das ondas, in-
terrogando-as com o
mesmo olhar que os conquista-
dores deviam ter para escutar o
horizonte, Malfroy proseguia em
seu sonho.

Algumas vezes poudê se espantar da facilidade com que todo o mundo se deixava levar por falsas promessas e imprecisas confidências.

Porém, hoje conhecia a acção que exerce sobre os cerebros humanos, esta palavra encantada que faz nascer o milagre e desencadeia a imaginação: "um thesouro"...

— Trata-se de recuperar um thesouro que repartiremos entre nós...

Isso bastara para que Malfroy conseguisse alguns barcos e uma tripulação de homens famintos, dispostos a correr todos os riscos.

Bruscamente inclinou-se um pouco mais sobre a superfície do oceano.

— Pára! gritou com voz estrangulada pela emoção.

A ordem repetida do passado, ao porão, fez parar as hélices.

— Uma canôa ao mar! ordenou Malfroy. O senegalez acompanhava-me-á.

Um homem musculoso, agil como uma enguia e cuja pelle côr de cobre, revelava a origem indigena, destacou-se do grupo dos tripulantes e subiu á canôa. Outro homem o seguiu, aproximando-se de Malfroy.

— Está ali?... perguntou com voz rouca.

— Parece-me que sim; respondeu Malfroy com a condescendência que devia a um inferior.

A agua estava clara e deixava ver o fundo. Uma massa enorme repousava ali e sua forma e dimensões mostrava o casco de um navio.

Chamando com um gesto o homem barbado que vigiava e dirigia os preparativos, Malfroy disse com brutalidade:

— Vou me vestir de escaphandro e descer antes de todos. Conheço o que se procura e onde se acha. Sou o unico que pôde guiar o trabalho.

— Como quizer, respondeu tranquillamente o outro, olhando-o com seu unico olho. Em todo caso, se precisar de auxilio, não terá senão de me chamar. Os escaphandros possuem um dispositivo telephonico, são muito caros, mas são os melhores que se fabricam. Vale bem a pena gastar tanto, se encontrarmos ali em baixo o que se presume.

— Você mesmo o verá disse Malfroy enigmaticamente.

Suspensos nos cabos e balançando da esquerda para a direita, segundo as indicações telephonicas, Malfroy, preso no escaphandro, encontrou-se, afinal, sobre a ponte do navio afundado.

— Um pouco mais á direita... Mais!... Está bem!... Desça-me... prompto!

Achava-se agora sobre a ponte, justo diante da porta de uma cabine. Sua pesada massa, cujos movimentos eram de uma vagareza que o desorientava, dirigiu

OFFEREÇA

A sua gentilissima irmã,
noiva ou esposa

A machina de costura brasileira

"RENNER"

Maxima garantia e preços reduzidos

UNICO DISTRIBUIDOR

CASA GAUCHA — ALEXANDRINO COSTA — Rua dos Caethés, 662

S O U R O

M A G O E

até o interior o facho luminoso do projector.

— A cama, murmurou Malfroy. Estará elle ainda aqui?... A morte o surpreendeu em pleno somno.

Malfroy tremia... A idéa de tornar a ver deitado sobre a cama o corpo do capitão Arnage, o impressionava desagradavelmente. Fôra seu amigo, pois para repatriar-o sem cobrar um vintem Arnage o levou a bordo, nesta viagem tragica. Mas, porque aquelle infeliz se deixara levar por imprudentes confidencias?... Se Malfroy não soubesse que elle transportava em segredo, nas caixas de ferro de sua cabine, dois milhões de ouro, não teria sentido a poderosa tentação, nem concebido o plano infernal que ia ter agora o seu epilogo. Afundar o barco, abrindo uma brecha no casco.. Este facto era só conhecido por elle, Malfroy. A carga de explosivo habilmente disposta, os viveres escondidos na canôa de salvamento, a fuga poucos minutos antes que o barco explodisse, o relatório mentiroso da catastrophe quando um navio de passagem o salvou, as falsas indicações dadas... E tudo isso para que elle se achasse na Europa, certo de que poderia ir buscar o thesouro quando quizesse...

Unico dono!... Bastava ir procurá-lo...

Ia neste instante realizar o seu

sonho!

Para que se assustar? Porque esta emoção?... Lançou um olhar em bravata para o leito illuminado pelo projector.

— Não ha perigo que acorde para defender o seu ouro.

Um chamado subito o fez estremecer.

— Malfroy!... Assassino!... Chegou a tua hora!

Esta voz resoara no interior do escaphandro, Malfroy se encolheu de terror.

— Quem fala? disse machinalmente.

— Arnage... o unico que se salvou da catastrophe que provocaste... Não me reconheste debaixo da barba... Os outros morreram... Vou vingá-los... E pescaremos sem o teu auxilio todo o thesouro!

De repente apagou a luz do projector e, nas trevas que o envolveram como um sudario Malfroy dando gritos de espanto, sentiu que já não chegava o oxygenio do ar.

Sobre a ponte, o homem barbado — o capitão Arnage — que vigiava os fios e os cabos submarinos e o tubo de oxygenio, gritou com voz tranquillá:

— Não responde... Vamos içá-los... Qualquer coisa que não funciona bem...

Porém, só saíram d'agua os fios e os cabos cortados. O escaphandro não appareceu.

— Um tubarão cortou os cabos... constatou friamente Arnage. Que penal!... Pobre diabo!... Pensemos no thesouro, se é que existe...

De outro lado do navio, ao longo de uma corda subiu o nadador senegalez. E um par de thesouras estava amarrado em sua cintura.

COLLEGIAES!

Compreae vossos
uniformes na

Guanabara

Para bem vestir

GUANABARA

Para bem comprar

GUANABARA

Av. Affonso Penna, 805



TODAS as ondas — nitidez absoluta — alcance nunca observado em outros radios — elegancia incomparavel — preços amabilissimos — condições de pae p'ra filho — eis o que você terá no AMERICAN-BOSCH, o radio da época.
— CASA BLERIOT —

Papelaria e Typographia

BRASIL

Tem o mais completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Pautação — Encadernação — Lynotipia — Typographia

Velloso & Cia. -

Phone 3217-Caixa Postal 40
Rua Bahia 932-B. Horizonte

FERIADO DE UM MYSANTHROPO

J O S É
D O S
M O N T E S

(Especial para BELLO HORIZONTE).

DOMINGO. A gente fecha-se no quarto e é livre. Para um lado a roupa de lã, jámais adaptavel ao bochoirno sertanejo; fóra, essa tira ridicula de panno que serviu, outr'ora, para armar os immensos collarinhos de nossos antepassados...

Uma espreguiçadeira, um cigarro, um sonho... que mais se se poderia desejar, num domingo calorento e vasio? Um bom livro vale mais que o football e as pantomimas — hoje synchronizadas — de Hollywood. Football e cinema forçam ao contacto do grande mundo.

A compensação maior do repouso dominical é a sensação de alívio de se poder agir e pensar sem o entrave das contradictas idiotas. O isolamento é fecundo em boas inspirações e a impossibilidade de viajar compensa-se pelos vôos da imaginação.

Por exemplo: ha uns minutos atraz estava eu vivendo longe do borborinho da vida cidadina. Socego edenico; um riacho de aguas cantantes; a sombra fresca de um ingazeiro; relva macia, entre pedrouços, junto a uma praiasita: *praiasita*; a floresta ahi perto, com o mysterio de suas frondes, galhadas, lianas... Ao longe, gritos e vaqueiros a tangerem manadas de zebús ariscos, em demanda do sitio; borbole-

tas de mil cores, voejam aqui e ali; a cantiga dulcissima das aguas... todo o bucolismo virgiliano, capaz de reintegrar um mortal na doçura a verdadeira vida!...

Arvores, moitas, campina distante, visão, passarada timida a saltitar de ramo em ramo, fazem a gente reviver a infancia. Esse ruido de aguas vivas, livres, a cantar o hymno eterno da vida que é o movimento... essa musica embala e faz sonhar. E' tão bom viver assim, ao ar livre, escutando a brisa, os passaros, as aguas! Pena é que o domingo seja um só e curto. A cidade cruel, a vida em comum, lá esperam a gente, com todo um immenso cortejo de coisas desagradaveis; com o entrave das contradictas idiotas.

As boas coisas nunca duram: o enlevo de quem sonha é breve. As palpebras se me descerram lentas, pesadas; a praiasita amplia-se num quadrilatero de panno branco, frio, banal: a colcha de minha cama. Um ventosinho fresco entra pela janella, agita a papelada esparsa pelo soalho. O ruido e uma torneira aberta, a encher uma caixa d'agua é um arremedo triste da cantiga de ha pouco.

Reclinado sobre o espaldar de vime da espreguiçadeira, uma revista caída sobre os joelhos, sinto que o domingo se acabou. Que pena!...



Deposito da Fabrica em Bello
Horizonte:

Av. Aff. Penna, 550

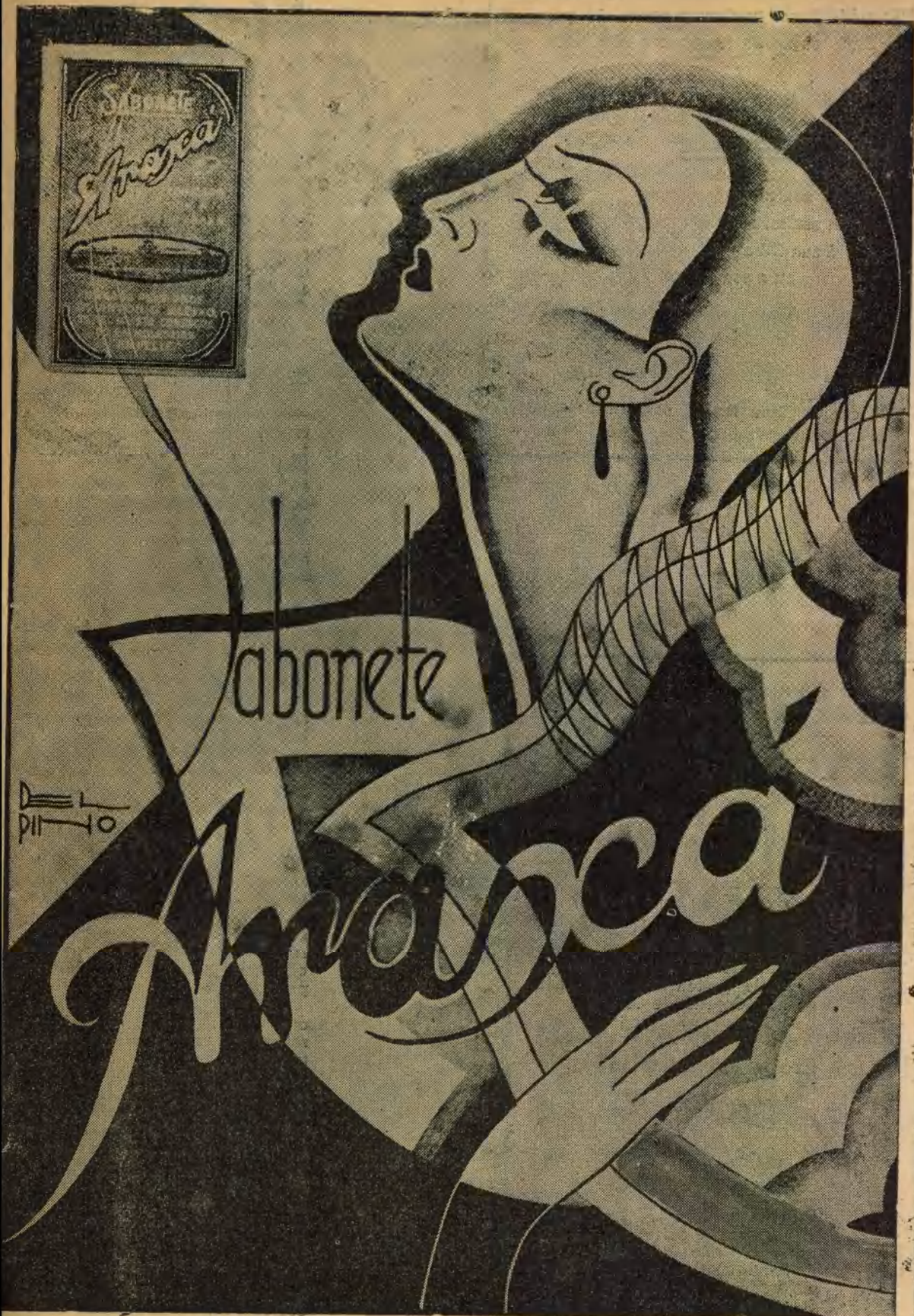
EXIJA SEMPRE ESTA MARCA



Sabonete

D
PIL

Ananca



Não pôde haver melhor presente do que uma
linda caixa de *bonbons e chocolate*

Gardano

Offereça á sua noiva

á sua senhora

á sua filha

ou a seu amigo

Bonbons e Chocolate GARDANO

DEPOSITO RUA CARIJÓS, 262

Edificio do Cine Brasil, onde está installada
a conhecida filial da *Bonbonnière Suisse*

EMPRESA DE LACTICINIOS

M A T R I Z

Rua Goyaz, 305 - Phone, 1935

F I L I A E S

Itaúna e Pará de Minas — E. F. O Minas

Unicos estabelecimentos no ge-
nero de pasteurização de leite
para a Capital de Minas

Endereço Telegraphico "SAVASSI"

ENTREGA A DOMICILIO

Arthur Savassi & Cia. Ltd.

A manteiga marca "BELLO HORIZONTE" obteve
MEDALHA DE OURO E PRATA

Premios obtidos na 1.ª Exposi-
ção de leite e derivados em Ou-
tubro de 1925 realizada no Rio
de Janeiro: O leite pasteurizado
obteve além de MEDALHA DE
OURO, um valioso aparelho
pasteurizador ASTRA, este offe-
recido pelo Governo do Estado
de Minas.

"Maqu Mercedes

— As mulheres de hoje não
choram por amor — disse Clau-
dia, empoando-se deante do es-
pelho.

Arranjou com cuidado seu
cabelo ondulado, retocou o
rimmel das pestanas e passou
mais um pouco de *rouge* sobre
os labios. Outra moças senta-
das em commodos poltronas,
assistiam-lhe a toilette.

Helena ouvia e observava:

— Não pôde ver porque está
de olhos vermelhos.

— Que tonta — exclamavam

— Que romantica! Que impor-
tancia tem para ella que Julio
se comprometta com uma mu-
lher desclassificada! Se é com
ella que se casa, nada mais pô-
de exigir. Tem dinheiro, posi-
ção. Que mais quer? Os ho-
mens são todos eguaes. Que ella
conserva a sua liberdade e faça
o mesmo.

— Sim... ella o ama, po-
rém!

— Tolices! Vae cansal-o com
a sua cara triste e seus olhos
chorosos.

Helena recordava seu proprio
romance. Sua vida cheia de
amor e de lagrimas de emoção
intensa, de infinita doçura...

— Porque não ha amor sem il-
lusão — pensava — nem emoção
sem soffrimento.

Tinha pena de Martha, com-
prehendia seus ciumes e suas
lagrimas.

Como poderia aceitar um ca-
samento que só lhe offercia
vantagens materiaes, sabendo
que seu noivo interessava-
se por outra mulher que,
embora não sendo igual a ella,
offercia encantos sufficientes
para prendel-o?

Julio só buscava então vin-
cular-se ao mundo official, ca-
sando-se com a filha do minist-
ro?

Martha, educada severamen-
te, conservava em sua modali-
dade e em suas idéas toda a
ideologia de outras épocas. Era
considerada pelas amigas reser-
vada e fria, sem esse encanto se-
ductor da mulher que triumphava
sem escrupulos e para quem
não existem os problemas sen-
timentaes. Martha no entanto,
era sensível, aristocrata e boa.
Acreditou no amor que um dia
a ella se impoz quando conhe-
ceu Julio de Castro, joven advo-
gado, brilhante e sympathico.

—x—

— Não posso ir esta noite...
Um amigo..

lage

Lopes

No telephone, a voz suave metálica.

— Sim... Compreendendo. Mas espero ver-te amanhã. Pensarei em ti, sentirei a tua falta. Até amanhã.

Q' aposento ficou silencioso. A luz, filtrando entre as cortinas, brincava no tapete.

Martha, estirada sobre a cama, permaneceu imóvel. De seus olhos caíam lágrimas grandes e frias.

— O que fazer? — pensava — onde estão o meu orgulho, a minha dignidade?

E a dor de seu coração respondia-lhe:

“Em amor não ha orgulho nem dignidade, ha apenas soffrimento”.

—X—

— “Não venha mais — dizia a carta — pensei muito; ambos nos enganamos. Adeus”.

Julio apertava a carta no bolso. Olhava a mulher que tinha ao seu lado. Contemplava aquellas unhas vermelhas, aquellos olhos pintados, aquelle sorriso vasio na boca rubra Martha era pallida; tinha os dedos finos e transparentes.

Julio de Castro pediu mais uma vez a ligação — “A senhora não está” — responderam-lhe mais uma vez.

—X—

Martha desmanchou o noivado. Pensam as amigas que Martha é incomprehensivel. Não ousam interrogá-la.

—X—

Martha sorri e dança. Nunca pronuncia o nome de Julio.

—X—

Julio tornou-se faciturno. Os amigos acham que elle mudou muito. Joga no club e ás vezes ri um riso duro e ironico.

Voltou de sua longa viagem. Martha e seu marido formam o par mais festejado do momento. Convites. Gentilezas. O marido de Martha commenta a sua felicidade, o encanto e a docura da esposa. Ella sorria com bondade.

Helena enterrada na poltrona, ouve e observa.

— As mulheres de hoje não choram — diz Martha — arrastando deante do espelho os cabellos e passando baton nos labios.

O pobre quando vê muita esmola desconfia... E a senhora deve desconfiar tambem de todos aquelles que lhe prometterem servir com a precisão, elegancia e vantagem que só

A VANTAJOSA

lhe pode offerecer!

A VANTAJOSA

é a casa da elegancia bellorizontina

Vendas pelo systema cre-diario-Artigos finissimos para homens e senhoras

CARIJO'S 450
PHONE 3920

Para as crianças

O Passarinho feio e o papagaio

M. A. Velloso

Um pardal novo e que inda nada vira,
São um dia, cedinho, a passear,
E canta e vôa, e rola ao chão!... Respira...
Contente de viver e de cantar!

Acha-se lindo o pardalzinho feio!
Lindo e feliz!... Mas eis que vai pousar
Num galho alto, onde, antes delle veio
Um grande papagaio descansar.

O passarinho tonto, olha a beleza
Das mil cores que luzem sob o sol!
Depois vê o seu manto e, com tristeza,
Repara que nem brilha no arrebol.

E pia de desgosto, de repente,
Ouvindo o papagaio que lhe diz:
"Eu sim, sou lindo, e sei que muita gente
"Só de ver-me passar se acha infeliz!"

Ora, um caçador que andava perto,
Ouvindo o papagaio o apanhou.
Fugiu louco o pardal, de bico aberto...
Escondeu-se na relva e assim pensou:

"Mais vale nessa vida ser modesto,
"Não chamar dos mais fortes a atenção!
"Sem inveja viver, simples, honesto,
"E ser feliz assi, sem ambição!..."

Está exuberantemente
provaado qu
a

CASA
GIACOMO

é a que
vende as

SORTES GRANDES

Experimente
comprar um
bilhete na
fama da

CASA GIACOMO

BAHIA, 856

C A R A C T E R

UM santo missionario, falando um dia á mocidade das escolas disse: —
Um moço de character puro é a coisa mais bella do mundo!

De nada vale a riqueza se o character de quem a possui é máo. Mil vezes pobre a vida inteira, com um character puro, do que millionario muitas vezes com um character máo.

E sabeis, por acaso, meus meninos, que quer dizer character? Eu vos explico:

Character é o conjunto de qualidades (bôas ou más), que distingue um individuo.

Um moço de character puro é aquelle que cumpre com firmeza a sua palavra; é incapaz de commeter uma acção má, por maiores que sejam as promessas que se lhe façam; nunca diz uma mentira; não faz juizos temerarios do seu proximo; obedece sempre aos seus paes e mestres; quando cae em uma falta é sempre o primeiro a accusar-se, para que um innocente não soffra por sua causa.

Vós, meus meninos, sereis os moços de amanhã; portanto, não vos descuideis de educar o vosso character, pois se o fizerdes eu vos garanto que tereis uma mocidade cheia de encantos e uma velhice feliz.

Pilot



Pilot

V. S. quer ligar a sua casa com
o MUNDO INTEIRO?

Adquira então um Radio

de
Pilot
ondas curtas e longas

CADA PILOT É UM FINO INSTRUMENTO MUSICAL

Um pitoresco incidente com o Duce

TIVE em Roma contacto com um intelligente jornalista, ligado, pelo casamento, a uma família sul-americana. Após alguns encontros e creddo entre nós uma atmosfera de confiança, elle, sem desfallecimento de seu sentimento fascista e de seu entusiasmo mussoliniano, abriu-se um pouco em relação ao que podia haver de censuravel no regimen. O principal era sem duvida a generalisação do principio da absoluta submissão ás decisões do alto.

Havia, por certo, cousas com que muita gente não concordava; tinha, porém, de calar no imo do peito a expressão de seu sentimento. E a proposito narrou-me este caso, que se não é simples anecdotia, é ao menos, "bene trovato".

Diz-se que o Duce fazia uma excursão apressada pelo interior, acompanhado apenas de um official. Em certa altura, nas vizinhanças de um povoado, deu-se uma pane e o carro teve de passar por um arraial. Verificado o caso, viu-se

R O D R I G O
O C T A V I O

que deveriam ali ficar por umas boas duas horas. Contrariou-se o Duce, mas não havia sinão esperar. Então, o official, que havia ido ao povoado em procura de certo material, suggeriu a Mussolini que fosse esperar assistindo o espectáculo de um cinema, que elle vira funcionando, proximo daquelle ponto, emquanto elle e o chauffeur se occupavam do automovel.

O Duce concordou. Entrou no cinema que estava cheio e, incognito, sentou-se em um dos ultimos bancos.

Num dado momento é exhibido um film em que apparece sua figura em uma solennidade qualquer. A grande assistencia, como que impelida por uma mola, se ergueu, em exaltadas manifestações, acclamando o Duce.

Mussolini deixou-se ficar sentado e quêdo, no desvanecimento que aquella explosão de entusiasmo devia ter produzido. E, quando tudo terminou e o espectáculo proseguiu seu curso normal, um velho, sisudo, de grossa bigodeira grisalha, á moda da terra, dirigiu-se discretamente ao Duce, que estava sentado a seu lado, e lhe disse:

— O senhor é imprudente; eu por certo, penso como o senhor em relação a Mussolini; mas é muito perigoso não acompanhar os outros quando elle apparece, mesmo na tela; aceite meu conselho, não faça mais o que o senhor fez agora. Pode arrepende-se.



PRODUCTOS

“REFINARIA BELLO HORIZONTE”

da firma PORTO & SANTOS LTDA., agente
concessionaria da “CIA. USINAS NACIONALES”

ASSUCARES “DIAMANTINO” E “TABLETES” DE LUXO

ASSUCARES “PEROLA” E “STELLA”

ASSUCARES “AURORA”, “HORIZONTE” E “VERA CRUZ”

ASSUCARES “DOMESTICO” E “COMBATE”

ASSUCAR CRISTAL, de todas as marcas e em todas as procedencias

FABRICA E DEPOSITO

Rua Guaycurús, n. 698

= Caixa Postal, 178

- Bello Horizonte

CODIGOS (Ribeiro
A. B. C. 5a. Ed.

TELE (phones 3117 e 2887
(grammas Porsantos

ULYSSES Vasconcellos

COMPRA E
V E N D E
CEREAES

EM ALTA
ESCALA

PAGA OS ME-
LHORES PREÇOS

RUA RIO DE JANEIRO, 1280

TEL. 2 8 6 8

BELLO HORIZONTE

Farça em AUSTEN

(Especial para

NA hora mortal, a noite é a única realidade. E a noite é um milagre no mysterio insondavel da hora. Os labios de Deus assopraram no bico de um grande balão violaceo. E o bojo da noite encheu-se... encheu-se muito, até ficar espherico.

A noite é espherica como a suggestão infinita do mysterio. E Pierrot é um sonho no luar!

A alma de Pierrot nasceu da propria paizagem. A alma de Pierrot é violenta como a dôr invencível! O sentimento tem em Pierrot a forma que o plasma. Pierrot é o inacabado!

Pierrot, somnambulo:

— Oh!... Bem sei, ella é a completação no mysterio! Eu vivo o sonho inattin-gido!

Pierrot para. O silencio vem do hia-to infinito da noite no bocejo da hora. Tedio. A paizagem indifferente perdeu, de todo, a alma. Só Pierrot tem alma.

Alguem se approxima cantando... A vibração sonora articula na alma de Pierrot a hypothese de Arlequim!

Arlequim é para Pierrot a hypothese viva do acabado.

Pierrot exclama: — Elle se compraz na propria forma!

Arlequim para. Ouviu de certo... Tem aggressividade no todo agil. Os labios de Arlequim movem-se. Dardejam:

— O Passado e o Futuro são o Presente!... Ella articula em mim o seu desejo!

O luar veste, agora, as espadas nuas. As laminas estão molhadas de roxo. Uma, agora, se tingiu de rubro! Arlequim tem a mascara da Morte!

Pierrot afasta-se:

tres actos

AMARO

"Bello Horizonte")

AOS SRS.

(MEDICOS
PHARMACEUTICOS
DENTISTAS
PREFEITOS MUNICIPAES
COMMERCIAENTES
AUTOMOBILISTAS
INDUSTRIAES, E ETC.

A

Casa Lunardi

— Oh! E' horrivel a mascara da Morte!

As palpebras são mais roxas no rosto livido... Os labios são cerrados no rosto immovel!

Pierrot pára. Sua sombra é curva, irregular.

—E' preciso mudar a forma desta sombra!

Pierrot volta-se. Caminha voltando, agora... Está, agora, curvado sobre o corpo de Arlequim. Tem já transformada, de todo, a sua sombra. A sombra de Pierrot tem, agora, a forma de Arlequim!

II

Caminha...

— Ninguém viu! Ella não me reconhecerá sob o disfarce!... Ella entregar-se-á a mim doidamente! Depois... mostrar-lhe-ei o meu embuste... Oh! A vingança! Ella sentirá que amou a forma vazia do meu disfarce!... E o Passado e o Futuro annullar-se-ão no Presente irrealizado! E o seu desespero será a completação da dôr que plasma a minha forma!

III

Silencio. Pierrot chega ao jardim, sob o luar.

Sob o luar, junto á curva violacea do lago, estão duas formas abraçadas. Colombina beija alguém nos labios! Pierrot está immovel.

Arlequim gargalha no recorte silencioso de sua sombra.

Colombina beija alguém nos labios. E Polichinello, corcunda e rubicundo, deixa-se beijar!

*convida para uma visita ás suas
officinas, afim de que todos
possam verificar a perfeição
com que confecciona*

PLACAS ESMALTADAS

*em cobre, ferro, louça e azulejo,
para todos os fins
E' uma das mais perfeitas fabricas do Brasil nessa
especialidade*

Painéis decorativos
para reclames em
ferro e azulejo

RUA CURITYBA 137

BELLO HORIZONTE

De tudo

Os sanatorios chinezes vão usar sómente janellas de papel porque este producto deixa passar duas vezes mais raios ultra-violetas do que o vidro.

—x—

Em Pernambuco o serviço telephónico ficou seriamente prejudicado pela actividade de um coleopitero que depositava seus ovos no isolamento dos cabos. As larvas, depois, furavam o chumbo para fazer tunnel de sahida.

—x—

Chicago vaç ser dotada de ruas para automoveis. O projecto prevê a construcção de 13 vias, com treze metros de largura, num comprimento total de 250 kilometros.

—x—

Crê-se que a Finlândia é o unico paiz do mundo onde se

aboliram todos os ruidos desnecessarios nas ruas. A lei fez com que silenciassse as businas de automovel, as campainhas dos carros, os pregões dos vendedores ambulantes e dos vendedores de jornaes. A mais absoluta calma reina diariamente pelas cidades, mesmo na capital, He'singfors, onde o estrangeiro fica surprehendido com tanto silencio.

—x—

A vivenda mais antiga e que tem sido habitada sem interrupção, no continente americano, acha-se em San Juan, em Porto Rico. Trata-se da Casa Branca, construida pelos filhos de Ponce de Leon, o fundador da cidade de San Juan.

—x—

No Japão, o bambú constitue quasi que o unico material uti-

lizavel para construcção de habitações humildes. Essa arundinacia é empregada tambem na construcção de postes, escadas, mastros para embarcações e instrumentos agricolas.



D B U - T C H A N

FOI Thoum Sambhota, ministro do rei Strong-btsan Sgam-pó, do Thibet, quem, depois de haver feito algumas viagens á India, conseguiu dotar seu paiz de um systema alphabetico e de uma orthographia proprios ao genio de sua lingua e á transcripção dos vocabulos religiosos sanscritos.

Esse alphabeto chama-se Dhu-Tchan e é uma imitação dos caracteres indianos denominados "devanagari". Compõe-se de vinte e nove consoantes e da vogal "a", que se modifica por meio de um signal, superior ou inferior, de modo a que ella possa ter o som de e, i, o e u.

O Dhu-Tchan é o alphabeto com o qual são escriptos os manuscritos religiosos, philosophicos e historicos, os documentos officiaes e as cartas de cerimonia.



AS CARTAS DO BARALHO

Segundo uns, as cartas do baralho foram inventadas pelos inglezes, em principios do seculo XI, sendo introduzidas na Europa pelas Cruzadas.

Segundo outros, sua proveniencia é indiana, sendo levadas para a Europa pelos bohemios ou mouros.

As primeiras cartas que appareceram na França foram pintadas por Jacques Gringoire, a quem é attribuido tambem o merito de as haver imaginado.

As cartas coloridas appareceram em 1850, pela primeira vez. Já nessa epoca, se faziam com ellas 216 combinações diversas. Era o jogo que principiava, e, com el'le a respectiva perseguição, que teve origem com as primeiras medidas fiscaes e reprehensivas, no reinado de Henrique III.

N ã O DESANIME... A MINEIRA

**E S T A'
VIGILANTE
E TEM
UMA NOBRE
E ELEVADA
MISSÃO A
CUMPRIR
LEVAR O**

**CONFORTO E A RIQUEZA
AOS LARES MINEIROS!**

**COLLOQUE-SE SOB SUA PROTECÇÃO
ADQUIRINDO QUINTA-FEIRA UM BILHETE**

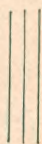
HOJE-Todos-HOJE

== AO ==

CENTRE GOAL

**Formidavel torneio
sportivo**

**Diariamente das 19 ho-
ras em diante**



Av. S. Dumont, 545

Reunir as suas economias,
fazer o seu **peculio**, não
é coisa tão difficil como
você julga —

Depende apenas do inicio...

Tenha um pouco de força
de vontade = modifique esse
pessimo habito de esbanjar
e abra, hoje ainda a sua

Conta corrente na

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

e verá como a
vida é bem mais
tranquilla e
agradavel!

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

acceita depositos desde a importancia de 5\$000

Tupynambás 462 - Phone 3883 - Bello Horizonte